FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15 590

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

Podem ter recorrido ao «direito de perseguição» os aviões americanos

que (segundo Pequim) abateram um «Mig» sobre território chinês

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — «Estamos a investigar». A Secretaria da Defesa recusa-se por agora a qualquer outra declaração depois da notícia dada pela agência Nova China segundo a qual um avião chinês foi abatido por cinco aparelhos da Aviação americana sobre o Yunnan.

A Casa Branca e a Secretaria de Estado observam, por seu turno, mutismo total.

Enquanto se espera o resultado do inquérito, só há duas hipóteses: o Pentágono pode desmentir categóricamente as declarações chinesas mas é possível que reconheça ter havido erro de pilotagem e que os aviões americanos ultrapassaram, involuntàriamente, a fronteira sino-vietnamiana.

Se isto acontecer, é natural que a Administração Johnson seja forçada a apresentar desculpas ao Governo chinês.

Outra hipótese mais grave é a seguinte: os aviões americanos

(Continua na 17.ª página)

LEITE PARA AS CRIANÇAS DE LISBOA — A camioneta da U. C. A. L. chegou á Escola do Magistério Primário com oito grades de garrafas de leite. Dois alunos de cada uma das Escolas de Aplicação ajudam ao transporte das garrafas para as aulas. Ontem uma professora escolheu para centro de interesse dos alunos o tema do momento: o leite. (Ler notícia na página central)

Nota do dia

DIFERENÇA DE TRATAMENTO

Não concordamos com essa espécie de mercados de levante que se estendem ao longo de algumas artérias centrais da capital e que, além de embaraçarem a circulação de veículos e peões, constituem um espectáculo pouco agradável, excluído o pitoresco, tanto para nacionais como para os estrangeiros que nos visitam. Há locais em que esse estendal pouco dignificante dos pergaminhos de uma cidade que passa por ser asseada, o que nem sempre se verifica, não devia ser permitido, exactamente por serem mais frequentados pelos nossos visitantes, como sejam as proximidades da estação da Sociedade Estoril no Cais do Sodré, onde a aglomeração de vendedores ambulantes chega a dificultar o acesso dos passageiros. Mas entendemos, igualmente, que o rigor da repressão policial deve abranger não apenas esses pequenos comerciantes, que se limitam a ganhar honestamente a sua vida, mas outros especuladores mais gananciosos, que se aproveitam de circunstâncias especiais para fazer o seu negócio ilícito. Queremos referir-nos aos contratadores de bilhetes cuja actividade está proibida e que puderam exercê-la livremente e escandalosamente ainda há poucos dias, por ocasião de duas récitas extraordinárias que se deram numa popular casa de espectáculos de Lisboa. Exactamente noutra artéria que constitui o prolongamento dessa rua, à mesma hora em que os contratadores faziam sem o menor entrave o seu negócio rendoso nas barbas da Polícia, agentes da autoridade especialmente encarregados dessa ingrata missão perseguiam sem dó nem piedade os vendedores ambulantes que ofereciam a sua pobre veniaga aos transeuntes. Há, neste caso, uma diferença de tratamento que nos cumpre verberar, chamando para ela a atenção de quem possa dar-lhe remédio, quando Lisboa voltar a perder a cabeça com a Margot Fonteyn ou com outro ídolo do nosso tempo e nas bilheteiras do Coliseu se formarem, para esse efeito, bichas maiores do que nos supermercados onde se vende a pescada de Vigo.

MELHOR RENDIMENTO ECONÓMICO

E MAIOR EFICIÊNCIA DOS HOSPITAIS PERTENCENTES A INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA

— objectivos dos S. U. C. H. agora criados

Por despacho do ministro da Saude e Assistência, foram aprovados os estatutos dos Serviços de Utilização Comum dos Hospitais (S. U. C. H.), cuja finalidade principal é a de obter melhor rendimento económico e maior eficiência dos estabelecimentos hospitalares pertencentes a instituições de assistência particular e, também, dos hospitais oficiais.

Com efeito, as actividades de natureza hospitalar suscitam, hoje, problemas de exploração económica e de organização que excedem a capacidade de muitos hospitais, quando tomados isoladamente. Assim, o custo e a complexidade dos modernos equipamentos hospitalares são de tal modo elevados e tão dispendiosa a sua manutenção, que só excepcionalmente se encontram hospitais preparados para, de modo exclusivo, os adquirir e manter. Também certas instalações de tipo industrial (padarias, lavandarias, transportes, etc.) e alguns serviços administrativos (centrais de mecanografia, contabilidade e estatística, por exemplo), exigem uma concentração de meios materiais e de pessoal técnico difícilmente possível e rentável em um só hospital.

Várias providências legislativas procuraram, desde há mais de 40 anos, ir de encontro ás dificuldades sentidas neste campo, sem que, no entanto, delas resultasse efectiva concretização no plano das realidades. Ultimamente, o Decreto-Lei n.º 46 668, de 24 de Novembro de 1965, permitiu ás instituições particulares de assistência que exerçam actividades de natureza hospitalar — e são estes estabelecimentos que normalmente sentem em maior grau as dificuldades apontadas, dadas as pequenas dimensões e insuficiência financeira de muitos deles — a criação de

(Continua na página seguinte)

CAUSOU JÁ 1000 MORTOS

o vulcão de Java

DJAKARTA, 13 — (R.) — Segundo o jornal do Exército «Berita Yudha» (Notícias da Guerra), pereceram, até agora, mil pessoas, em consequência da erupção do vulcão Kelud, a 80 quilómetros a Sudoeste de Surabaya, na zona oriental de Java.

VISADO PELA CENSURA

32 PÁGINAS HOJE

VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

NA ÁSIA E NA EUROPA

Quando os críticos da política do presidente Johnson afirmam que, apesar da sua riqueza e poderio, os Estados Unidos não estão em condições de simultâneamente construir a Grande Sociedade, fazer a guerra na Asia e reformar a Aliança, na Europa, não descurando, entretanto, a revolução latente no hemisfério Ocidental e os acontecimentos da Africa, formulam reparos ditados pelo bom-senso. Quem são esses críticos e até que ponto os acontecimentos lhes dão razão? Os senadores Fullbright, Mansfield, Symington e Morse alinham, com argumentos diversos, entre os adversários daquela política. O seu passado e a sua influência dão-lhes especial autoridade. O primeiro é o presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, o segundo o «leader» da maioria democrática naquela casa do Congresso. Todos afirmam que é impossível agravar a escalada no Vietnam, correndo o risco de uma confrontação com a China ou a União Soviética, na altura em que a crise da N. A. T. O. pode acarretar a sua dissolução.

Foram recentemente retirados quinze mil especialistas das forças americanas que se encontram na Alemanha e, segundo declaração feita em Washington, até ao final do corrente ano esse numero será duplicado. O receio de que o seu destino seja o Vietnam persiste, apesar dos desmentidos opostos a essa versão. No Ocidente da Europa, especialmente na Alemanha, aquela decisão causou alarme e deu lugar a uma diligência diplomática do Governo de Bonn. As garantias dadas pelos Estados Unidos não bastam, só por si, para restabelecer a confiança abalada pelos argumentos do general de Gaulle.

BANDIDOS SARDOS LIBERTARAM CONTRA RESGATE UM INDUSTRIAL RAPTADO

OLBIA, 13 — (R.) — Depois de terem recebido o resgate exorbitante de 25 milhões de liras (cerca de 1150 contos), bandidos armados libertaram hoje, o industrial Francesco Palazzini, que tinham raptado.

Palazzini fora raptado na madrugada do passado dia 5, depois de ter sido chamado para examinar uma caldeira na sua fábrica de Olbia.

Um grupo de bandidos armados de metralhadoras ligeiras procedeu á sua entrega ao «mayor» da aldeia do Monte que tinha agido como intermediário. Mágro, de olhar esgazeado, imundo e com uma barba de vários dias, o industrial contou aos jornalistas: «Foi horrível. Parecia um pesadelo que nunca mais tinha fim».

NOTA SEMANAL

A balança de pagamentos da Metrópole em 1965

por GRACUS

O ultimo relatório do Banco de Portugal, referente ao exercício de 1965, insere um valioso conjunto de novas informações estatísticas sobre os pagamentos externos da Metrópole e do Ultramar, bem como sobre as chamadas liquidações interterritoriais.

(Continua na página seguinte)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

IN MEMORIAM

Parece arrancado ás «Terras do Demo» o episódio trágico que deu a morte ao pequeno pastor. Em Gafete ia o João Manuel, de 13 anos, apenas, com o gado para o pasto. Montado no seu burro e tocando as vacas era como um pequeno rei a dar ordens ao mundo. Ao seu pequeno mundo. Mais do que um rei, sentia em si mesmo o orgulho de ir, logo de manhã cedo, ganhar o pão para toda a família, já que seu pai, o sr. Emílio Zacarias Louro, tinha ido alugar o braço para outras bandas, á procura de trabalho, e não tivera ainda tempo de dar notícias. A mãe, sr.ª Maria José Belo Andrade, saira logo de manhã, depois de mungir as vacas, para a vila a vender a leite. O João Manuel tomara conta da casa por umas horas e saira para o campo, recomendando aos três irmãos mais novos todo o cuidado, enquanto a mãe não chegasse. E, montado no burro, lá seguiu para a propriedade do Crujeiro, nessas terras de Gafete. Em dada altura, o burro deve ter-se espantado, e o João Manuel veio a terra, enrodilhando-se-lhe a corda no pescoço. O burro fugiu e arrastou o pequeno pastor por largo espaço. Fugia e as pedras do caminho, os paus e as covas iam marcando duramente o corpo do João Manuel. Quando o burro deixou de correr, correra martirizado o cavaleiro. O corpo do João Manuel era um cristo macerado. Assim o beijou a mãe, de coração tão dorido como o corpo de seu filho...

TRACTOR QUE SE VOLTA

Ia o tractor a rebocar a carga e, com ela, os trabalhadores rurais srs. Gregório José Francisco, de 33 anos, e António Alves de Jesus Ruivo, da mesma idade, moradores na Quinta de Vale dos Carros, perto da Chamusca. Ia o tractor de Alpiarça para a Chamusca, mas não se sabe bem porquê voltou-se em dada altura. Os dois trabalhadores sofreram ferimentos, graves no primeiro que teve de ficar internado no hospital de Santarém.

ARMA DE FOGO

Na Azenha das Roupadas, na freguesia de S. Bento da Ana Loura, perto de Estremoz, estava o sr Marcolino José Guerra, de 58 anos, a mexer numa arma de fogo. A arma disparou-se e o sr. Marcolino morreu logo ali. Viuva fica a sr.ª Mariana Rita Silveira e órfãos ficam oito filhos, dois dos quais menores. Era moleiro o sr. Marcolino e pessoa benquista de todos.

Objectivos dos S. U. C. H.

(Continuação da página anterior)

serviços de utilização comum dos hospitais (S. U. C. H.), com vista a obter o melhor rendimento económico. Os estabelecimentos hospitalares oficiais, tanto gerais como especializados, podem também participar nos novos serviços mediante autorização do ministro da Saude e Assistência.

Os estatutos do S. U. C. H., recentemente estudados em reunião conjunta do titular daquela pasta com os provedores e administradores dos hospitais centrais, regionais e sub-regionais com representação nas comissões inter-hospitalares, prevêem a prestação de apoio e assistência a todos os estabelecimentos associados nos seguintes sectores: contabilidade e estatística; instalações e equipamento; preparação de pessoal; gestão e aquisições; consulta jurídica e procuradoria; farmácia hospitalar e serviços industriais. Os sectores de estatística e de instalações e equipamento serão os primeiros a entrar em funcionamento.

Os S. U. C. H. têm a sua sede em Lisboa e exercem acção de ambito nacional, através de secções regionais, gozam de personalidade jurídica e são considerados de utilidade publica. A título de actuação experimental, começar-se-á a trabalhar na Zona Centro, onde estão já a ser preparadas as instalações. Os estatutos foram assinados pelas seguintes Misericórdias, que ficam a ser seus sócios fundadores: Lisboa, Abrantes, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Évora, Faro, Funchal, Guarda, Guimarães, Leiria, Mirandela, Ponta Delgada, Santarém, Setubal, Viseu, Viana do Castelo, Águeda, Espinho, Figueira da Foz, Torres Novas, Alcobaça, Mogadouro e Nisa.

Problemas do inquilinato vistos por proprietários
e no projecto do Código Civil

O «Projecto de um Código do Inquilinato Urbano», da autoria do dr. M. Roque Laia, suscitou reacções diversas, de uma das quais nos deu agora conhecimento a Cooperativa Portuguesa de Proprietários. Esta sociedade remeteu-nos, efectivamente, cópia da carta que dirigiu á Associação dos Inquilinos Lisbonenses, e cujo teor essencial é o seguinte:

«Recebemos a carta-circular de V. com data de 28 de Abril ultimo, assim como um exemplar do estudo elaborado pelo sr. dr. Roque Laia e que é patrocinado por V., referente ao «problema do inquilinato urbano».

«Pela leitura, embora rápida, a que procedemos, concluimos que as sugestões apresentadas estão longe de corresponder — a nosso ver — ao que seria necessário para equação do «problema».

«A análise do projecto do código será necessáriamente demorada. Não diremos tanto quanto demorou, por certo, a sua elaboração, mas, sem duvida que não é trabalho que se faça em poucos dias. Oportunamente apresentaremos os nossos comentários.»

A propósito de um dos problemas levantados no trabalho do dr. Roque Laia merecem ser destacadas as seguintes palavras proferidas pelo ministro da Justiça, prof. dr. Antunes Varela, ao apresentar o projecto do novo Código Civil:

«Quanto á locação, há um ponto muito importante que convém esclarecer, a fim de prevenir conclusões precipitadas.

«O código não reproduz os preceitos da Lei n.º 2030 que consagram um regime de excepção para os arrendamentos urbanos celebrados nas áreas de Lisboa e Porto e dos concelhos limítrofes. Não quer isto dizer que haja a intenção de revogar imediatamente semelhante regime. O que justifica a exclusão é o intuito de não consagrar no código normas de carácter local e a circunstancia de as normas em causa constituírem, de facto, puro direito local.

«Deve reconhecer-se, em todo o caso, que este tratamento especial concedido pela nova lei do inquilinato difícilmente se explica á luz de critérios de justiça, sobretudo no que respeita aos concelhos limítrofes de Lisboa e do Porto. Na sua base estão puras razões de oportunidade política, cuja validade é, aliás, muito discutível.

O facto de a renda não poder ser alterada, nos termos gerais em que a correcção é facultada nas restantes terras do País, vem sob vários aspectos a redundar em prejuízo da classe que especialmente se quis proteger.

Além de se recusarem muitas vezes a realizar obras de conservação que, de outro modo, mais fácilmente executariam, os senhorios contam já com a imutabilidade da renda para exigir, na altura do contrato, rendas que são excessivas, exorbitantes, mas se destinam a protegê-los da desvalorização subsequente da moeda, a que ficam permanentemente sujeitos.

Esse é, porém, um problema que ao Governo e á Assembleia legislativa cumprirá rever no momento oportuno, mas de qualquer modo á margem do Código Civil».

Balança de pagamentos da Metrópole

(Continuação da página anterior)

Assim, inicia-se a publicação da balança global de pagamentos da Metrópole, abrangendo o estrangeiro e o Ultramar, que nos fornece uma ideia perfeita e completa do processo de formação das reservas cambiais metropolitanas e nos esclarece sobre a natureza das operações responsáveis pela evolução das referidas reservas.

Os elementos agora disponíveis permitem concluir que a balança de transacções externas da Metrópole fechou, em 1965, com um saldo positivo de 2814 mil contos, contra 1737 mil no ano precedente.

Analisada a decomposição geográfica do primeiro dos referidos saldos, verifica-se ter ele resultado da combinação de um «deficit» de 131 milhões de escudos com o estrangeiro e de um «superavit» de 2945 milhões de escudos com o Ultramar. Em 1964 o saldo negativo com o estrangeiro atingira 124 mil contos e o excedente com o Ultramar havia-se fixado em 1861 mil contos.

De 1964 para 1965, portanto, a posição externa da Metrópole melhorou consideràvelmente, mas apenas á custa de um agravamento da posição ultramarina, o que não parece dever constituir grande motivo de satisfação se tivermos em conta as dificuldades encontradas pelas províncias do Ultramar no capítulo das liquidações ao exterior. Será ainda de salientar que, enquanto em 1964 o Ultramar registou um saldo favorável superior a 3600 milhões de escudos nas suas transacções com o estrangeiro, em 1965 esse excedente não chegou a atingir 2500 mil contos situando-se, pois, abaixo do valor alcançado pelo correspondente «deficit» com a Metrópole.

Regressando á análise da balança metropolitana observa-se que para a formação do saldo negativo final com o estrangeiro contribuiram um «deficit» em operações correntes de 3067 mil contos e um excedente em operações de capitais (incluindo os erros e omissões) de 2936 mil contos.

Estes resultados correspondem a um modelo que pode considerar-se clássico no domínio das relações económicas internacionais, para o caso dos países afectados por desequilíbrios negativos da sua balança de operações correntes. Reflectem, por um lado, um realístico sentido de gestão dos países deficitários e, por outro, uma atitude de manifesta compreensão por parte dos países credores, que assim se revelam prontos para colaborar nos esforços envidados para reconstituir uma situação de equilíbrio que eles próprios haviam ajudado a desfazer.

Retativamente ao Ultramar, no entanto, não pode encontrar-se esta harmonia de relações, porquanto a Metrópole regista, em 1965, um saldo positivo em operações correntes de 3224 milhões de escudos, ao passo que o seu «deficit» por operações de capitais apenas se situa em 250 milhões. E, na verdade, parece que, não apenas com vista ao melhor ajustamento da balança de liquidações entre as duas áreas, mas ainda por virtude das próprias necessidades de desenvolvimento das províncias ultramarinas, se justificaria a promoção de um bem mais volumoso fluxo de capitais da Metrópole para o Ultramar.

Como já anteriormente se assinalou, o saldo das liquidações metropolitanas com o estrangeiro apresentou, no capítulo das operações correntes, um valor negativo de 3067 milhões de escudos. Para a formação desse saldo concorreram o «deficit» de 8058 mil contos registado na balança comercial, largamente superior ao do ano precedente (6162 mil contos) e o confortável excedente de 4991 mil contos alcançado em invisíveis correntes, também sensivelmente superior ao obtido em 1964, que se fixara em 2958 mil contos.

No sector dos invisíveis correntes apenas duas rubricas — os transportes e os rendimentos de capitais — forneceram resultados negativos, respectivamente de 1136 e de 163 milhões de escudos. Em todos os outros tipos de transacções invisíveis observaram-se saldos favoráveis, com relevo particular para o turismo e para as transferências privadas, cujos excedentes atingiram 2344 e 3109 milhões de escudos, respectivamente. Estas duas ultimas rubricas constituem, aliás, importantes fontes de abastecimento de divisas e ambas têm vindo a evidenciar uma firme tendência de crescimento.

Quanto ao turismo, a sua evolução favorável revela condições para continuar e poderá por certo manter-se se não se registar quebra sensível no ritmo do progresso económico mundial e se, por outro lado, tiver sequência a política que tem vindo a ser seguida entre nós de melhoria do equipamento básico para a recepção de um numero crescente de visitantes estrangeiros.

O empolamento da rubrica de transferências privadas apoia-se, por seu turno, na continuidade do movimento de emigração para o estrangeiro, pelo que se afigura duvidoso que venha a prosseguir por muito tempo, já que, mais tarde ou mais cedo, algumas forças importantes poderão constituir obstáculo á manutenção dessas fortes correntes migratórias. Assim, o desenvolvimento económico do País deverá criar novas oportunidades de emprego á mão-de-obra excedentária, reduzindo, dessa forma, o interesse pela sua procura no exterior, ao mesmo tempo que os esforços actualmente envidados para a integração económica da Europa Ocidental virão contribuir para a formação, ao nível de toda essa vasta zona, de uma estrutura unica ou pouco diversificada de preços e de salários.

Portanto, e embora sem menosprezar a importancia das contribuições que, para a melhoria da balança de transacções correntes, poderão advir de algumas rubricas do sector dos invisíveis, afigura-se que o seu equilíbrio só poderá efectivamente resultar de um esforço sério para a atenuação do «deficit» dos operações comerciais com o estrangeiro, que está a alcançar quantitativos demasiado volumosos.

Será, com efeito, no capítulo das operações correntes que deverão concentrar-se todos os esforços para reduzir o «deficit» global das liquidações com o estrangeiro, uma vez que não pode encarar-se como permanente o recurso á importação de capitais para promover o equilíbrio da balança de pagamentos. Como se sabe, este tipo de auxílio financeiro só na fase inicial apresenta características inteiramente positivas, pois, na sequência, os empréstimos têm de ser reembolsados e os investimentos dão lugar á saída das correspondentes remunerações. Assim, em 1965 pagaram-se ao estrangeiro 1716 mil contos a título de amortização de empréstimos e 815 mil contos sob a forma de rendimentos de capitais, o que perfaz, no conjunto, uma importancia superior a 2500 milhões de escudos.

Se a evolução das entradas de capitais continuar no ritmo actual maiores serão, no futuro, as saídas do tipo das antes indicadas e mais difícil se tornará, também, equilibrar a balança cambial sem o recurso á ajuda financeira externa. Trata-se, com efeito, de um círculo vicioso que, no nosso caso, só pode romper-se por redução do «deficit» da balança comercial.

Os resultados conseguidos neste domínio são, todavia, pouco promissores, tornando lícita uma atitude de duvida quanto á possibilidade de se obter, num próximo futuro, uma balança de pagamentos bem estruturada, revelando um equilíbrio de conjunto para cuja formação se não torne necessário o concurso de capitais estrangeiros. — GRACUS.

O 46.º ANIVERSÁRIO DO ANDORINHA F. C.

O Andorinha Futebol Clube, popular agremiação desportiva e recreativa, com valiosa obra de cultura e benemerência, está a comemorar festivamente o seu 46.º aniversário. O programa inclui no domingo, ás 15 horas, a sessão solene comemorativa e distribuição de géneros a pobres, incluindo um dos nossos protegidos, em nome do qual agradecemos. Seguir-se-á baile com o conjunto musical Luís Gomes.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para continuarmos a servir eficientemente os nossos consumidores, temos de manter as nossas redes em perfeito estado de conservação, o que implica a necessidade de interromper o fornecimento de energia eléctrica, por curtos períodos.

O corte de corrente faz-se ao Domingo, que é quando menos transtornos causa e apenas durante o tempo estritamente necessário.

Assim, no próximo Domingo, 15 de Maio, será desligada a corrente eléctrica nos Sectores e Zonas a seguir indicados:

1.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua da Junqueira, 200 — Pátio. (Das 8 ás 12 horas).

2.º Sector — Bairro de Caselas. (Das 8 ás 12 horas).

4.º Sector — Av.ª Grão Vasco, 1 a 9, Est. de Benfica, 705 a 725-C. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Praça da Figueira, 9 a 14-A. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Cd.ª do Sacramento, 2 a 52. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua dos Sapateiros, 50 a 70. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Barros Queiroz, 2 a 66. (Das 8 ás 12 horas).

1.º Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de 10 kV com excepção da **Vila de TORRES VEDRAS.** (Das 7 ás 14 horas).

2.º Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** VIALONGA / MORGADOS / QUINTANILHO / ALPRIATE/GRANJA DE ALPRIATE. (Das 7 ás 14 horas).

3.º Zona — **Concelho de Alenquer: Alenquer:** Rua Sacadura Cabral, L.º D. Palmira Bastos, Cd.ª Damião de Góis, Rua Lauferier e **toda a VILA ALTA.** (Das 7 ás 14 horas).

4.º Zona — **Concelho do Cartaxo:** Todas as redes de B. Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

5.º Zona — **Concelho de Santarém:** Toda a rede de A. e B. Tensão do **VALE DE SANTARÉM.** (Das 7 ás 14 horas).

6.º Zona — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Toda a rede de B. Tensão de **ARRUDA DOS VINHOS.** (Das 7 ás 14 horas).

MAR-LINDO

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ

ÓPTIMOS APOSENTOS
MAGNIFICA SITUAÇÃO S/ O MAR

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que reabriu para fins-de-semana e diáriamente a partir do próximo dia 1 de Junho.

PRAIA DE SANTA CRUZ — TELEFONE 6

AUTO DINIS DE ALMEIDA & FREITAS, S. A. R. L.

Têm o prazer de comunicar aos seus estimados clientes, que a partir do próximo dia 14, encerrarão os seus escritórios e «stand» de venda de automóveis durante todo o dia de sábado e até ao dia 1 de Outubro.

Ora, diga-nos...

— Que verba destina, no seu orçamento mensal, para livros e outras publicações?

● *O sr. Fernando Silveira Monteiro foi surpreendido pelo repórter numa cadeira de barbearia. Segue-se que não podia fugir fácilmente á entrevista, á qual, de resto, se prestou com um ar bastante simpático:*

— Compro poucas revistas, dois jornais diários («O Século» e o «Diário de Lisboa») — ora isto vem a dar mais ou menos 70$00 por mês! Nem faço contas: é como com o tabaco. Estava bem arranjado se fosse a assentar tudo... Quanto a livros, é mais difícil dizer. Talvez um por mês, e nunca superior a 35$00.

— Em resumo: 100$00 mensais?

— Sim, será isso.

A sua profissão, sr. Monteiro?

— Carteiro dos C. T. T.

● *Um empregado bancário, o sr. José Pinto, contou-nos o seguinte:*

— No Banco onde eu trabalho há um grupo de amigos que compra livros em conjunto. Damos 5$00 por mês. Somos uns dezasseis ou dezóito, o que faz qualquer coisa entre 80$00 e 90$00. Quando temos aí uns 400$00, compramos uma série de bons livros.

— Uma biblioteca grande, com certeza.

— Não, não! Eu lhe explico: fazemos periódicamente um sorteio de livros.

— O que equivale a constituir pequenas bibliotecas particulares, não é assim?

— Exactamente: Mas cada um de nós compra livros para sua leitura pessoal. Por exemplo: eu todos os meses compro uns dois ou três livros que quero ler com mais urgência. Junte-lhe dois jornais diários e aí tem uma verba já muito razoável.

— 150$00 mensais?

— Talvez mais.

● *O nosso ultimo entrevistado foi o sr. José Sebastião Pereira, guarda da P. S. P. e tipógrafo da mesma corporação, que nos disse:*

— Quando era solteiro comprava mais livros e jornais desportivos, uns quatro por semana. Leio outros jornais na esquadra, claro. Livros? Dos mais baratos, de 12$50: um por mês. Eu sei que é pouco. Mas a verba tem de ser curta, porque sustento mulher e uma filha pequena. Faça o senhor as contas.

— Quase 40$00 mensais.

— Deve ser isso, deve!

NOTÍCIAS DE BRAGA

Cerimónias promovidas pelo Movimento Nacional

BRAGA, 13 — A delegação do Movimento Nacional Feminino vai homenagear, no próximo dia 18, a memória dos que no Ultramar tombaram em defesa da Pátria. Será rezada uma missa celebrada pelo sr D. Francisco Maria da Silva, arcebispo primaz, á qual assistirão as principais autoridades do distrito. A seguir, na Capela dos Fundadores da Nacionalidade realizar-se-á a cerimónia da entrega da medalha do M. N. F. ás famílias dos soldados mortos.

Confraternização dos antigos alunos dos Pupilos do Exército

No próximo dia 22, os antigos alunos dos Pupilos do Exército, reunem-se nesta cidade, no seu tradicional almoço de confraternização.

Notícias breves

A Comissão das Festas da Cidade, a que preside o sr. Fernando da Costa Vilaça reune-se hoje ás 21 e 30, para tratar em pormenor dos numeros que constituirão o programa definitivo.

— A fim de participarem no jubileu conciliar, os perigrinos das freguesias de S. Vicente, S. Vítor e Maximinos visitam amanhã ás 18 horas, a Sé Catedral, onde assistirão ás cerimónias jubilares.

— Coincidindo com o encerramento da exposição de pintura de Pedro Olaio, no Turismo, a secção de artes plásticas da Juvenil Organização Literária e Artística de Braga promove amanhã, pelas 17 horas, uma homenagem áquele pintor.

Está a ser cunhada a medalha comemorativa da inauguração da ponte de Lisboa

Na Casa da Moeda, está já a ser cunhada a medalha comemorativa da inauguração da ponte sobre o Tejo, modelada por mestre Leopoldo de Almeida.

Numa das faces, além da legenda «Ponte Salazar», vem uma representação da própria ponte e viaduto de acesso. Na outra face, dois gigantes, arqueando os corpos, entrelaçam seus braços musculosos, em símbolo do esforço do homem para a transposição do grande curso de água.

HOMENAGEM

ao presidente do Município de Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 13 — O presidente da Camara Municipal, sr. dr. Domingos da Silva Coelho, é homenageado, esta noite, pela população da Freguesia de Fiães, donde é natural.

Haverá no Salão Paroquial uma sessão solene.

As ligações fluviais Lisboa-Barreiro

Com o pedido de publicação, recebemos da C. P. o seguinte:

«1 — Têm sido publicados ultimamente em alguns jornais e revistas, comentários á forma como está a ser executado o serviço fluvial, a cargo da C. P., entre Terreiro do Paço e Barreiro.

Esses comentários incidem essencialmente em dois pontos: insuficiência de barcos para a procura de transportes hoje existente; e precárias condições de segurança dos barcos mais antigos, em especial do vapor «Alentejo».

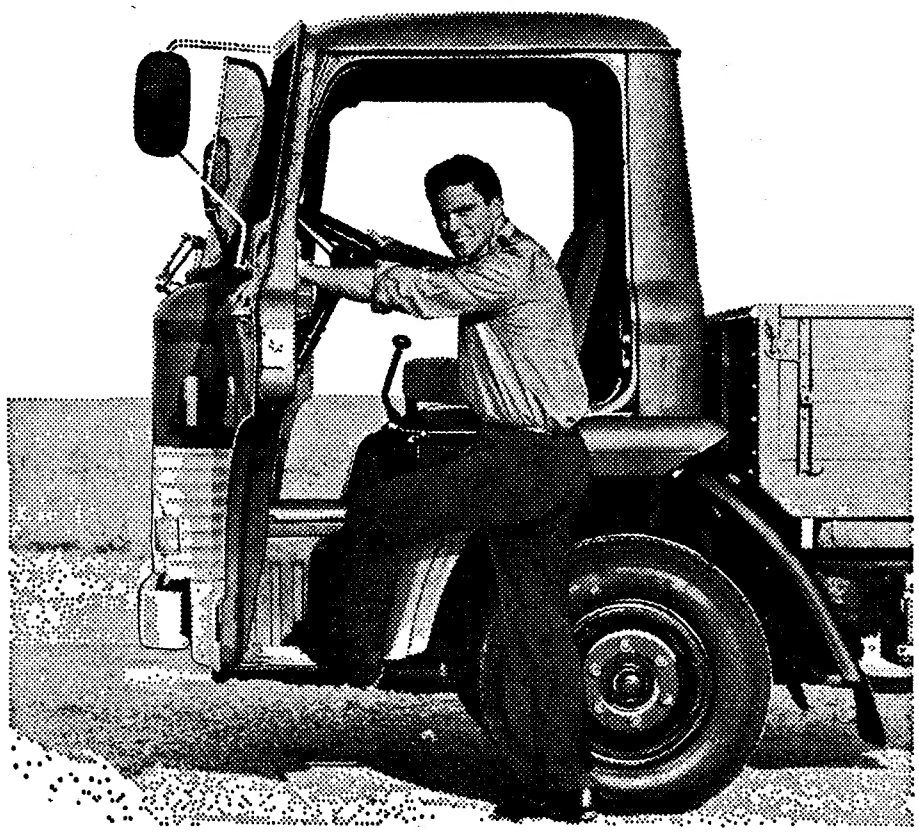
2 — Na realidade a Companhia reconhece que a frota existente, composta por dois excelentes barcos — o «Estremadura» e o «Algarve» — e por dois barcos antigos, o «Évora» e o «Alentejo», não oferece capacidade suficiente, sobretudo nas horas de ponta, para assegurar em boas condições de comodidade, a procura de transporte. Apesar das melhorias introduzidas, a partir de 1961, com os dois primeiros barcos acima referidos, a evolução do tráfego está a fazer-se em ritmo extremamente acelerado de que resulta a necessidade de, no mais curto espaço de tempo possível, aumentar a capacidade de transporte, A C. P. está em vias de concluir os trabalhos indispensáveis á obtenção mais barcos, que serão afectos á ligação Terreiro do Paço-Barreiro.

3 — Quanto ás condições de segurança dos barcos antigos — «Évora» e «Alentejo» — esclarece-se que: *a*) A todos os barcos de passageiros do tráfego fluvial é imposta pela lei uma vistoria anual pelas autoridades competentes, com o barco em seco; *b*) Uma vez feitas com todo o rigor as reparações daí resultantes, e com o barco a flutuar, é feita outra vistoria que inclui os meios de salvamento, sendo então passado um certificado de navegabilidade, com validade por um ano, cumprindo-se assim todas as formalidades impostas pela lei no sentido de garantir a segurança das embarcações; *c*) Dentro da rotina com que se processam estas operações, o navio «Alentejo» entrou há dias para reparação anual na doca da C. P. no Barreiro, para cumprimento do constante em *a*) e *b*); e *d*) A seu tempo, o «Évora» cumprirá estas mesmas obrigações.

A Companhia julga que, desta forma, estarão garantidas as indispensáveis condições de segurança das embarcações, muito embora compreenda os efeitos psicológicos desagradáveis que a utilização de um barco antigo possa despertar nos que diáriamente dele se servem.

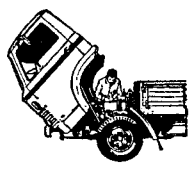
4 — Reconhecida a necessidade de melhorar a ligação fluvial Lisboa-Barreiro e esperando obter o mais cedo possível estas melhorias, a Companhia confia em que os utentes desta ligação, compreendendo os esforços que estão a ser desenvolvidos para melhorar o serviço que lhes é prestado, colaborem com os agentes ferroviários tendo em vista a sua boa execução, dentro das limitações que ainda existirão por algum tempo mais».

TRANSPORTE MAIS!
TRANSPORTE MELHOR!
TRANSPORTE COM FORD!



No novo FORD MODELO «D», o maior conforto do motorista representa:
MAIS SEGURANÇA / MAIS TRABALHO EM MENOS TEMPO / MAIOR ECONOMIA
O novo Ford é o primeiro camião que lhe oferece ao mesmo tempo:

1 - Cabine super-conforto, de fácil acesso
2 - Mecânica moderna de alta qualidade e eficiência
3 - Cabine basculante: assistência rápida e económica
4 - Extra segurança na travagem
5 - Caixas de carga até 8 mts.
6 - Aspecto elegante e robusto



MODELOS DE 4.898, 7.167, 10.430, 10.925, 11.500, 11.990, 12.450 KG. DE P. B.
Camiões Ford «D» e «K» (cabine normal), à sua disposição nos Concessionários Ford

CAMIÕES FORD... Não há melhor! Ford

11-02

LISBOA: SOC. COM. ANTÓNIO BARATA & FILHOS, Lda.-Av. Infante D. Henrique, Lote 311

A CIDADE

INCÊNDIO

Ao princípio da tarde, declarou-se incêndio em barracas existentes na Rua do Telhal, ao Poço do Bispo. O fogo foi prontamente extinto pelos Sapadores Bombeiros, com o emprego de quatro agulhetas.

Não se registaram acidentes pessoais.

A Av. Visconde Valmor vai ser vedada ao trânsito

Para se proceder á substituição do colector, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Avenida Visconde de Valmor entre a Avenida Defensores de Chaves e Rua D. Filipa de Vilhena, por um período de 30 dias a começar na próxima segunda-feira.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; uma roda para automóvel; uma botinha de criança; uns óculos graduados; dois porta-moedas com dinheiro; os cartões passados a favor de Sebastião Mourão de Oliveira, José Carlos Lopes e Manuel da Luz Jacinto; uma chapa de registo automóvel I F-92-48; um tampão de roda automóvel; um tampão de depósito de gasolina; e diversas argolas com chaves.

Engoliu uma agulha quando cosia

ÉVORA, 13 — Foi internada no Hospital da Misericórdia desta cidade a menor Maria Teresa Bibe Mourão, de 14 anos, natural de Brinches e residente na Rua dos Arcos, em Portel do Alentejo, que engoliu uma agulha quando cosia uma peça de vestuário.

O seu estado não é grave, esperando-se que não tenha de recorrer-se a uma intervenção cirurgica para extracção do incómodo objecto.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

TEATRO VILLARET

José de Castro em «As Raposas»

José de Castro, o talentoso actor do nosso teatro, que já em «O Homem que Fazia Chover» deixou bem patente a sua arte interpretativa, tem na peça presentemente em cena no Teatro Villaret, «As Raposas», um dos momentos mais altos da sua carreira, interpretando um papel deveras difícil como membro duma família cruel e sem escrupulos, movida por uma louca e desmedida ambição de poder.

«As Raposas», drama vigoroso dirigido por Rogério Paulo, está todas as noites em cena no Teatro Villaret em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, interpretado por grandes nomes do nosso teatro: Eunice Muñoz, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e Maria Lalande.

A B C

Só até domingo a popular revista «Adão e Elas»

Termina no domingo, para o publico da capital, a carreira de êxito contínuo da mais popular revista do ano, «Adão e Elas», que no palco do teatro A B C tem sido, ao longo de três meses, premiada com os mais entusiásticos aplausos. Considerada pela crítica um dos mais sugestivos espectáculos do nosso teatro ligeiro dos ultimos anos, esta sensacional produção de José Miguel apresenta, além do poema e da musica excepcionais, a que o publico se rendeu desde a primeira noite, um naipe de vedetas populares do mais absoluto êxito, destacando-se as criações de Aida Baptista, Badaró e António Silva, as famosas canções do Duo Ouro Negro, e as vozes das grandes revelações Beatriz da Conceição e Paulo Jorge.

Os que ainda não viram este grande espectáculo do riso, têm só mais quatro dias para se divertir com a revista «Adão e Elas», todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

CAPITÓLIO

Últimas representações da farsa «Morra Agora e Pague Depois»

Anunciadas as ultimas representações de «Morra Agora e Pague Depois», a farsa que há 9 meses se mantém em cena, o publico tem acorrido cada vez em maior numero, para não perder 2 horas de bom humor. Trata-se, na verdade, de um engraçadíssimo espectáculo, com excepcionais interpretações do seu escolhido elenco. Sob a orientação de Henrique Santana, que é também o protagonista, contracenam Irene Cruz, Irene Isidro, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmem Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta. Hoje, mais um espectáculo, ás 21 e 45, para maiores de 12 anos.

VARIEDADES

A revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra Pagar)»

O cançonetista António Calvário é uma das figuras exponenciais da alegre revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pa-

(Continua na 6.ª página)

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortavel de lisboa

ADULTOS

2 SESSÕES

ÀS 21 E ÀS 23 HORAS

— 2.ª MÊS —

VIBRANTE DRAMA

com

EUNICE MUÑOZ

AS RAPOSAS

e por ordem de entrada em cena MADALENA BRAGA ● JAIME SANTOS ● COSTA FERREIRA ● JOÃO PERRY ● LUIS DE CAMPOS ● JOSÉ DE CASTRO ● HENRIQUETA MAYA ● ROGÉRIO PAULO

E EM REAPARIÇÃO

MARIA LALANDE

Direcção de ROGÉRIO PAULO — Cenário de VITOR ANDRÉ

●

Figurinos de MIGUEL NEVES executados na Casa «A Candidinha»

NO MONUMENTAL

VASCO MORGADO

apresenta

Uma comédia de sensação para o público

VER, PENSAR e SORRIR...

original de Lozano

adaptação de Henrique Santana

A CIDADE NÃO É PARA MIM

com RIBEIRINHO

á frente de uma nova companhia

MARIA JOSÉ
MARIANA VILAR
MANUELA MARIA
CATARINA AVELAR
GUIDA MARIA

ao lado de

CARLOS DUARTE
RUI MENDES
MORAIS E CASTRO
CARLOS CABRAL
VICENTE GALFO

e ainda o popular

EMÍLIO CORREIA

Todas as noites ás 21.45 horas
para maiores de 12 anos
domingo, á tarde ás 16 horas

TODAS AS NOITES NO CASINO ESTORIL

EDITH GEORGES

E O SEU

«OH LA LA SHOW»

ELEGÂNCIA E CHARME PARISIENSES

LOS PAYADORES

VEDETAS DA TV ESPANHOLA

GIL ET MARC

DESTREZA E EQUILÍBRIO

NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO

NOME CONSAGRADO DO FADO

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00. TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas. Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS EXIBEM-SE TODAS AS NOITES NO TERRAÇO das ESTRELAS do Hotel Embaixador

MAIORES DE 17 ANOS

Não voltará a ser exibido, noutro cinema de Lisboa, antes de Outubro de 1966.

A SEVEN ARTS PRODUCTIONS - JOEL PRODUCTIONS, INC. APRESENTAM

BURT LANCASTER
KIRK DOUGLAS
FREDRIC MARCH
E
AVA GARDNER

O MAIS SENSACIONAL DOS ASSUNTOS, EM 7 DIAS DE TREMENDO "SUSPENSE"!

COM

EDMOND O'BRIEN · MARTIN BALSAM

PRODUTOR EDWARD LEWIS · REALIZAÇÃO DE JOHN FRANKENHEIMER · ARGUMENTO DE ROD SERLING

O "BEST-SELLER" nº1 E AGORA O FILME nº1

SEVEN DAYS IN MAY

HOJE ÀS 21.30 EMOCIONANTE ESTREIA NO MONUMENTAL

EM COMPLEMENTO: O DOCUMENTÁRIO COLORIDO «TURISMO EM MOÇAMBIQUE»

TEATRO GIL VICENTE CASCAIS

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Apresenta hoje e todas as noites, às 22 horas

MAR, de Miguel Torga

com Mirita Casimiro — Encenação de CARLOS AVILEZ.

Realização Plástica de Mestre ALMADA NEGREIROS

Maiores de 12 anos

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

UNIVERSAL CITY STUDIOS

A PARAMOUNT apresenta um filme UNIVERSAL-INTERNATIONAL

AS AVENTURAS HILARIANTES E CHEIAS DE IMPREVISTO DUM HOMEM QUE HERDOU UM HARÉM E MIL OUTROS PROBLEMAS!!

Se alguém lhe prome ter realizar todos os seus desejos... tenha cuidado!

(MAIORES DE 12 ANOS)

TONY RANDALL
BURL IVES
BARBARA EDEN

Com a sedutora LULU PORTER UMA BAILARINA DE BELEZA ESTONTEANTE!

Uma Aventura Louca

-The Brass Bottle-

Eastman COLOR

EDWARD ANDREWS • KAMALA DEVI

Assum. OSCAR BRODNEY • Realiz. HARRY KELLER • Produt. ROBERT ARTHUR

HOJE — DIVERTIDÍSSIMA ESTREIA NO SÃO LUIZ e ALVALADE

2.ª SEMANA

A DE UM ÊXITO INSUPERÁVEL

ÉCRAN GIGANTE
70 mm.
EASTMANCOLOR

A Cabana do Pai Tomaz

UM ESPECTÁCULO GIGANTESCO, ARREBATADOR E HUMANO

COM UM ELENCO FABULOSO

O. W. FISCHER • MYLENE DEMONGEOT
ELEONORA ROSSI-DRAGO • HERBERT LOM
JULIETTE GRECO • JHON KITZMILLER

TODAS AS TARDES E NOITES NO **ROMA**

SONORO FILME — ADULTOS

10.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

AMANHÃ **TIVOLI** 21.30 H.

CONCERTO INAUGURAL

Maestro: **ANTÓNIO DE ALMEIDA** • Solistas: **GLEB AKSSELROD**, piano; **ANA LAGOA, HELENA CLÁUDIO, MÁRIO MATEUS**, canto; **ANTÓNIO PEDRO**, declamação • **CORO GULBENKIAN** • **ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL**

Obras de **Tchaikovsky, Liszt e Maria de Lourdes Martins**

— Hoje tem início, no **Teatro Nacional de S. Carlos,** a venda de bilhetes para o espectáculo do dia 2 de Junho, com a ópera «La Spinalba».
— No **Tivoli** e no **Coliseu** prossegue a venda de bilhetes avulso para todos os restantes espectáculos.
— Os bilhetes para os concertos da Sé Catedral e os recitais de carrilhão em Mafra encontram-se à venda na bilheteira do Tivoli.

AIDA BAPTISTA

ABC

Tel. 366745

(M/ 17 anos)

Às 20.45 e 23 horas

SÓ ATÉ DOMINGO

A MAIS POPULAR REVISTA DO ANO

ADÃO E ELAS

O MAIS APLAUDIDO ELENCO COM

António Silva • Duo Ouro Negro

DOMINGO: ÚLTIMA «MATINÉE» ÀS 16 H.

Dia 16: no Montijo — Dia 18: em Leiria — Dia 19: em Coimbra — Dia 20: Estreia no Teatro Sá da Bandeira, no Porto

BADARÓ

ÉVORA

15 - MAIO - 1966
Às 17.15 horas

GRANDIOSA CORRIDA

•

CONCURSO DE GANADARIAS

M/6 ANOS

8 — TOIROS — 8

DE

Francisco e Carlos Palha	Dr. Manuel Vinhas & Irmão
José Infante	Dr. Fernando Salgueiro
Eng.º Joaquim Grave	João Gregório
Soc. Agrícola do Rio Frio	Manuel A. Lampreia Her.ºs

4 — CAVALEIROS — 4

CONDE	NÚNCIO
BATISTA	LUPI

2 — GRUPOS DE FORCADOS — 2

Amadores de Santarém capitaneado por RHODES SÉRGIO	Amadores de Évora capitaneado por JOÃO PATINHAS

SOMBRA desde 80$00 — SOL desde 30$00

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

gar)», produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, com texto de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, música de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias, encenação de Carlos Coelho, direcção coreográfica de Paulo José e direcção musical de Carlos Dias. O mais aplaudido dos elencos interpreta esta verdadeira obra-prima dos palcos portugueses: Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho, Leónia Mendes, a atracção António Calvário e a vedeta-convidada Maria Dulce á frente de um cartaz que inclui Oscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha, Linda Silva, Dora Leal, Orlando Fernandes, Maria Luizete, Guida de Carlo, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, um friso de quarenta bailarinas e bailarinos internacionais e uma excelente e moderna orquestra. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, representa-se no Teatro Variedades a melhor revista em cena nos derradeiros vinte anos.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O ataque da contra-espionagem», no Politeama

Filme inglês realizado por Robert Tronsom, «O ataque da contra-espionagem» conta-nos, no ritmo seguro e com o realismo característico do cinema britânico, a acção da contra-espionagem num caso complicado de cartas anónimas ligado a um bando de espiões que procuram apoderar-se de segredos militares e navais.

A história desenrola-se, assim, com o interesse e a expectativa do género e, ainda, com a qualidade formal própria dos estúdios ingleses. Filme de «suspense», em que o interesse e a curiosidade são mantidos até á última imagem, «O ataque da contra-espionagem» tem como principais intérpretes Bernard Lee, William Sylvester, Margaret Tysack e David Korroff.

Complementos variados valorizam o programa. — *Visor 33*

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luís e no Alvalade

Título em português — «Uma aventura louca».
Título original — «The brass botle».
Produção — Americana.
Realização — Harry Keller.
Intérpretes — Tony Randall, Burl Ives, Barbara Eden e Lulu Porter.
Género — Comédia.
Distribuição — Paramount.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 12 anos.

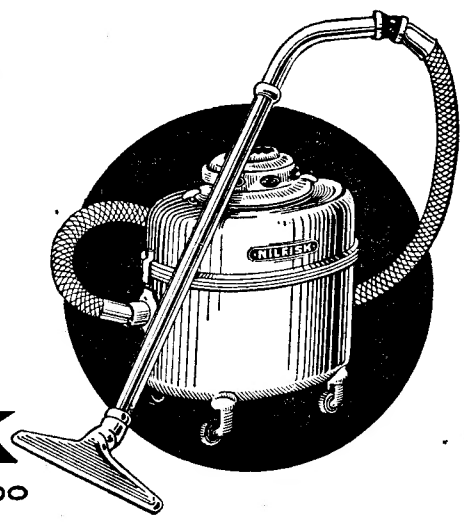
No Eden

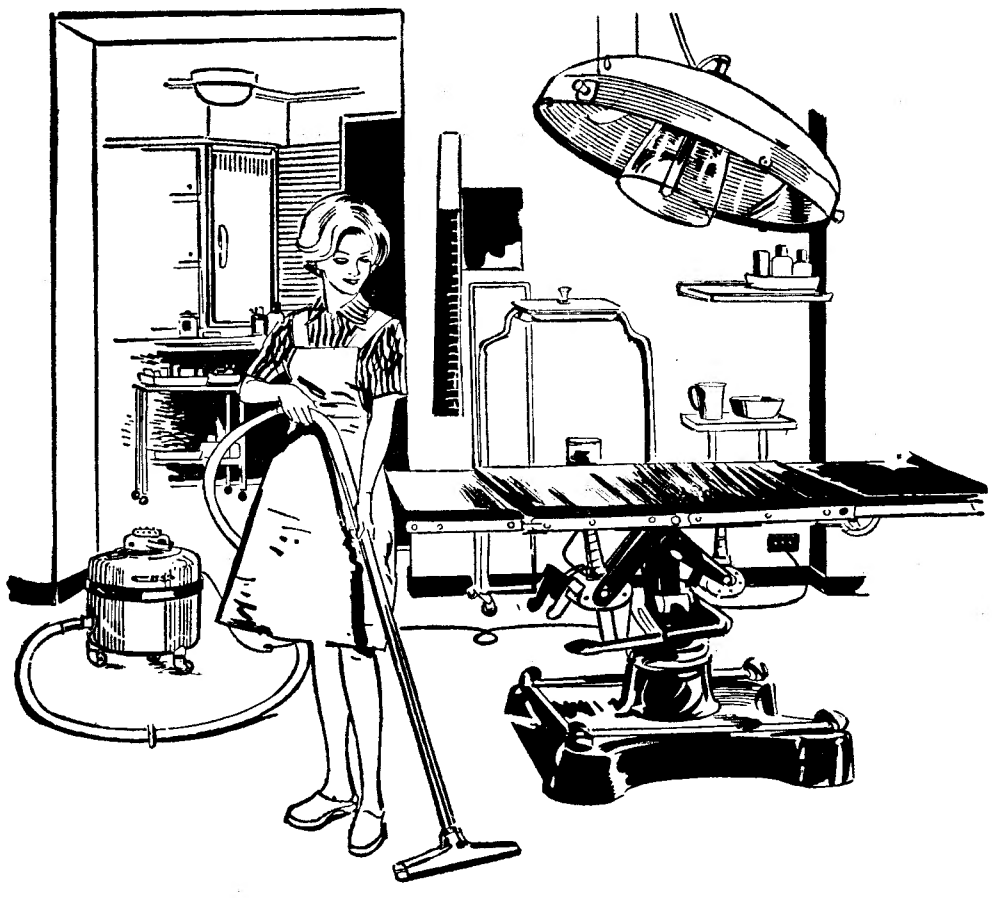
Título em português — «Traço vermelho 7000».

(Continua na 8.ª página)

ESTE É O GA71 ASPIRADOR SEMI INDUSTRIAL DA LINHA NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO





O aparelho de sucção capaz de resolver todos os problemas de limpeza em:

HOTÉIS, HOSPITAIS, ESCOLAS E LICEUS
IGREJAS, GARAGENS, INSTITUIÇÕES,
CASAS DE SAÚDE, CINEMAS, ARMAZÉNS

NILFISK

ROBUSTO — FÁCIL DE MANEJAR
DEPÓSITO DE POEIRAS METÁLICO
DESPEJA-SE COMO UM BALDE
SILENCIOSO
ACESSÓRIOS PARA TODOS OS FINS
GRANDE PODER DE SUCÇÃO

2 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES:

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
Rua Nova do Almada, 95, 97 — LISBOA

NO NORTE:

VADECA (J. C. DONAS)
Rua de Santo António, 210 — PORTO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PROGRAMA FEMININO — **Mudam-se os tempos, mudam-se as figuras... Antigamente, os castelos defendiam as povoações. Hoje defendem a elegancia das senhoras. Vimos, pelo «Programa Feminino» de ontem que um castelo dá óptima cavalaria para passagem de modelos. Estadeiam, ao longo das muralhas, os «tailleurs» de seda cor-de-laranja, os conjuntos cor-de-mostarda, os vestidos que foram ao Brasil representar a nossa cultura, perdão!, a nossa costura, e ainda os modelos com duas faces á frente uma cor, atrás outra — num excesso comovedor de prudência vira-casacas, para maior glorificação do provérbio latino segundo o qual a maior riqueza depende da variedade...**

Depois de longos, longos minutos dessa tal passagem (agora suponham! Suponham que a moirama atacava de improviso! Imagine-se o seu espanto ao dar com aquele espectáculo! Aí está a cena que faltou para imortalizar qualquer excelente cronista, paciência, cronistas já não há, não há tempo, e além disso a «história» hoje é outra!) veio a rubrica que ensinara a transformar um caixote em cómodo assento. Crina para encher, ou espuma de borracha, cobre-se com uma esponja de plástico, forra-se de tecido com flores e pronto. Tem-se mais um traste lá em casa. Não percebo é aquele trabalho todo. Há muitas casas em Portugal onde se utiliza, com aquele fim, o caixote tal qual, caixote mesmo, á pai Adão.

Ao «snobismo» dos modelos novos apresentados em cenários velhos, seguia-se o «snobismo» das coisas velhas transformadas em coisas novas. Aqui, feminino sinónimo de futil. Eu a escrever as palavras que aí ficam e a anunciarem a entrevista com a bailarina Margot Fonteyn. Toma lá, que é para não cantares antes do tempo...

Mas que tristeza! O hábito da superficialidade cria maus hábitos, claro. Leva a uma incapacidade para entender os problemas, para os encarar a sério. O preciosismo das questões postas a Margot mete dó. Se quando dança se não sente um ser sobrenatural, se uma pessoa já nasce bailarina... E Margot com uma paciência infinita a deslindar aquela meada, bem mais complicada, por certo, do que «A Morte do Cisne».

Houve, no entanto, e apesar de tudo, oportunidade para escutar da boca da grande bailarina algumas palavras com interesse. Vamos escutá-la:

Estou no «ballet» desde os 15 anos. Para mim é uma forma normal de vida. Claro, gosto de dançar. Mas tenho dançado tanto que não tenho tempo para pensar que me sentiria frustrada, se não dançasse.

★

Nunca penso no «ballet» quando não danço. Mas quando danço, concentro-me no que estou a fazer. E continuo a ser eu própria.

★

O êxito não depende da vontade de cada um de nós. Depende da habilidade — e essa habilidade nasce com a pessoa. Mas não se nasce bailarina: nasce-se com a possibilidade de o ser. Depois, é preciso muito trabalho para desenvolver essa possibilidade.

★

No «ballet» o mais importante é não parar. Uma bailarina nunca pode dizer: «Pronto, já cheguei onde queria chegar». E' preciso continuar sempre.

...Não vimos Margot Fonteyn dançar, ouvimo-la falar com o bom-senso e a sabedoria que se registou. Já não foi nada mau. Ainda há quem diga que o «Programa feminino» não serve para nada, críticos irritantes! Só aquela do caixote, por exemplo, com tantos floreados...

A CRIANÇA PERANTE A VIDA — Ana Maria Varella Cid lê as conclusões do congresso, desculpem!, da entrevista realizada com o clínico no ultimo programa. Entrevista banal, conclusões banais. Só a ênfase continua a ser excepcional e a representação exagerada.

A rubrica de ontem foi toda dedicada á exaltação das vantagens dos dispensários materno-infantis, das creches, dos jardins de infancia e dos celeiros improvisados. Trabalho desnecessário este de converter os crentes. Hoje, minha senhora, não se trata de realçar os benefícios da assistência infantil: trata-se de a organizar. Todo o mundo sabe que é consolador ver as criancinhas fazer os seus trabalhinhos e tomar as suas refeiçõezinhas longe das mãezinhas que estão descansadas quanto ao bem-estar dos seus filhinhos, mas para isso torna-se indispensável organizar a tal assistenciazinha que a criança portuguesa não tem, essa é que é a verdadinha!

Quanto ao celeiro, completamente de acordo: também eu acho que é preciso abrir os celeiros, julgo mesmo que desde o princípio do mundo o grande problema tem sido esse. Mas que quer? Todos se convenceram já disso menos os donos deles. São uns teimosos.

Mas nem todos, valha a verdade. Ana Maria relata-nos com imagens muito certinhas, muito arranjadinhas, muito de ir á missa, a experiência de um celeiro transformado em logradoiro publico. Os meninos lêem histórias, as raparigas aprendem a tratar da farinha dos bebés e da roupa dos maridos, os homens jogam a sueca, escorropicham gulosamente uns cálices de aguardente e que pena não haver todos os dias filmagens para a televisão...

Não. Não se trata da «criança perante a vida». Trata-se da retórica perante os espectadores. E a retórica é mau cavalo: caminha, caminha — mas não sai do mesmo lugar...

VARIEDADES — Se foi por ironia ou se não foi, ignoro. Que o nome de «Feira da Ladra» estava bem posto a esta rubrica de variedades, lá isso estava. Foi tudo aquilo uma velharia sem interesse, com vantagem portanto para a «Feira da Ladra», a autêntica...

Olha-se para trás e já tudo desapareceu. Nem ao menos réstea de fumo para nos confirmar qua ali, nas dunas, havia uma casa, havia gente, havia uma alma. Tudo ficou sumido numa austera, apagada e vil tristeza.

Nem a pimenta das irmãs Pili e Mili, fortemente utilizada por quatro vezes, salvou a refeição. A pimenta de ofício não abre o apetite. Tem de ser moída na altura, como ensinou no seu ultimo programa Maria de Lourdes Modesto.

Depois, foi um António Calvário decadente e desinteressado com duas canções impantes de vacuidade. Depois de tão longa ausência nos programas de Televisão, não se pode dizer que tenha reaparecido disposto ao combate. Passivo, lamuriou palavras ocas, desperdiçou tiques e meneios. Anónimamente veio, anónimamente se foi...

Depois, foi a fadista á procura de um estilo, quase á beira de o conseguir se abandonar a afectação. Reportório próprio é indispensável.

Depois... o silêncio. A memória não assimilou nada, a não ser, por desgraça maior aquela letra em estilo bacalhau:

És valente e corajoso
eu quero embarcar contigo
quero ter por companheiro
um bom e fiel amigo...

Quem é que não quer, nestes tempos ominosos de penuria alimentícia? — *M. C.*

HOJE PODE VER ..

● **Às 22 e 50: «O suspeito»**

Mais um episódio da famosa série dramática «Almas em suplício», interpretado por Robert Lanring. Qual o argumento de «O suspeito»? — Durante a ultima guerra, na Força Aérea americana estacionada na Grã-Bretanha, um sargento haveria por quem o comandante nutria especial simpatia. Ora um correspondente de guerra dos E. U. A. afirma ser o sargento um criminoso fugido á justiça... Verdade? Mentira?

Uma revista parisiense em exibição no Casino Estoril

Cada vez mais raros — porque as exigências de qualidade reduzem a quantidade — os «shows» parisienses são ainda o prato forte dos espectáculos de «music-hall» em todas as cidades do Mundo. Com a sua capacidade de colocação, Las Vegas absorve quase por completo todas essas pequenas-grandes companhias, que dali irradiam para os quatro cantos do Globo. Por isso é de Las Vegas que nos chega agora «Oh la ` show», revista-miniatura-parisiense que ontem se estreou, com assinalado êxito, no Casino Estoril. Toda a tradicional elegancia e «charme» parisienses estão bem patentes neste admirável espectáculo, de que é vedeta, por mérito próprio, a escultural cançonetista Edith Georges. Durante quase uma hora, a pista transforma-se numa taça de champanhe onde, em vez de líquido capitoso, há uma duzia de esbeltos corpos de mulheres, ágeis bailarinas, beleza, graça e ritmo suficientes para *embebedar* os olhos do mais abstémio. Uma revoada de plumas enche o «show» de ponta a ponta, criando o ambiente propício aos numeros de cuidada coreografia, com base musical nos mais variados ritmos, dos antigos aos modernos, como acontece no quadro do «yoga», em que é solista uma autêntica estátua de carne que tem de altura nada menos de dois metros e dez centimetros. Edith Georges — a vedeta da revista — enquadra-se perfeitamente nesta «bouquet» de beldades, com vantagem de poder fazer gala de uma bonita voz, de invulgar extensão, com a qual conquista a simpatia do publico que a aplaude sem reservas, principalmente em «J'ai trouvê un homme», «Je t'ai attendu» e na canção mexicana «El pastor».

A reforçar este magnífico «show», o Casino Estoril apresenta ainda, todas as noites, a já popular intérprete do fado Natércia da Conceição, um par de artistas atletas — Gil et Marc — que combinam a força e a destreza com uma mestria admiráveis, e, também, o conjunto vocal «Los Payadores», consagradas vedetas da Rádio e da Televisão espanholas. Este conjunto, formado por três jovens, justificou a fama que goza no país vizinho, cantando admiràvelmente quatro bonitas canções, com sugestivos arranjos vocais, principalmente a bem conhecida «Io soy aquel».

O 82.º aniversário do Clube Musical União

O programa das festas do 82.º aniversário da fundação do Clube Musical União encerra-se amanhã com uma sessão solene que principiará ás 22 horas, na sede, Rua Barão de Sabrosa, 98-1.º andar. Durante a cerimónia serão entregues taças e medalhas aos desportistas de vários clubes. O Nucleo de Beneficência apresenta um grupo de crianças pobres, de ambos os sexos, do bairro de S. João, vestidas e calçadas pelo clube.

Também se procederá, na referida sessão, ao descerramento de um retrato do general França Borges, na biblioteca do clube, e de uma lápida de homenagem aos sócios que estão a prestar serviço militar nas províncias ultramarinas, no salão de festas.

PARA RIR
IMPARÀVELMENTE!

HOJE: ÀS 20.45 e 23 H.

TEATRO
VARIEDADES

DOMINGO:
MATINÉE ÀS 16 H.

A SUPER-REVISTA
QUE NINGUÉM
PODERÁ ESQUECER!

ZERO, ZERO

ZÉ ORDEM P'RA PAGAR

com
FLORBELA QUEIRÓS
JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO
LEÓNIA MENDES
o cantor
ANTÓNIO CALVÁRIO
e
a actriz-convidada
MARIA DULCE

(ADULTOS)

TEATRO CAPITÓLIO

10.ª SEMANA

M/ 12 ANOS

ÚLTIMAS

A NOITE ÀS 21.45 HORAS

2 HORAS DE PERMANENTE RISOTA

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

UMA FARSA DE HENRIQUE SANTANA
Triunfo da C.ª Teatro Alegre
com
Henrique Santana, Irene Isidro, Maria Helena Matos, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Cármen Mendes, Henrique Viana, Luis Horta, Lynne Motta e Isabel Ferreira

LAURA ALVES em «O COMPRADOR DE HORAS» — Hoje e Amanhã em Torres Novas ● 15, em Peniche ● 16, em Vila Franca de Xira ● 17, em Cascais
(Adultos)

HOWARD HAWKS APRESENTA
TRAÇO VERMELHO 7000
(RED LINE 7000)

Um filme em que os motores ficam em brasa e o sangue ferve... em que as raparigas só gostam dos homens que pensam e agem ràpidamente

E' UM FILME PARAMOUNT
ADULTOS

TECHNICOLOR
JAMES CAAN · LAURA DEVON · GIL HIRE · CHARLENE HOLT · JOHN ROBERT CRAWFORD · MARIANNA HILL · JAMES WARD · NORMAN ALDEN
PROD. E REAL. DE HOWARD HAWKS ARGUM. DE GEORGE KIRGO MÚSICA DE NELSON RIDDLE

HOJE EMOCIONANTE ESTREIA no EDEN

Entre os espectadores que assistirem à exibição deste filme será sorteada uma «HONDA» de 50 cc. — a melhor motorizada do mundo!

LICAR CONCESSIONARIA DA GENERAL MOTORS

Comunica que a partir do próximo dia 14 o ESCRITÓRIO e o SALÃO DE EXPOSIÇÃO estarão encerrados aos sábados.

A SECÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS manter-se-á aberta ao público das 9 às 13 horas, como habitualmente.

TERRÍFICO! INSONDÁVEL! FANTÁSTICO!

Não queira ser passageiro de

O COMBOIO FANTASMA
(D- TERROR'S HOUSE OF HORRORS)

2.ª SEMANA TRIUNFAL no CONDES

PETER CUSHING
CHRISTOPHER LEE
o paroxismo do terror num filme ...ARREPIANTE!

FILMES CASTELLO LOPES apresenta (50)

Uma perfeita realização que emociona o público de Lisboa!

TECHNICOLOR TECHNISCOPE
Adultos

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

Título original — «Red line 7000».
Produção — americana
Realização — Howard Hawks.
Intérpretes — James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, John Robert Crawford e outros.
Género — Dramático.
Distribuição — Paramount.
Processo «Technicolor».
Classificação — 17 anos.

No Monumental

Título em português — «Sete dias em Maio».
Título original — «Seven days in May».
Produção — Americana.
Realização — John Frankenheimer.
Intérpretes — Burt Lancaster, Kirk Douglas, Fredric March e Ava Gardner.
Género — «Suspense».
Distribuição — Paramount.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

Grande êxito da peça «O Mar» representada pelo T. E. C.

Um poema ao mar e á vida dos pescadores — assim se pode definir a peça em representação no Teatro Experimental de Cascais, patrocinado pela Junta de Turismo da Costa do Sol. O mar serve de fundo dramático ás vidas dos homens e mulheres. Elas, as mulheres dos homens do mar, companheiras votadas á solidão imposta pela vida dura dos homens, absorvida pela luta com o mar, fonte das suas vidas, mundo das suas aventuras e sepultura dos seus corpos.

Duas figuras de mulheres: «Mariana» a corajosa viuva dum pescador que guarda no coração a frescura dum amor impossível; e Rita, a jovem que aguarda o mesmo destino de todas as mulheres da praia. Unidas no seu amor por «Domingos», o jovem pescador, contador de histórias maravilhosas que revela ás mulheres que o escutam o mundo desconhecido e misterioso dos seus homens: o Mar. Porém, numa manhã, *por detrás de uma onda*, «Domingos» desaparece para sempre, trazendo mais uma vez o luto á praia. É este o absorvente tema que o elenco do T. E. C. desempenha, com excepcional nível, no Teatro Gil Vicente, em Cascais.

MAIORES DE 6 ANOS

VILAFRANCA

DOMINGO, 15 DE MAIO, AS 17.30

GRANDIOSA CORRIDA

TOIROS DE CASTA ESPANHOLA DE MANUEL ANTÓNIO LAMPREIA H.ª, PARA OS CAVALEIROS

PEDRO LOUCEIRO e MALDONADO CORTES

ESPADAS

FERNANDO SANTOS e JOSÉ M. PINTO

FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA DE XIRA

Sol desde 20$00
Sombra desde 35$00

*

Venda de bilhetes, em Lisboa, na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telef. 32 88 23; na Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 85; e em Vila Franca de Xira, no Café Central, telef. 87

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
SAI AS 5.as FEIRAS

«A cidade não é para mim» no Teatro Monumental

Cinco expressões de Ribeirinho, na peça «A cidade não é para mim»

(Desenho de Fernando Bento)

Fazer rir exige um grande talento. O riso é, muitas vezes, uma terapeutica das mais poderosas, senão para lutar por grandes causas, pelo menos para lutar contra pequenas causas. Já dizia o nosso genial Eça que se passa sete vezes uma gargalhada em torno de uma instituição e ela cai. Quanto a um exemplo de como através da graça, da ironia, da sátira — que nos fazem rir verdadeiramente — se consegue escalpelizar uma sociedade nos seus multiplos aspectos, e projectar *a contrário* a luz de uma sociedade nova, temos, bem portugueses, os exemplos notáveis de «As Farpas», e de «Uma campanha alegre».

É claro que também há lugar para o simples riso, sem implicações de qualquer género, e que, sem actuar, sem *intervir*, sem abordar — com a sua óptica própria — a problemática do seu tempo, provoca, no entanto, gargalhadas sadias ou sorrisos bem dispostos. E se era óptimo podermos ver sobre as tábuas dos nossos palcos peças que se inserissem na linha de um cómico (se assim lhe podemos chamar) como o primeiro, é absolutamente admissível representarem-se ainda peças dentro da linha do segundo.

Agora para coisas como «A cidade não é para mim»... isso é que não. Este folhetim (folhetim ao nível dos oferecidos por alguns detergentes, pastas dentifricas, etc.) do espanhol Fernando Angel Lozano é uma autentica enciclopédia do mau gosto, do lugar comum, do convencionalismo, dos *cordelinhos* mais utilizados para agradar a um certo tipo de mentalidade que diriamos de há cem anos... se isso não fosse uma ofensa para os nossos avós...

Contar a história de «A cidade não é para mim» é descrever o anedótico de dezenas de episódios mais ou menos iguais em outros de folhetins iguais também, e que se situam ao mesmo nível. Por isso não vale a pena fazê-lo — além de que, fazê-lo seria uma dor de alma...

Isto o que, na sua *totalidade*, é a chamada «comédia», que ontem se estreou no Monumental. Para além disso, deve-se dizer, em abono da verdade, que algumas falas têm uma certa *laracha* e algumas cenas (como a do embate do Manel com as marquesas em casa do filho, por exemplo) uma certa graça, que Ribeirinho — no papel principal — explorou ao máximo, dando tudo que podia á figura, e salvando o que era possível salvar. Indiscutível o talento deste actor... só sendo de lamentar que tão mal aproveitado seja. Emílio Correia compõe muito bem o «regedor», quer na presença física, quer na dicção, quer no jogo histriónico: na figura (que, como a todas as outras, sem uma excepção, faltava uma *vida* verdadeira a animá-la, sendo ainda, porém, juntamente com a do barbeiro, a de um pitoresco mais aceitável e logrado) que teve de interpretar, foi perfeito. Carlos Cabral, no barbeiro referido, cumpre com á-vontade dominando bem a *caricatura* que lhe coube fazer, assim como Maria José no papel de criada. Catarina Avelar e Guida Maria também aguentam (tudo dentro do condicionalismo da historieta, é claro) os seus papéis, tal como Mariana Vilar, Manuela Maria, Rui Mendes, Morais e Castro e Vicente Galfo. Quanto a Carlos Duarte, no «prior» tem uma actuação desastrosa. Os cenários, de Pinto de Campos, funcionais, e de acordo com o convencionalismo do texto.

A actuação deste vasto elenco — sobretudo de Ribeirinho (que é também o encenador, depois de, bem ou mal, ter encenado Gil Vicente...) — é bem possível que transforme este «A cidade não é para mim» num êxito comercial. É bem possível que assim seja: o que suscita oportunas reflexões e considerações que não vêm para aqui. Infelizmente. — J. C. de V.

Finalistas do Instituto Superior de Agronomia

Amanhã, os finalistas do Instituto Superior de Agronomia deslocam-se a Vila Fernando, no Alentejo a fim de visitar a exploração agro-pecuária do Instituto de Reeducação daquela localidade.

Monserrate

o cigarro que distingue

uma nova marca de A TABAQUEIRA

Diario de Lisboa
COIMBRA

FOI PRESTADA HOMENAGEM A UM PROFESSOR JUBILADO DA FACULDADE DE MEDICINA

A Faculdade de Medicina prestou hoje homenagem ao sr. prof. dr. Lúcio de Almeida, que, recentemente, atingiu o limite de idade, e, por isso, abandonou as funções de catedrático de Pediatria daquela Faculdade.

No salão nobre dos Hospitais da Universidade houve uma sessão, á qual presidiu o Magnífico Reitor da Universidade, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, ladeado pelos srs. profs drs. Vaz Serra, director da Faculdade de Medicina; Lobato Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos, Antunes de Azevedo, director clínico dos Hospitais da Universidade e o aluno do sexto ano de Medicina, sr. Dinis Martins Calado. Assistiram professores universitários, médicos, chefes de serviços, alunos e admiradores e amigos pessoais do homenageado que não compareceu.

Usaram da palavra os profs. drs. Vaz Serra e Lobato Guimarães e o estudante Dinis Martins Calado, que fizeram o elogio do prof. dr. Lucio de Almeida, salientando a sua carreira como estudante e professor, dos mais distintos da Faculdade, numa vida de trabalho. Acentuaram os oradores os valiosos trabalhos que tem publicado e exaltaram as suas qualidades como homem e cientista e a sua dedicação á Faculdade de Medicina, á Universidade e aos seus pequeninos doentes, aos quais dedica interesse e carinho especiais.

O magnífico Reitor encerrou a sessão, associando-se á homenagem que a Faculdade de Medicina prestava a um dos seus melhores mestres.

Por fim, todos se dirigiram á enfermaria de Pediatria onde, perante o pessoal e chefes de serviços, o reitor descerrou uma lápida comemorativa da homenagem ao mestre jubilado.

O CASO DO CAIS DO SODRÉ

Continuam em curso os diversos processos judiciais resultantes do desastre ocorrido no Cais do Sodré há cerca de três anos, em que perderam a vida cinquenta pessoas.

O processo crime está no Supremo Tribunal de Justiça para ser apreciado o recurso dos arguidos pronunciados, depois de o Tribunal da Relação de Lisboa ter confirmado, após instrução contraditória, a respectiva pronuncia, e ter, além disso, recebido a acusação dos assistentes contra mais dois engenheiros civis.

Entretanto, também seguem os seus termos acções de indemnização instauradas por famílias das vítimas do desastre.

O processo pendente na 1.ª Vara Cível, em que é autora a mãe do estudante Carlos Manuel Duarte de Sousa Miguel, que morreu no desastre, subirá em breve á Relação, após a 1.ª Instancia ter considerado que a mesma senhora era parte ilegítima para pedir indemnização. A mãe do menor recorreu de tal decisão por intermédio do seu patrono sr. dr. Mário Soares.

Subirá também dentro de dias á Relação de Lisboa um recurso, este da Sociedade Estoril, do despacho do corregedor da 2.ª Vara Cível que julgou Maria Marques Ferreira, viuva de um maquinista falecido na derrocada, parte legítima para exigir indemnização de perdas e danos.

O recurso foi interposto pelo sr. prof. dr. Fernando Olavo, sendo advogado da autora o sr. dr. Joaquim Pires de Lima.

Ainda não foi proferido o despacho saneador relativo a outro processo com a mesma causa de pedir e em que intervêm os mesmos advogados, pendente na 6.ª Vara Cível, embora tivesse findado há muito a fase dos articulados.

Suspeita de crime

A Polícia Judiciária prossegue nas diligências para esclarecer se o carpinteiro José Ribeiro, de 65 anos, viuvo, de Brasfemes, encontrado numa represa, foi assassinado e se o filho, Manuel Ribeiro, o qual continua preso, teria sido o autor do crime.

O José Ribeiro já foi ouvido e os investigadores aguardam o relatório da autópsia.

Cantina escolar em Baiões

S. PEDRO DO SUL, 13 — Levados pelo espírito cristão de bem-fazer, surgem, de vez em quando, beneméritos que repartem os seus haveres pelas crianças necessitadas principalmente nos meios rurais, onde a vida se apresenta cada vez mais cheia de espinhos e de dificuldades. Geralmente, a sua benemerência traduz-se na oferta de algumas centenas de contos que passam a constituir um fundo de mahaveres pelas crianças necessitadas, timamente, este gesto magnífico tem-se consoladoramente repetido, o que é sinal de que outras almas generosas virão a fazer o mesmo, em benefício das criancinhas mais carecidas de bens materiais.

Foi o que sucedeu, agora, neste concelho. O sr. Américo Marques de Oliveira ofereceu, através do Ministério da Educação Nacional, a importância de 250 contos para manutenção da cantina escolar a que foi dado o nome de Maria Carolina Marques de Oliveira e passa a funcionar anexa ás escolas do nucleo de Baiões, concelho de S. Pedro do Sul.

MÁQUINAS ELÉCTRICAS Feldhaus PARA CAFÉ

MOD. 542 MOD. 540

O melhor presente em qualquer altura do ano!

Com FELDHAUS aprecia-se o café com todas as suas qualidades designadamente sabor e aroma.

FELDHAUS é um presente útil e atraente.

À venda nas casas de artigos eléctricos e ménage.

ENTROU NOVA REMESSA DE TODOS OS MODELOS E TAMANHOS

Rep.tes Exclusivos: A. RIBEIRO D'ALMEIDA, L.da

RUA DO ARCO, A S. MAMEDE, 4, 3.º—TELEFONE 66 14 40—LISBOA

Tiro ao voo em Monfortinho

OS PORTUGUESES GUEIFÃO FERREIRA E LEITE FARIA E O CAMPEÃO EUROPEU ROSATTI VENCERAM AS PROVAS DE ONTEM DO TORNEIO INTERNACIONAL

MONFORTINHO, 13. — As provas internacionais de Tiro ao Voo, que reuniram nestas termas cerca de 100 das melhores «espingardas» portuguesas e estrangeiras (entre as quais o campeão europeu da especialidade, o italiano Jorge Rosatti), prosseguiram hoje, ás 11 horas, com o I Campeonato da Beira Baixa, uma das provas mais sugestivas do torneio, e com prémios que totalizam 80 contos, além da valiosa taça «Conde da Covilhã». Por outro lado, á senhora melhor classificada neste campeonato será atribuída uma salva de prata, prémio especial oferta da menina Isabel Maria Quental Calheiros Quina.

Classificação das provas ontem disputadas.

Prova inauguração — Taça «A M Silva» (44 atiradores): 1.º, Gueifão Ferreira, 12-12; 2.º, Octávio Bauti, 11-12; 3.º, Jorge Rosatti, 10-11; 4.º, dr. Leite Faria, 10-11; 5.º, António Lopes, 9-10; 6.º, Carvalho Monteiro, 9-10; 7.º, Alício de Morais, 7-8; 8.º, Arturo Giralta, 6-7; 9.º, eng. Gonçalo Garrett, 6-7; 10.º, Luís Gonçalves, 6-7. A assinalar a surpreendente derrota do campeão europeu, batido por Gueifão Ferreira, após um zero que nada fazia prever.

Taça «Eng.º António Fróes Burquete — e prémios no montante de 50 mil escudos — (58 atiradores): 1.º, Jorge Rosatti, 11-11; 2.º, Cipriano Raio, 10-11; 3.º, eng.º Gonçalo Garrett, 8-9; 4.º, Mexia Alves, 7-8; 5.º, Joaquim Rovisco, 6-7; 6.º, dr. Pedro de Carvalho, 6-7; 7.º, Orlando de Carvalho, 6-7; 8.º, Eduardo Belchior, 6-7; 9.º, Elísio de Sousa, 5-6; 10.º, Alberto Carneiro, 5-6; 11.º, António de Almeida, 5-6; 12.º, James Licksold, 5-6; 13.º, Armando Silva, 5-6; 14.º, Ernesto Grilo, 5-6.

Taça «Beneficência»—(Taça «Governador Civil de Castelo Branco»): 1.º, dr. Leite Faria, 11-11; 2.º, Joaquim Rovisco, 10-11; 3.º, dr. Mendonça Monteiro, 9-10; 4.º, Elísio de Sousa, 8-9; 5.º, Alberto Carneiro, 8-9; 6.º, Gomes Pereira, 8-9; 7.º, Arturo Giralta, 7-8.

Este importante torneio internacional prossegue amanhã, a partir das 11 horas, com provas aguardadas com o maior interesse: trofeu «Porto Borges» (oferta da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão) e prémios no montante de 70 mil escudos; prova «Atiradores Veteranos», na qual apenas podem participar atiradores com mais de 25 anos de actividade em competições oficiais e a cujo vencedor será atribuído o trofeu «Dr. Luís Laia Nogueira»; e taça «Federação» («handicap»), para disputa da taça «F A T C.».

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 36 – 5.ª EPOCA

Rádio Ribatejo — 21X 21X X22 1XX2; Linhas de Elvas — X11 X12 112 X121; Voz de Lamego — 111 111 112 1122; Açores — 121 212 111 X121; Jornal de Felgueiras — 11X 121 1X1 21X1; Clube Asas do Atlantico — X11 X21 112 X112; Correio dos Açores — 111 111 111 21X1; Jornal da Lixa — 11X 212 1X2 1121; Sporting — 12X 111 211 X1X2; Gazeta do Sul — 121 XX1 21X 11X1; Correio da Beira — 121 2X2 112 X112; Diário dos Açores — 111 21X 12X 111X, Litoral — 1X1 212 112 X121; Ecos de Cacia — 111 211 111 1112; Reconquista — 111 212 122 X122; Comércio de Portimão — 1X1 1X2 11X 21X1; Notícias de Beja — 111 2X2 1X1 11X1; A Voz Desportiva — 211 222 11X 2121; Brados do Alentejo — 111 2X1 11X 2111; Estrela da Manhã — 122 2X2 X21 2122; Maria da Fonte (Desporto) — 111 212 1XX 112X; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 21X 111 112 X121; Notícias de Chaves — 1X1 X11 XX1 212X; Notícias de Felgueiras — 11X 121 111 X122; Folha do Domingo — 111 21X 112 11X1; Badaladas — 121 112 112 1112; Jornal de Sintra — 121 1X2 1X1 2122; Republica — 111 11X 112 X122; Folha de Tondela — 111 212 112 1111; Correio do Vouga — 111 2X1 122 X1X2; Comércio de Guimarães — 122 X1X 211 X1X2; Defesa de Arouca — 1X1 1X1 121 X122; O Distrito de Setubal — 121 221 112 2X12; Jornal de Viseu — 11X 122 1X2 212X; Gazeta das Caldas — 1X1 X11 X11 X1XX; Jornal das Aves — 111 111 111 1111; O Templário — 122 222 112 1111; Ecos do Desporto — 111 X12 1X1 X212; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 111 11X 112 1111; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 1X1 2X1 112 111X; Terra Alta — 1X1 X11 2X1 11XX; Peça que não maça — 11X 1XX 112 1X12; Mundo Desportivo — 111 2XX 112 1XX2; Conjuntos Modernos — 111 212 112 2212; Musica da Nossa Terra — 111 122 111 1121; Musica para Jovens — 111 2X2 112 X1X2; Êxitos Musicais — 111 11X 111 2121; Melodias — X11 221 112 11X2 — Musica para todos os gostos — 1X1 1X2 111 X121; A Voz — 1X1 211 11X 2X22; A Defesa — 122 212 1X2 1X2X; A Voz do Casa Pia — 111 111 112 2122; Notícias d'Évora — 111 2X1 112 X122; Os Belenenses — 111 1X2 1XX 21X2; O Comércio de Gaia — 1X1 122 121 2122; O Comércio de Gondomar — 1X1 122 121 2122; Jornal de Notícias — 121 XX2 X1X XX2X; Flor do Tâmega — 112 X21 212 1211; Rádio Sports — 111 222 111 2112; Ideal Rádio 111 X11 11X 1XXX; Musica e Desporto (R. C. Huambo) — 121 2X2 112 1XX2; Repórter do Dia — 1X1 212 1X2 XXX2; De tudo um pouco (E. N. R.) — 121 212 112 X1X2; A Voz dos Ridículos — 12X 121 X21 212X; Às dez, espere por nós — 1X2 211 1X2 X111; Dos fracos não reza a História — 11 X12 1X2 X12X; O Sorriso da hora do almoço — 11X 222 112 112X; Programa Almanaque — 1X1 1X2 112 21X2; Rádio Oceano — 1X1 211 1X2 11X2; A Rabeca — 211 X21 1X1 2122; Notícias de Gouveia — 1X1 212 112 2121; Diário de Coimbra — 121 211 111 21X2; Jornal d'Évora (Aqui... Totobola) — 111 X12 122 11X2; Jornal d'Évora (Experimente totobolar) — 1X1 11X 11X 211X; Notícias do Douro — 2X2 X11 1X1 2121; Mosaico — 121 112 112 X12X; Diário do Norte — 1XX 21X X12 X112; Norte Desportivo — 1X2 X21 121 X122; Cruzeiro Musical — 111 11X 112 1222; A Voz de Chaves — 121 111 111 2122; O Comércio de Leixões (De Tudo um Pouco) — 1X1 212 112 212X; O Comércio de Leixões (Desporto) — 12X 212 1X2 X122; Colina Sagrada — 1X2 11X 112 1122; Resenha Desportiva (E. N. R.) — 112 1X1 X12 222X; Rádio Clube do Norte — 1X2 21X X12 1121; Programa Sem Nome — 11X 122 112 X121; O Comércio do Porto — 1X1 21X 11X 1X12; A Lição do Menino Quim — 1XX 212 122 1121; Aqui, Salgueiros — 111 111 12X 1121; Penalti — 112 212 121 1121; Diário do Alentejo — X11 X12 2X1 11XX; Talismã Desportivo (Miramar) — 1X1 12X 1X2 X211; Talismã Desportivo (Pare[illegible]) — 1X1 12X 1X2 X211; Jornal do Barreiro — 12X 212 112 1X1X; O Alcoa — 1X1 22X 1X1 11X1; Jornal do Sul — 111 12X 112 XXXX; A Ordem — 111 221 X11 11X1; Ala Arriba — 1XX 211 1X1 2122; A Comarca de Arganil — 1X1 2X1 11X 212X; O Algarve — 12X 122 X22 112X; A Voz do Domingo — 121 212 112 1111; Povo Algarvio — 121 2X2 1X2 21XX; Gazeta do Centro — 111 X21 121 2111; O Setubalense — 1X1 221 11X 112X; Eu Sei Tudo — 111 X1X 122 1X1X; Jornal de Serpa — 121 212 X1X 2222; O Apostolado — 1X1 2X1 111 X122; Café da Noite — 2X1 111 X2X 11X2; Maximbombo Não Troca o Passo — 1XX 122 111 XX12; Resenha Desportiva (E. O. A.) — 111 2X1 1X1 1X12; Miau — 1X1 21X 121 X12X; Diário de Luanda — 121 222 112 111X; Diário das Ondas Populares — X11 2X2 111 X211; Onda Desportiva — 1X1 212 111 212X; A Tribuna — 1X2 2X1 X12 X111; Domingo Alegre — 121 21X 11X X12X; Roteiro Sonoro — 1XX 2X2 1X1 X1X2; Relato Futebol Ronga — X21 212 1XX 1X2X; Relato Futebol Português — X2X 2X1 112 2XX1; Onda Manhã — 12X X21 1X2 XX22; Renovação (Moçambique) — 1X2 221 1X2 2212; Brado Africano — 121 2XX 212 XX2X; Diário de Moçambique — 121 2X2 X11 111X; Diário de Lourenço Marques — 1X1 X2X 122 11XX; O Telégrafo — 12X 212 1X1 221X; Musica, Desporto e Totobola — 111 211 111 11X2; João Semana — 1X2 2X2 111 111X.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 36 — 5.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Amarante-Régua	114	7	6
2.	Gil Vicente-Vianense	54	41	32
3.	Rio Ave-Vizela	80	22	15
4.	Lusit. V. M.-Ac. Viseu	38	21	68
5.	Lamego-Feirense	66	31	31
6.	Alba-Águeda	47	24	56
7.	T. Novas-Tramagal	105	15	7
8.	Sesimbra-Sacavenense	77	30	20
9.	Estrela-Juventude	45	19	63
10.	Catania-Torino	50	40	37
11.	Juventus-Bolonha	96	20	11
12.	Lanerossi-Milão	36	34	57
13.	Spal-Fiorentina	38	35	54

e o prognóstico «lógico» será: 111 212 112 1122

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

Trucidado por um comboio

Félix Monteiro (telefoto)

Esta manhã, ficou sob um comboio, á entrada do tunel da estação da Trindade, e teve morte imediata, o ferroviário sr. Félix Monteiro Rodrigues, de 55 anos, viuvo, assentador, natural de Barqueiros (Mesão Frio), instalado no dormitório da C. P. na estação da Boavista.

O acidente ocorreu quando o pobre homem trabalhava entre a entrada daquele tunel, do lado da Trindade, e a Circunvalação. Vinha da Póvoa de Varzim um comboio, em marcha lenta, que iria parar mais adiante, na estação. O ferroviário, vendo sair do tunel aquela composição, atrapalhou-se e, não se lembrando de uma outra que andava em manobras, foi apanhado por esta que o esmagou. Cumpridas as formalidades legais, o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

A confissão do autor do crime da Rua Rocha Soares

Cerca das 7 horas de hoje, chegou á Subdirectoria da Policia Judiciária o autor do crime da Rua Francisco da Rocha Soares, o cadastrado Francisco José Teixeira Ferreira, o «Chico Russo», o qual, como noticiámos, foi preso em Fátima, e dali veio para esta cidade na companhia dos captores, os agentes Mourão, Mário Ferreira, Lopes Duarte e Rocha. Submetido a sumário interrogatório e demonstrando grande excitação, confessou o crime, acrescentando que «fora uma coisa que lhe passara pela cabeça». Recolheu a uma cela para ser, novamente, interrogado durante a tarde.

Gesto de honradez

A sr.ª D. Maria da Graça Pinto, casada, Rua Direita das Campinas, 48, casa B, apresentou-se numa esquadra da P. S. P. a entregar uma pequena saca com duas correntes, um cordão, uma gargantilha e dois pares de brincos, tudo em ouro, no valor aproximado a 5378$00. Segundo declarou, esses objectos foram encontrados pelo seu filho, Jorge Manuel, de 5 anos, o qual, imediatamente, lhos entregou. E logo aquela senhora se dirigiu ás autoridades para entregar o valioso achado.

Faculdade de Medicina

No anfiteatro novo (B) da Faculdade de Medicina, no Hospital de São João, haverá amanhã, ás 12 e 30, mais uma reunião científica, durante a qual serão apresentadas duas comunicações, pelos srs. drs. A. Coimbra, Lopes Vaz, João Pereira Leite e Fleming Torrinha.

Clube Português da Medalha

Foi superiormente sancionada a eleição dos primeiros corpos gerentes do Clube Português da Medalha, para o biénio 1966/67, cuja posse será conferida no dia 19, ás 21 e 30, no Ateneu Comercial do Porto. Presidem, respectivamente, á direcção e ao conselho fiscal da colectividade, fundada nesta cidade, em 17 deJaneiro ultimo, os srs. eng. Federico Ulrich e dr. Luís de Avillez

A venda do «capacete»

O recente peditório organizado pela Agência da Liga dos Combatentes, por meio da venda do «capacete» miniatura, rendeu a importância de 84 390$20.

UM MÉDICO PORTUGUÊS SOFREU UM GRAVE ACIDENTE EM FRANÇA

Dr. Joaquim Pereira

BORDÉUS, 13 — (F. P.) — Ontem á tarde, em Barp (Gironde), um automóvel conduzido por um jovem médico português, Joaquim Manuel Marques Gomes Pereira, de 24 anos, residente em Lisboa, que seguia a grande velocidade, foi embater numa árvore, quando fazia uma ultrapassagem.

Ferido gravemente no cranio e no torax, o jovem automobilista foi hospitalizado em Bordéus.

O dr. Joaquim Manuel Marques Gomes Pereira, nascido em 15 de Novembro de 1941, formou-se em 25 de Janeiro do ano corrente, na Faculdade de Medicina de Lisboa. É filho da sr.ª D. Gracinda Gomes Pereira e do sr. Filipe Gomes Pereira, com os quais reside, na Avenida Almirante Gago Coutinho, Lote 63.

O dr. Gomes Pereira tinha partido ontem de manhã, de Lisboa e dirigia-se para Paris. Viajava sózinho

Logo que, ontem, á noite, souberam do sucedido, por telegrama enviado pelas autoridades francesas, partiram para Bordéus os pais do infeliz automobilista, cujo estado é muito melindroso.

motor

Publica-se ás 5.ªs-feiras

SOREL

OPEL • CHEVROLET • BUICK • CADILLAC • OLDSMOBILE • BEDFORD • GMC

Comunica que a partir do próximo dia 14 estarão encerrados aos sábados os:

ESCRITÓRIOS, SALÕES DE EXPOSIÇÃO E ESTAÇÕES DE SERVIÇO OFICINAS

As SECÇÕES DE PEÇAS E ACESSÓRIOS (Rua Tomás Ribeiro, 97-B e Rua D. Luís I, 28) manter-se-ão abertas ao público no horário habitual (9 às 13 horas).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Felisbela Candeias Rodrigues

VILA FERNANDO, 13 — Faleceu a sr.ª D. Felisbela Candeias Rodrigues, viuva, proprietária, mãe das sr.as D. Natália e Ana Candeias Rodrigues e dos srs José, Manuel, António e Joaquim Candeias Rodrigues e irmã dos srs. Joaquim Miguel Candeias e José António Candeias.

D. Alice de Meneses Caseiro

TORRES VEDRAS, 13 — Faleceu hoje a sr.ª D. Alice de Meneses Caseiro, de 59 anos, casada com o sr. Francisco Caseiro, agente do «Diário de Lisboa» em Torres Vedras, e mãe dos srs. Amílcar Caseiro e Francisco José Meneses Caseiro, e das sr.as D. Maria Clara Caseiro, D. Maria Manuela e D. Maria Teresa.

O funeral efectua-se amanhã, ás 13 horas, para o cemitério local. O «Diário de Lisboa» apresenta condolências á família enlutada, particularmente ao seu agente sr. Francisco Caseiro.

Américo Cruz

SEIXAS DO MINHO, 13 — Com 47 anos de idade faleceu nesta freguesia o sr. Américo Cruz, que era casado com a sr.ª D. Branca Pereira da Cruz.

FUNERAIS

Joaquim Ferreira Pinto

Faleceu o sr. Joaquim Ferreira Pinto, de 74 anos, natural do Porto, comerciante casado com a sr.ª D. Laurinda de Freitas Pinto e pai dos srs. Manuel Ferreira Pinto, Abílio Ferreira Pinto e José de Freitas Ferreira Pinto.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se hoje, ás 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

D. Mariana Laura de Mesquita da Costa Guimarães Macieira

Mandada dizer por seu marido, sr. António da Cunha Macieira, reza-se amanhã, ás 8 e 30, na igreja do Santo Condestável, missa do 30.º dia por alma de D. Mariana Laura de Mesquita da Costa Guimarães Macieira, filha do jornalista Manuel Guimarães, antigo subdirector de «O Século».

Preso em Évora

o autor de um furto num estabelecimento de Campo de Ourique

ÉVORA, 13 — Por se ter tornado suspeito a uma ronda da P. S. P. quando transitava de madrugada por uma rua desta cidade, foi detido um indivíduo que disse chamar-se Sérgio Ferreira da Silva, ter 35 anos, ser solteiro e residir na Rua Saraiva de Carvalho, 378, 1.º, dt.º, em Lisboa. Acrescentou que trabalhara até há pouco tempo como servente de um armazém de produtos metalurgicos.

Interrogado pelo comandante interino daquela corporação, comissário Albertino de Morais, confessou-se autor de um furto praticado no dia 6 do corrente, num estabelecimento da Rua Saraiva de Carvalho, 207, de onde retirou avultada quantia em dinheiro. Desde aquele dia até esta data viajou por várias terras do País, quase sempre de táxi, tendo ainda comprado um relógio de pulso, um fato, calçado e diversas peças de roupa interior No acto de captura foi-lhe apreendido o remanescente do furto 2200$00.

O hábil gatuno foi entregue, sob prisão, á Subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa. Terá agora ocasião para meditar nas contingências do turismo por conta alheia, de que parece ser entusiástico defensor.

Um colóquio da «Pragma» sobre «A Condição da Mulher na Sociedade Moderna»

Com a participação da socióloga francesa dr.ª Marie José Chombart de Lauwe, a Cooperativa de Difusão Cultural e Acção Comunitária «Pragma» organiza um colóquio sobre o tema «A Condição da Mulher no Sociedade Moderna».

Hoje, ás 21 e 30, na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco, a dr.ª Marie de Lauwe dissertará sobre o tema do colóquio, particularmente sobre a sua evolução e perspectivas.

Amanhã, no mesmo local, pelas 15 e 30, a sr.ª dr.ª D. Elina Guimarães Palma Carlos falará sobre «A Mulher Portuguesa Perante a Lei» e a sr.ª dr.ª Marie de Lauwe sobre «A Situação da Mulher no Trabalho e na Família».

No domingo, pelas 15 e 30, no salão paroquial da Igreja de Santa Isabel (ao Rato), haverá reuniões por grupos, para debate dos temas: A mulher e a cultura, o trabalho, a família, a educação, a lei e a vida cívica.

Seguir-se-á uma mesa redonda, para debate geral dos temas do colóquio.

As inscrições para casais ou individuais vão de 15$00 a 50$00, conforme se trate de sócios de cooperativas, estudantes ou não sócios, e devem ser feitas na «Pragma», Rua da Glória, 4-2.º.

Tarde cultural no Palácio Galveias

A Camara Municipal de Lisboa promove na próxima quinta-feira, ás 17 e 30, no salão nobre do Palácio Galveias, uma tarde cultural, em que o escritor Miguel Trigueiros pronunciará uma palestra intitulada *Presença e ausência de João de Deus*, com recitação de poesias pela artista Carmen Dolores.

O Orfeão do Pessoal do Município de Lisboa interpretará canções populares portuguesas, sob a direcção do maestro Jaime Silva (Barcarena).

Instituto Superior Naval de Guerra

O sr. brigadeiro Fernando de Oliveira, director das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, proferiu, esta manhã, no Instituto Superior Naval de Guerra, uma conferência subordinada ao tema «Evolução técnica do material aeronáutico».

Assistiram o director, o subdirector, o corpo docente e os oficiais que frequentam os Cursos Geral e Superior, bem como várias individualidades militares. O orador foi apresentado pelo sr. almirante Vasco Lopes Alves, director do Instituto.

Exposição de telefotografia no Sindicato dos Empregados Bancários

Inaugura-se na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, numa sala do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários de Lisboa, uma exposição de telefotografia, em que figuram numerosos trabalhos do sr. Fernando Alves Martins, nosso prezado colaborador e distinto empregado bancário e autor de alguns notáveis inventos.

É uma demonstração das extraordinárias possibilidades desta difícil modalidade fotográfica.

Trata-se de fotografia científica e não artística, em que o autor foca variados pormenores, invisíveis á vista desarmada, de «objectos» situados a distancias compreendidas entre 1000 e 25 000 metros, vastos e interessantes aspectos panoramicos diurnos e nocturnos de Lisboa, Coimbra, etc., alguns ultrapassando o angulo de 180°, em que no papel foi fixado tudo o que a vista humana alcança até á longínqua linha do horizonte e, por fim, variados aspectos do acidentado relevo lunar, numa sucessão de imagens do satélite natural da Terra.

A aparelhagem utilizada em tão delicados trabalhos é, de grande potência e de construção do nosso prezado colaborador, nomeadamente o talhe, pulimento e correcção das diferentes peças ópticas.

A exposição encontra-se patente ao publico até ao próximo dia 28, das 18 ás 23 horas.

AERONAUTICA CIVIL

Um despacho ministerial determina que se introduzam alterações nos quadros da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e se proceda aos respectivos ajustamentos orçamentais.

Quem quer corresponder-se com uma brasileira de olhos verdes?

Uma jovem brasileira de 20 anos, de nome Maria Lucia de Lima Furtado, aluna do primeiro ano de Ciências, e que muito admira o nosso País, pede-nos que informemos os leitores de que deseja corresponder-se com jovens de princípios religiosos e certo nível cultural.

A jovem correspondente «tem estatutra mediana, cor clara, cabelos loiros e longos olhos verdes».

Endereço: Rua Cel Luís Hortêncio, n.º 48 — Jacoreconga — Fortaleza — Ceará — Brasil.

FRIGORÍFICOS E TELEVISORES

MONUMENTAL CAMPANHA

A PREÇOS ABSOLUTAMENTE CONFIDENCIAIS

ESCOLHA O SEU FRIGORÍFICO OU TELEVISOR DE QUALQUER DAS MELHORES MARCAS E SIGA DE PERTO AS GRANDES CAMPANHAS MENSAIS NAS NOSSAS DEPENDÊNCIAS:

EM Exclusivos Eléctricos, Ltda.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12-A
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12-D
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 15-1.º
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 18-B

OU RAIO DE LUZ, LDA

RUA DA PRATA, 141-143

PEÇA ESCLARECIMENTOS SOBRE A NOSSA CAMPANHA ESPECIAL DE VENDAS A PRESTAÇÕES

TEMPO

a camisa
faz o homem
mas só vestan* faz a camisa

*porque é um novo têxtil, com branco óptico encorporado, e exclusivamente concebido para valorizar o algodão.

CONFIDÊNCIA EM ELEGÂNCIA

IVLEGLER vestan®

especialmente indicada para o clima português, a primeira camisa em tecido extra-fino de algodão com Vestan.

COM A GARANTIA DE QUALIDADE SCL SIMÕES & C.ª L.DA

O 18.º ANIVERSÁRIO DA CASA DAS CORTIÇAS (MR. CORK)

A Casa das Cortiças, do nosso bom amigo A. Gama Reis (Mr. Cork), comemorou há pouco o seu 18.º aniversário, facto que é digno de assinalar-se pela popularidade que alcançou o estabelecimento e o seu dinâmico proprietário.

Situada na Rua da Escola Politécnica, a Casa das Cortiças é uma espécie de sala de convívio luso-americano, com relevo especial para tudo o que diga respeito aos fuzileiros navais. Mr. Cork é «marine» de adopção e tem orgulho nisso. O seu outro título de orgulho reside na cortiça, material a que empresta uma imaginação invulgar. Porque a cortiça serve para tudo, afirma Mr. Cork.

Para além do carácter tipicamente artesanal, a cortiça tem possibilidades que A. Gama Reis não quer descurar. Pode dizer-se que ele valorizou um material genuinamente português. Mas deve acrescentar-se que as suas cortiças ultrapassaram já o limite do típico, para se fazerem notar, como exemplos das mais adiantadas concepções de *design*. Em 1955, o Museu de Arte Moderna, de Nova York, inclui uma bandeja circular de cortiça entre os objectos representados na sua «Exposição Internacional de *Design*». Tinha o carimbo da Casa das Cortiças.

Entretanto, Mr. Cork é também um denodado propagandista do nosso jornal, que por seu intermédio tem chegado aos pontos mais distantes dos Estados Unidos.

Ao passar agora o aniversário da sua casa, Mr. Cork, lembrou-se mais uma vez do «Diário de Lisbia», contribuindo generosamente para os nossos pobres.

UMA CRIANÇA GRAVEMENTE FERIDA POR ATROPELAMENTO

SÃO JOÃO DA MADEIRA, 13 — Esta manhã, uma camioneta de carga atropelou o pequeno Fernando Ferreira de Melo, de 8 anos, residente na Rua Serpa Pinto, em Penafiel, o qual foi conduzido ao Porto, onde recolheu, em estado grave, ao Hospital de Santo António. O pobre garoto sofreu traumatismo craniano e feridas no rosto.

Juntamente com os pais, ia a caminho de Fátima, numa excursão organizada na sua terra natal. A camioneta em que seguia parou nesta vila para folga dos passageiros; foi então que a infeliz criança, ao atravessar a estrada, foi apanhada pelo veículo, sem que houvesse tempo de evitar o desastre.

Tertúlia
«Festa Brava»

Amanhã, ás 13 horas, haverá na sede da Tertulia «Festa Brava» um almoço em que serão convidados de honra alguns artistas de teatro.

Movimento consular

Foram nomeados vice-consules de Portugal, em Osaka e Santiago do Chile, respectivamente, os srs. Katsuo Inabata e Agustin Billa Garrido.

Mocidade Portuguesa

Em substituição do capitão José Maria de Mendonça Junior, foi nomeado comissário provincial da Mocidade Portuguesa de Timor, o oficial da mesma patente Manuel da Silva São Martinho Junior.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O presidente da Junta Central da Acção Católica Portuguesa teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» o interesse que mereceu ao nosso jornal as actividades da Semana Nacional da Família.

— Também o Elos Clube manifestou amàvelmente ao «Diário de Lisboa» o seu reconhecimento pelo apoio que o nosso jornal prestou ao I Colóquio Luso-Brasileiro e á V Convenção dos Elos da Comunidade Lusíada.

O Chefe do Estado assistiu com quatro membros do Governo às cerimónias de hoje em Fátima

COVA DA IRIA, 13 — Centenas de milhares de pessoas, vindas de todos os cantos da terra portuguesa, bem como muitas centenas de estrangeiros, participaram, esta manhã, nas cerimónias da grande peregrinação deste 13 de Maio ao santuário de Fátima, comemorativa do 49.º aniversário da aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos, a qual, entre outras intenções, teve o propósito de exortar os católicos a uma vida cada vez mais intensamente cristã, com vista a prepararem-se espiritualmente para as festividades do cinquentenário de Fátima, que se espera terão a presença do Papa Paulo VI.

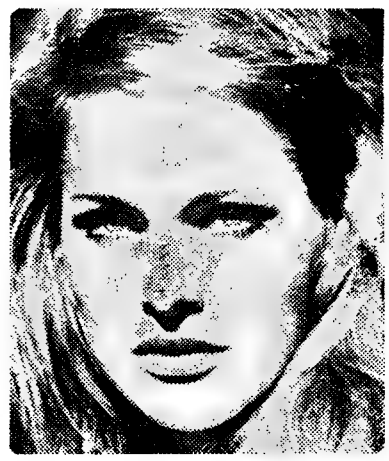
Depois de uma noite de intenso frio, que, todavia, não fez arredar do recinto nenhum peregrino, a multidão começou a avolumar-se ás primeiras horas da manhã, com a chegada de milhares e milhares de peregrinos, que se vieram juntar aos que toda a madrugada oraram pelas intenções da peregrinação e cumpriram promessas ou suplicaram algo á Virgem. À uma hora da madrugada, o prelado da diocese, sr. D. João Pereira Venâncio, celebrou missa na capela das Aparições, e, de meia em meia hora, os demais prelados presentes em Fátima e centenas de sacerdotes ofiaciaram na mesma capelinha, na basílica, nas colunatas e nas capelas das Casas de Retiros e de várias instituições.

Cerca das 6 e 30, houve a missa de comunhão geral, celebrada pelo sr. D. frei Francisco Rendeiro, bispo coadjutor de Coimbra, tendo dezenas de sacerdotes distribuído a partícula a cerca de cinquenta mil peregrinos. Foi a partir de então que começaram a afluir mais romeiros, que, ás 10 horas, enchiam por completo o vasto terreiro. Entre os que chegaram ou passaram aqui a noite, contavam-se muitos soldados que prestaram serviço no Ultramar, os quais vieram á Cova da Iria no cumprimento de promessas. Por essa altura, mais de quinhentos doentes estavam já em macas dispostas num pequeno quadrilátero, ao fundo das escadarias que dão acesso á basílica.

Recitou-se o terço e organizou-se a procissão que conduziu a imagem de Nossa Senhora para o altar exterior da basílica, onde o cardeal Ferretto celebrou, ás 11 horas missa solene de pontifical, a que assistira mo Chefe do Estado e esposa, o ministro das Corporações, os subsecretários de Estado da Presidência do Conselho, da Administração Escolar e da Juventude e Desportos, os governadores civis de Leiria e Santarém. o comandante-geral da P. S. P. e muitas outras individualidades civis e militares. Entre as entidades religiosas, contavam-se o sr. cardeal-patriarca e dezoito bispos residenciais e titulares, o encarregado de negócios da Nunciatura Apostólica e vários prelados estrangeiros.

Ao Evangelho, o cardeal Ferretto proferiu uma alocução em que se referiu ás intenções particulares da peregrinação e ás normas do Concílio Ecuménico Vaticano II e ao espírito das aparições de Fátima. após o que dividiu a sua oração em mais doze capítulos: «Todo o cristão é chamado á santidade», «A vocação dos leigos á perfeição», «O povo de Deus é a Igreja de Cristo», «Em que consiste práticamente a santidade?», «Plenitude da vida cristã», «Perfeição de caridade», «Imitação de Cristo e irradiação apostólica», «É surpreendente a harmonia entre a mensagem de Fátima e a palavra solene da Igreja em Concílio», «Oração para obter a paz no Mundo», «A consagração do Mundo ao Coração Imaculado de Maria» e «Invocação a Nossa Senhora».

Finda a missa, foi exposto o Santíssimo, tendo o cardeal Ferretto dado a bênção aos doentes e a todos os peregrinos. Foi também dada a bênção papal, com indulgência plenária. No final, houve a comovente cerimónia do «adeus á Virgem», com o regresso da imagem á capelinha, por entre o acenar de milhares de lenços.



A «ESTRELA» URSULA ANDRESS, cujo marido, o actor, realizador e fotógrafo John Derek, pediu o divórcio em Tijuana, no México. Derek tem 40 anos e Ursula 30. Estão casados há nove anos. O actor, que publicou, o ano passado, na revista «Playboy», discutidas fotografias da mulher, por ele tiradas, afirma que continua a gostar dela, mas não se conforma quanto a ter de partilhar Ursula com o publico. A conhecida «estrela» interpretou já diversos filmes, entre os quais «Dr. No»

Um conformismo cóm é alheio ao turismo

— disse o eng.º Álvaro Roquette na sessão de encerramento do Seminário da O. C. D. E.

O Seminário Internacional de Turismo promovido pela O. C. D. E. terminou, esta manhã, no Hotel Palácio do Estoril.

Em sessão presidida pelos srs. Guido Ricci, presidente do Comité de Turismo da O. C. D. E. (que se congratulou com a efectivação do Seminário e o classificou de verdadeiramente frutuoso), eng.º Alvaro Roquette, comissário do Turismo de Portugal, dr. T. J. O'Driscoll, director-geral do Turismo irlandês e «miss» Margarett Wolfson, secretária do Seminário, procedeu-se a um resumo dos debates e á leitura das conclusões.

Principais conclusões do Seminário

Eis as principais conclusões do Seminário:

- *As perspectivas futuras para o desenvolvimento do Turismo são extraordinàriamente prometedoras. O volume actual da circulação turística é restrito se o compararmos com o potencial que poderá ser desenvolvido pelo prolongamento das férias pagas, e ainda pelo desejo de se dispor de mais um período de férias por ano.*
- *No que diz respeito aos países em crescimento económico o turismo deverá ser considerado primeiramente como uma industria de exportação e convirá mesmo atribuir-se-lhe idêntico tratamento, conforme é comum a qualquer outra industria.*
- *Um programa de desenvolvimento turístico não pode ser preparado sem uma base de estudo sistemática das possibilidades do mercado: um tal estudo deverá preceder a formulação de um programa de turismo e ser efectuado por especialistas da mesma forma que um estudo relativo a qualquer outro tipo de investimento.*
- *Uma das primeiras atitudes de um governo para encorajar os investimentos privados é tornar publico o seu plano de desenvolvimento do turismo.*
- *Existem argumentos a favor de uma instituição especial para conceder créditos á industria do turismo, mas torna-se necessário acautelar quaisquer sistemas que possam suscitar uma duplicidade dessa função.*
- *O rendimento da infra-estrutura turística pode, muitas vezes, concretizar-se sómente a longo prazo: as disposições relativas ao crédito devem tomar este facto em consideração.*
- *Importa reconhecer que existem vários tipos de turistas que procuram serviços de tipos diferentes: não podem todos esses tipos de turistas ser recebidos da mesma forma (e ao mesmo tempo) numa determinada região turística. Deste modo, cada país deve saber seleccionar o tipo de turistas que pretende receber.*

Vontade firme de realizar mais e melhor

Terminada a leitura das conclusões, usou da palavra o sr. eng.º Alvaro Roquette, comissário do Turismo.

— Ao chegarmos a esta hora de despedida — afirmou — nós que expressamos votos de que este Seminário resultassé frutuoso quanto aos objectivos que o inspiraram, sentimos por forma bem particular, em cumprimento de um dever de consciência, a necessidade de exteriorizar sentimentos que desejamos fiquem indelévelmente assinalados. Deste encontro, podemos tirar ilações que envolvem aspectos merecedores de especial referência. Antes do mais, é de sublinhar o ambiente de franca cordialidade que logo de início e rápidamente se generalizou, o que se deve aos cuidados postos pela O. C. D. E. na organização do Seminário e á forma como o presidente O'Driscoll orientou a condução dos trabalhos, imprimindo-lhes um clima de comunicabilidade que jamais poderá ser esquecido.

Depois de ter declarado que o Turismo actua como elemento catalizador de uma verdadeira compreensão humana, disse o sr. eng.º Alvaro Roquette:

— Voltando-me para a delegação portuguesa eu julgo que nos podemos considerar de bem com a nossa consciência ao verificarmos que a linha de rumo pela qual se norteia a nossa acção vem sendo a mais adequada ás condições específicas do País, oferecendo uma estabilidade e confiança que o sector privado reconhece. Registámos da interessante comunicação do dr. Lickorish, cuja competência técnica é por demais conhecida de todos nós, que a estratégia do mercado aconselha muitas vezes — e entendemos ser este o nosso caso — a adoptar uma política de qualidade em que o aspecto selectivo constitui preocupação dominante.

— De facto — continuou — tal estratégia de forma alguma significa uma política discriminatória que aliás não poderíamos aceitar por contrária á nossa maneira de ser e á nossa tradição secular de convivência. Insere-se de resto, neste ponto, o próprio problema do turismo social, que não deve ser mais considerado oposto ao turismo de qualidade — esta é a tendência das correntes modernas de pensamento sobre a matéria — mas antes o caminho muito positivo para a extensão de turismo de qualidade a massas cada vez maiores das populações.

Abordando o problema dos investimentos, disse o comissário de Turismo:

— Como já o disse no tocante ao sector privado, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, a quem cabe as determinantes da nossa política turística, «as empresas acreditaram no surto de fomento turístico e nele investiram vultosos meios, técnica e engenho». A demonstrar esta referência, fala por si a pequena exposição aqui apresentada de apenas uma duzia de projectos de conjuntos turísticos que abrangem uma área total de 3925 hectares com um equipamento que atinge a significativa cifra de 147 277 camas. Este são optimismo, em face do resultado já alcançado, não cria no nosso espírito um conformismo cómodo, mas bem pelo contrário a firme vontade de realizarmos «mais e melhor». Por isso damos relevancia especial a encontros internacionais desta natureza, por facultarem

Leite pasteurizado para as crianças das escolas

Mil e trezentos alunos das escolas do Bairro Padre Cruz, Bairro da Boavista e seu Centro Social, e ainda das «Escolas de Aplicação» anexas á Escola do Magistério Primário de Lisboa, beneficiam desde há tempos de uma distribuição gratuita de leite pasteurizado, promovida pelo Município lisboeta.

1300 alunos de várias escolas primárias beneficiam de um esquema de distribuição gratuita promovido pela Câmara Municipal de Lisboa.

Fomos hoje á Escola do Magistério Primário, em Benfica. Mais de quinhentas crianças bebem todas as manhãs um copo de leite, para o que duas aulas chegam a interromper especialmente os seus trabalhos escolares. O leite está na ordem do dia. Uma professora escolheu-o ontem como *centro de interesse* pedagógico para um grupo de alunos da primeira classe.

A camioneta da U. C. A. L. chega á Escola do Magistério Primário por volta das 9 e meia da manhã. Pormenor a sublinhar: o transporte das garrafas para as aulas é feito por alunos, seis ao todo, muito compenetrados do seu papel. E quase toda a gente bebe leite: seria difícil escolher os mais necessitados.

— Como te chamas?
— António.
— Estás á espera do leite?
— Sou ali daquela aula e hoje calhou-me levar as garrafas.
— Gostas do leite sem açucar?
— Gosto. Em casa, bebo só café.
— Café com leite?
— Não senhor, só café.
— Então porquê?
— A minha mãe não compra leite. O meu pai não gosta, de manhã o que ele quer é café. Bebe uma chávena das grandes.

Explica-nos que ele e outro menino têm uma garrafa para os dois. Dá mais ou menos um copo para cada um. Hoje é o António que bebe primeiro. O sistema dura desde o início da distribuição e tem funcionado bem...

Outro garoto, também António, anda na terceira classe e só bebe leite quando sobra. («Mas quase sempre sobra!»). A mãe vai arranjar-lhe uma garrafa para ele trazer leite de casa.

— A meio da manhã é de estalo! — e luzem-lhe os olhos muito vivos.

Alimento saudável

O leite é o mais completo dos alimentos. Ainda há poucos anos, porém, não se bebia em Lisboa um leite absolutamente garantido do ponto de vista higiénico. Com a criação das centrais pasteurizadoras, o problema veio a ter a solução mais conveniente.

Entretanto, a Camara Municipal de Lisboa empenhou-se numa campanha de propaganda que reputa da maior urgência. Isto porque, embora o leite pasteurizado tenha já entrado na rotina de muita gente, subsiste o consumo de leite de outras proveniências, pouco recomendáveis sob vários aspectos. A melhor propaganda é a que se faz junto do maior e mais constante consumidor de leite: a criança.

«Em casa, bebo só café»

Um petiz de oito anos acerca-se do carro do «Diário de Lisboa». Pretende vistoriar atentamente o veículo. Damos-lhe carta branca.

O CONSELHO GERAL DO BELENENSES REÚNE-SE ESTA NOITE

Para dar cumprimento a uma decisão da essembleia geral, realizada recentemente, reune-se hoje, ás 21 e 30, na delgação do Belenenses, o conselho geral do clube para se pronunciar sobre a sucessão directiva.

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

Monserrate
o cigarro que distingue

uma nova marca de A TABAQUEIRA

AOS ALFAIATES E REVENDEDORES DE TECIDOS
CORTES DE TROPICAL DOS MELHORES FABRICANTES INGLESES
Av. 5 de Outubro, 56 – LISBOA
PREÇOS DESDE 450$00 CADA CORTE

...odo ...português

...intercambio de ideias, de técnicas ...de métodos de trabalho de gran... ...e interesse e utilidade para o es... ...udo dos nossos problemas.

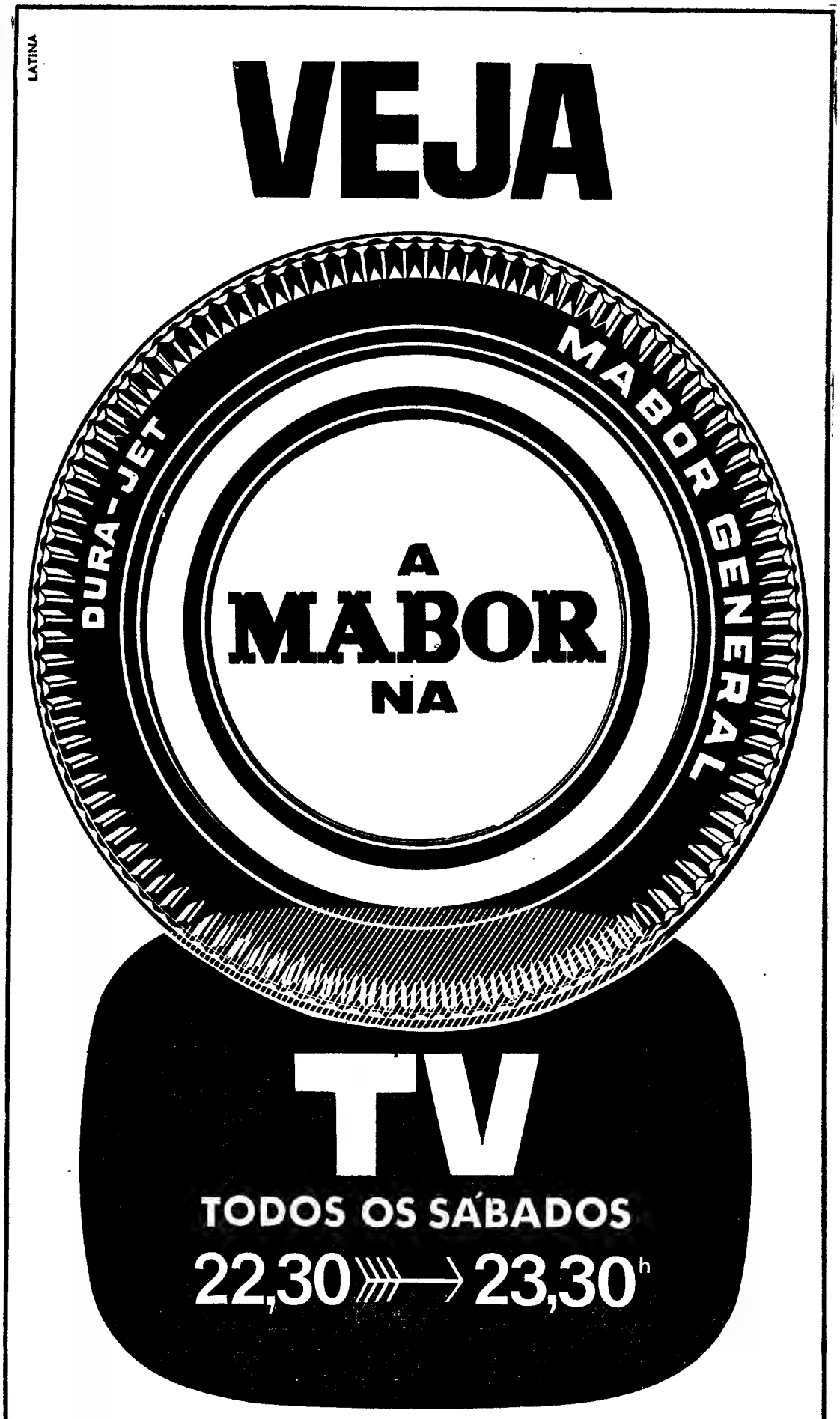
A Madeira e o Algarve

De tarde, no Palácio Foz, o sr. ...rquitecto Teixeira Guerra pronun...ou-se sobre «Alguns problemas ...ctuais da planificação turística na ...adeira e no Algarve».

O sr. arquitecto Teixeira Guerra ...clareceu por que motivo se deu ...rioridade, no campo do turismo, ...Madeira e ao Algarve — e subli...hou as diferentes medidas, para ...alorização daquelas regiões, toma...as pelo Estado e por entidades ...rivadas. Forneceu ainda alguns ...dos característicos da economia ...rtuguesa.

No final, foram projectados dois ...mes, um sobre a Madeira, outro ...bre o Algarve.

A delegação portuguesa ao Seminário Internacional de Turismo promovido pela O. C. D. E. (da esquerda para a direita): dr. Manuel Rocha, director do Gabinete de Estudos e Planeamento do Comissariado do Turismo; dr. Alfredo Magalhães Coelho, director-adjunto do mesmo departamento; dr. Alvaro Ramos Pereira, convidado para expor condições de investimento estrangeiro em Portugal; e dr. Manuel Vaz de São Payo, comissário-adjunto do Turismo



40 anos de existência

completa hoje a Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

Quando a diabetes é desconhecida ou não é tratada conduz irremediàvelmente á invalidez ou á morte. O seu tratamento consiste, principalmente, no cumprimento, por parte do doente, de normas de higiene e de uma alimentação sóbria e racional. Mas a execução do tratamento e a recuperação do diabético dependem de factores económico-sociais, sendo indispensável o conhecimento da sua maneira de viver, possibilidades de alimentação e espécie de trabalho que realiza. Ora um diabético pobre só pode beneficiar de um tratamento de acordo com as suas possibilidades económico-sociais.

A descoberta da insulina em 1921, veio possibilitar a sobrevivência válida de todos os diabéticos, em condições de actividade normal. E os diabéticos pobres são, por isso, os que mais necessitam de insulina.

● A primeira do Mundo

Problema de largo ambito social, a situação dos diabéticos sem recursos suficientes para usufruirem os benefícios preocupou desde logo um prestigioso clínico que se transformou no verdadeiro apóstolo da nova causa: o dr. Ernesto Roma. Á sua iniciativa se deve a criação da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, que foi fundada em 13 de Maio de 1926 pelos srs. dr. Vasco Vasconcelos, João Eduardo Peixoto e dr. Alvaro do Amaral Barata Foi a primeira associação protectora de diabéticos do Mundo, pois só doze anos depois surgiriam as associações inglesa e francesa. Criaram-se, depois, associações congéneres em quase todas as nações, actualmente reunidas na Federação Internacional de Diabetes, mas a iniciativa portuguesa constitui um exemplo magnífico do espírito que orienta os médicos portugueses, na sua preocupação de servir os doentes necessitados.

A Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, que hoje completa assim 40 anos de existência, foi a pioneira neste domínio e lutou, inicialmente, com grandes dificuldades. Mas com o auxílio que o Estado e outras instituições lhe passaram a prestar mais tarde, a Associação passou a viver uma fase de expansão, período dominado pela figura do saudoso dr. Joaquim Dinis da Fonseca, um devotado benfeitor da instituição. Também é deste período de desenvolvimento o estabelecimento da colaboração com a Misericórdia de Lisboa.

De 2430 doentes assistidos em 1952 passou-se para 5900 em 1959 e 7664 em 1965!

Vê-se, deste modo, a obra notável realizada neste domínio, particularmente ao diabético pobre, sabido que em Portugal, de acordo com a estimativa do sr. dr. Manuel Machado Sá Marques, adjunto do director clínico da Associação, existem, pelo menos, 16 mil diabéticos.

Por tudo isto se reveste de particular significado a passagem de mais um aniversário da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres — 40 anos de luta contra uma terrível doença, ao serviço do homem.

Continuando sob a orientação do seu criador, dr. Ernesto Roma, que soube, entretanto, reunir á sua volta um grupo de dedicadas colaborações, inspiradas pelo mais puro sentido humano, esta obra magnífica tem despertado os sentimentos generosos de numerosos beneméritos recrutados nos mais variados sectores da nossa sociedade. A obra, porém, é vastíssima e os recursos que exige o seu indispensável desenvolvimento justicam bem a mobilização que a Associação Protectora dos Diabéticos Pobres está justamente empenhada em ampliar constantemente, para obter novos meios de combate a uma doença que atinge percentagem crescente entre as enfermidades que afligem a população.

O eng.º Carlos Alves falará aos rotários

Na próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, que se efectua na terça-feira, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, a palestra regulamentar estará a cargo do associado sr. eng.º Carlos Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa. O palestrante abordará o tema «Alguns aspectos da política industrial do País», trabalho com que se principia uma série de conferências sobre a actual fase da industrialização em Portugal.

Acaba de sair o romance

SOFIA OU O FIM DO COMBATE

por HENRI TROYAT

Último volume da série

«A LUZ DOS JUSTOS»

1 vol. 45$00

CLÁSSICA EDITORA

RESTAURADORES, 17 — LISBOA

A aplicação do Código Civil ao Ultramar

O ministro do Ultramar exarou, hoje, um despacho a nomear uma comissão encarregada de estudar o projecto do novo Código Civil em todos os seus aspectos e, em particular, nos que se relacionam com a sua aplicação ás províncias de além-mar.

A comissão, que iniciará imediatamente os seus trabalhos, devendo concluí-los até ao fim de Agosto próximo, em virtude do prazo fixado para apresentação de sugestões, é constituída pelo sr. dr. Joaquim Gonçalves Cerejeira, como presidente, pelos desembargadores da 1.ª Secção do Conselho Ultramarino, srs. drs. Fernando Gouveia da Veiga, António Valadas Preto, Amilcar Lopes Xavier, Alvaro da Silva Tavares e José Manuel Duarte Gouveia, e pelo vogal da 3.ª Secção Consultiva do mesmo organismo, sr. prof. dr Armando Marques Guedes.

No despacho, o sr. prof. dr Silva Cunha, ao sublinhar que, por imposição do nosso sistema político-jurídico, o novo Código, tal como sucedeu com o de 1867, terá de ser aplicado ao Ultramar, determina, ainda, que os presidentes das Relações de Luanda e Lourenço Marques sugiram, no período indicado, o que considerem adequado para a adaptação do novo Código Civil ao condicionalismo das províncias do Ultramar, depois de ouvidos os magistrados dos tribunais.

IMPRENSA

«Vida Mundial»

O semanário «Vida Mundial», edição do nosso prezado colega «O Século», entra hoje no seu 28.º ano de publicação. Vasto e expressivo documentário de predominantes acontecimentos internacionais, de renovado interesse nos assuntos mais variados e, com uma expressão moderna, adquiriu larga popularidade em crescente expansão. Ao seu director, sr. eng.º Francisco Eugénio Martins e aos seus colaboradores as nossas felicitações e desejos de próspero futuro.

Em três linhas

Por despacho do sr. Presidente do Conselho foi confirmada a declaração de utilidade turística do Abrigo da Montanha, construído em Foia, Monchique.

///

A Câmara Municipal de Lisboa abriu concurso documental para engenheiros civis de 3.ª classe.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

VIDA MUSICAL

Dois concertos pela Orquestra Sinfónica da E. N.

Estes dois concertos, enquadrados nas actividades da Sociedade de Concertos, marcaram com relevo a existência da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro nova-iorquino David Zinman; e foram «ornamentados» pela apresentação de dois solistas, o pianista argentino Bruno Leonard Gelbert, para o primeiro concerto, e o violinista milanês Uto Ughi, para o segundo.

David Zinman e B. L. Gelbert devem uma parte importante da sua formação musical á orientação francesa, que ambos ilustram brilhantemente por um timp especial de clareza e de eficácia — o que avaliamos com muito mais largueza no que diz respeito ao maestro, que dirigiu dois programas completos, ao passo que ao pianista ouvimos apenas o «Concerto n.º 4, em sol maior», de Beethoven. Bruno Leonard Gelbert tocou muito á latina, com precisão, e uma tecla em muitos momentos cintilante. Os pormenores de construção também foram postos no seu lugar, mas sem impor a magnitude da arquitectura da obra no seu conjunto. E nem solista nem maestro procuraram tão-pouco profundeza emotiva.

O que o maestro David Zinman procurou, e encontrou, foi a transparência, a qualidade de matiz necessárias á deliciosa suite «*Ma Mère l'Oye*», de Ravel. E na primeira peça do primeiro programa, a abertura «A grota de Fingal», já não foi só com latinismo que se integrou na dramatização da bela página mendelssohniana. Essas qualidades de polivisão irão dar á «Sinfonia n.º 5, em mi menor», de Tchaikowsky, no segundo programa, uma interpretação altamente comunicativa, depois de ter obtido de toda a orquestra um trabalho de preparação primoroso. Não só o dinamismo e o sentido de colorido foram arrebatadores — a temática foi bem posta em relevo, na sua caprichosa distribuição, e também todos os pormenores: motivos secundários, fórmulas de acompanhamento também distribuídas com a perícia de escrita instrumental de Tchaikowsky, vieram como que espontaneamente, por si só, ao ouvido.

O violinista Uto Ughi, com uma técnica segura e séria, deu-nos uma boa versão do «Concerto para violino e orquestra», de Beethoven, muito pura, muito sensível, pairando sem esforço aparente.

Lastimando a falta de novidades que por uso e costume afectam os programas das nossas organizações de concertos, não deixamos de tirar partido daquilo que nos oferecem, deixando-nos contaminar pelo muito natural ensejo de fazer comparações que pouco ou nada têm que ver com a obra em si, e esperando na boa sorte, não tão rara como isso, que nos faz descobrir mais algum porquê da perenidade da verdadeira obra de arte.

FRANCINE BENOIT

A presença de Sequeira Costa no 10.º Festival Gulbenkian de Musica

O grande pianista português Sequeira Costa apresentar-se-á ao publico de Lisboa, num recital integrado no 10.º Festival Gulbenkian de Musica que se efectuará no Tivoli, na próxima quarta-feira.

Este recital está a despertar o maior interesse do publico, não só pela categoria do intérprete como pela qualidade do programa — um verdadeiro programa de Festival — preenchido com musica francesa e russa. Nele se incluem páginas como a suite *Gaspard de la Nuit*, de Ravel, e a *Tocata op. 11*, de Prokofieff, que, pela sua dificuldade transcendente, só um artista, com a craveira de Sequeira Costa pode interpretar com brilho e fidelidade.

Além das já mencionadas, ouviremos ainda as seguintes obras. *Cinco Perludios*, de Debussy; *La vallée des cloches* e *Jeux d'eau*, de Ravel; *Six Estudos*, de Scriabine; e *Sonata op. 28 n.º 3*, de Prokofieff.

Provas do concurso de interpretação «Guilhermina Suggia» (violoncelo)

Foi escolhido o próximo dia 30, ás 14 e 30, para a prestação de provas, cujo programa é o seguinte: 1.º — Preludio da 2.ª Suite para violoncelo (solo) de Bach; 2.º — 3.º e 4.º andamentos da Sonata para violoncelo e piano, de Luís de Freitas Branco; 3.º — Peça á escolha do concorrente com a duração máxima de 15 minutos; 4.º — Concerto em lá menor de Saint-Saëns

O regulamento prevê a atribuição de prémios, das importancias de 10 000$00, 7500$00 e 5000$00, além de menções honrosas. As provas realizar-se-ão na sala de Teatro do S. N. I. sendo livre a entrada.

A «Zuid Hollands Orkest» na Estufa Fria

Constituirá um acontecimento de relevo em Lisboa a apresentação, devida aos bons ofícios da Camara Municipal, da famosa orquestra de camara «Zuid Hollands Orkest», dirigida pelo maestro Jan der Van Waart, pois trata-se de um dos melhores agrupamentos musicais da Europa. Dará uma unica audição, marcada para a Estufa Fria, em princípios de Junho, com a participação de Nina Marques Pereira, ao piano.

Academia de Musica de Santa Cecília

A sessão de encerramento das actividades do ano escolar da Academia de Santa Cecília efectua-se amanhã, ás 18 horas, no Teatro Manumental, em consequência de a sede da academia não comportar o numero de pessoas que a ela desejam assistir.

A exposição de trabalhos escolares dos alunos estará patente no «foyer» do teatro e poderá ser visitada no intervalo.

Festas em honra de Santo Isidro

As festividades em honra de Santo Isidro, patrono da Agricultura, prosseguem amanhã e no domingo nas zonas de actividade da Junta de Colonização Interna. Nas herdades dos Gagos (concelho de Almeirim), Gouxa (concelho de Alpiarça), Lameirões, Abóbada e Couto da Várzea, e nos Centros de Colonização do Sabugal, Gafanha, Barroso e Alvão serão celebradas cerimónias religiosas. Na herdade da Revilheira (Reguengos de Monsaraz) houve missa e tarde de comércio.

No Centro de Colonização de Pégões, as comemorações, já tradicionais, revestir-se-ão de maior relevo. Assim, amanhã, á tarde, haverá uma gincana de motorizadas, seguindo-se outros actos recreativos. No domingo, depois de missa e procissão solene com as relíquias de St.º Isidro, efectua-se a tradicional garraiada, seguida de um festival recreativo.

Estudos de arqueologia na Sociedade de Geografia

Reuniu-se, sob a presidência do dr. Bandeira Ferreira, a Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa. O arquitecto Gustavo Marques e o dr. Eduardo Serrão apresentaram o estudo sedimentológico de dois estratos revelados na Lapa do Fumo, que estão a explorar. Acentuaram que a sedimentologia pode revelar pormenores acerca de estratigrafia e ambiente natural antigo, tão importantes para a arqueologia, como o estudo tipológico e analítico dos materiais paleoetnológicos. Descreveram as análises granulométricas a que procederam e apresentaram os gráficos resultantes, demonstrativos da sensibilidade do método para acusar variações mínimas das camadas, utilidade aliás já verificada no estrangeiro por cientistas como Laïs e Koby que, em sedimentos de grutas, conseguiram identificar variações climáticas do princípio do Vurmiano até ao chamado *optimum* climático.

VIII centenário da Reconquista da cidade de Évora

ÉVORA, 13 — Integrada nas celebrações do VIII Centenário da Reconquista Cristã da Cidade de Évora, inaugurar-se-á depois de amanhã, ás 21 e 30, no Palácio de D. Manuel, a Exposição «Cristos Populares», que está a despertar grande interesse.

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está a venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

HAVAS

O HOMEM DE NEGÓCIOS

VIAJE POR COMBOIO... É MUITO MELHOR!! E GANHARÁ TEMPO

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suíça a mais de 100 km por hora. Os comboios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 km., confortàvelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, prèviamente contratados.

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

SNCF CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — MADRID — TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS — 234, RUA ÁUREA, 242 — LISBOA

FRIGORIFICOS

RECOFIX
G. E.
KELVINATOR

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

INDESIT
BOSCH
FRIGECO

CASA M. L. FERREIRA R. D. ESTEFÂNIA, 48 - 1.º andar

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

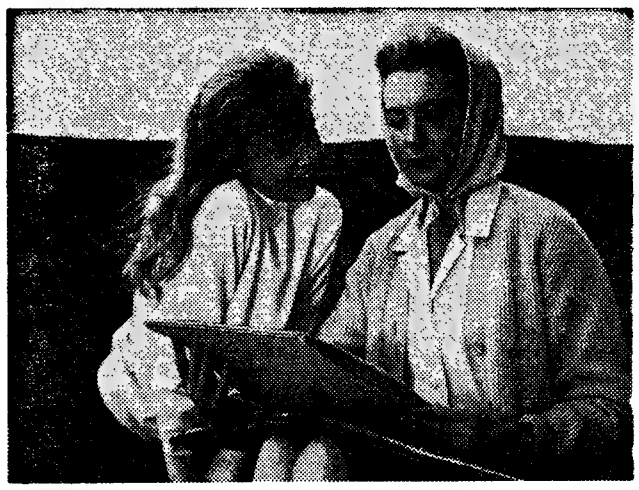
LINHA DE ÁFRICA

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
«ANGOLA» 26 de Maio ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo Durban, Lourenço Marques, Beira Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«BEIRA» 4 de Junho	Leixões, S Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«SOFALA» 18 de Junho	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre Cuio e Dande.
«MOÇAMBIQUE» 25 de Junho ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo Durban Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia
«NIASSA» 28 de Junho com escala prévia por Leixões	Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes. Carrega em Lisboa até 22 de Junho.

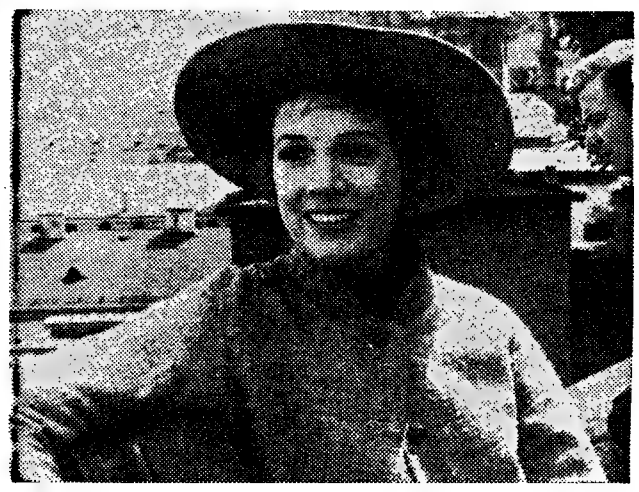
Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: — Rua do Comércio 79 a 85 — Telfs. (323021) — Geral; (322160) — Cargas; (34764 - 369172) — Reserva de Passagens

PORTO: - Rua Infante D. Henrique, 63 — Telf. 22438



Deborah Kerr regressou aos nossos «écrans» no filme «O Mistério do Alto da Falésia» («Chalk Garden»), estreado quarta-feira, com assinalado êxito, na sala do IMPÉRIO. O realizador Ronald Neame dá-nos, através desta história chocante, um crescente contínuo de emoção, para a qual contribui, de maneira decisiva, a interpretação de Deborah Kerr, John Mills, e a sua já célebre filha, Hyley Mills. Um Espectáculo de classe que confirma a excelente programação do IMPÉRIO



O famoso filme «Música no Coração», detentor de 5 «Oscars» na Academia Americana, torna-se num caso invulgar entre os maiores «records» de exibição no nosso País. Anunciou-se há dias a sua 18.ª semana na sala do TIVOLI, o que corresponde a quatro meses e meio de êxito naquela sala. Uma glória para o elegante cinema da Avenida e para o distribuidor do filme — a Fox. Julie Andrews continua a promover, com o seu encanto, verdadeiras enchentes de um público interessado no grande espectáculo em 70 m/m

Em dois cinemas de Lisboa, o AVIS e o ODEON, Sarita Montiel, uma vez mais, é o centro das atracções do público. A excelente interpretação da popular vedeta no filme «A Dama de Beirute», de Ladislao Vajda, tem sido objecto de calorosos aplausos. Ao lado de Fernando Gravey e Magali Noël, a atraente Sarita vive uma história, ao mesmo tempo terna e viota, no exótico ambiente de Beirute

O cinema português abandonou, definitivamente, o seu passo balbuciante, graças a um grupo de jovens que, cheios de boa-vontade e muito talento, o fazem caminhar decidido para um nível europeu. A prova mais evidente, e actual, está no enorme êxito que «Domingo à Tarde», de António Macedo, está a obter no ESTÚDIO, onde entrou em 5.ª semana de exibições. A crítica e o público são unânimes em apontar «Domingo à Tarde» como um filme de nível invulgar

os filmes de EXITO da semana

REFERIU-SE o Boletim da União de Grémios dos Espectáculos a uma exposição assinada por empresas distribuidoras e exibidoras de filmes em que se pede uma justa revisão no sistema de classificações de películas. O pedido baseia-se no prejuízo que se verifica com a classificação «para todos» em certos filmes de interesse geral e de que o grande publico se afasta pensando tratar-se de espectáculos para crianças.

Os signatários da exposição propõem uma modalidade que nos parece muito mais sensata e menos enganadora: existirem apenas duas classificações, «Universal» e «Adultos».

A classificação «Universal» (U) admitiria a entrada de espectadores a partir dos 6 anos; a classificação «Adultos» (A) entender-se-ia para maiores de 17 anos.

Desta forma (pensam distribuidores e exibidores) o seu negócio não será tão projudicado e a concorrência da TV pode atenuar-se. Não esqueçamos os programas de cinema constantemente televisionados, a que podem assistir crianças de todas as idades...

FLASHES

Dos «oscares» atribuidos este ano já tivemos oportunidade de ver: «Musica no Coração» e «A Nave dos Loucos». Dentro em breve serão apresentados, ao publico lisboeta, «Mulher Felina» com Lee Marvin (o merecido prémio de interpretação masculina), e «Uma Réstea de Azul» com Shelley Winters (galardoada como a melhor actriz secundária).

— ☆ —

A «reprise» de um clássico americano, será feita brevemente na sala do Estudio. Trata-se de «Relíquia Macabra» (do célebre livro de Dashiell Hammett «O Falcão de Malta»), que foi realizado por John Huston. As notáveis interpretações de Humphrey Bogart, Mary Astor e Peter Lorre, contribuiram enormemente para o enorme êxito que o filme alcançou.

— ☆ —

Do célebre autor do «Mundo Cão», aparece-nos agora «África, Adeus». Este filme, que será estreado no Império, tem sido objecto das mais terríveis controvérsias. Totalmente rodado no Continente negro, «África, Adeus» promete ser um dos maiores êxitos da temporada.

— ☆ —

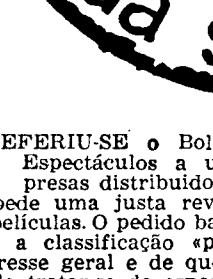
Recentemente estreado em Paris, «Cincinnati Kid» (que entre nós passará com o título «O Aventureiro de Cincinnati») está a registar as maiores enchentes desta época. Trata-se de uma história do mundo do jogo na Nova Onleans dos anos trinta, e interpretada por um «cast» excepcional: Steve McQueen, Edward Robinson, Ann Margret e Karl Malden.

— ☆ —

Morreu, de morte natural, essa pobre Daisy Clover e o seu «Estranho Mundo». O filme da Astória, com um glorioso nome á cabeça (Natalie Wood) faleceu no «écran» prestigiado do Monumental, cuja programação tem sido excelente. Desta avez, os homens de Hollywood não souberam aproveitar uma artista talentosa. Não há quem resista ao folhetim barato tecido nos viveiros da Califórnia...

— ☆ —

Os austríacos souberam resolver, em parte, a sua crise de cinema. No banco dos réus sentou-se a Televisão... Pois bem: os telespectadores passaram a pagar uma taxa suplementar (cerca de 6$00 mensais) e os cinemas foram aliviados, no custo dos bilhetes, duma percentagem que os onerava. As receitaasa destinam-se aoa financiamaento de actividades culturais naquele país.



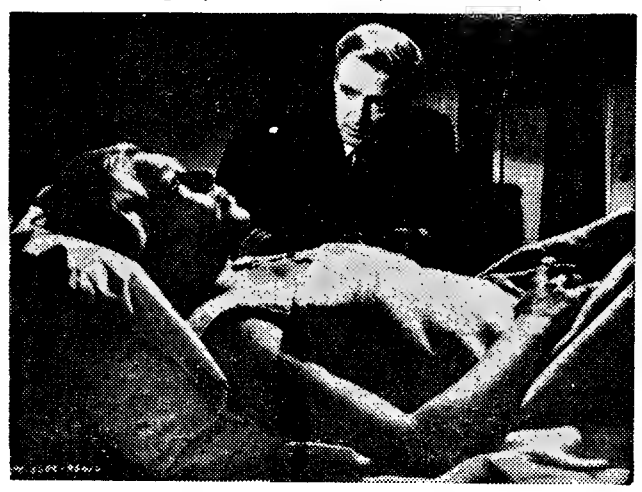
O REALIZADOR DA SEMANA

Um dos realizadores americanos que maior prestígio goza na Europa é, sem duvida, Howard Hawks. Dotado de uma sensibilidade ímpar, Hawks permanece fiel aos temas que lhe são caros. A amizade, a violência, o amor, a ironia, são constantes da filmografia de Hawks, a quem devemos algumas obras-primas, há muito radicadas na história do Cinema.

Da sua extensíssima obra recordamos «Scarface» (com Paul Muni), talvez o melhor filme de «gangsters» de todos os tempos, «À Beira do Abismo», «O Sargento York», «Rio Vermelho», «Os Homens preferem as Louras», «Rio Bravo», «Hatari», «O Desporto Favorito dos Homens» e, mais recentemente, «Traço Vermelho» (a estrear esta semana no Eden). Em qualquer destes filmes, que o nosso publico tão bem conhece, está sempre presente a gigantesca figura de Howard Hawks, e o seu invulgar talento, para quem a violência é um acidente ou um acto moralizador; para quem a dignidade humana conta acima de todas as coisas; para quem acredita que o homem merece sempre a oportunidade de se reabilitar.

Mais um filme de Howard Hawks (o realizador desta semana), o que equivale a dizer: mais uma obra-prima do cinema americano, estreia-se hoje no EDEN. Trata-se de «Traço Vermelho 7000» («Red Line 7000»), uma admirável história sobre corredores de automóveis. Interpretado por actores quase desconhecidos do nosso público, «Traço Vermelho 7000» alia de maneira singular, um lado documental (tão grato a Hawks) a uma história de violência

O MONUMENTAL estreia hoje um filme que vem precedido de notória fama internacional: «Seven Days in May» («Sete Dias em Maio»). O «suspense» adquire com esta película da Paramount novas proporções... Toda a história se desenrola durante sete dias, em que hora a hora, minuto a minuto, se vive a dúvida e o enigma. Grandes nomes surgem na ficha artística de «Sete Dias em Maio»: Burt Lancaster, Kirk Douglas, Fredric March, Ava Gardner, etc.



A Nave dos Loucos» galardoado com três «Oscars» da Academia, alcançou no Cinema Mundial a 3.ª semana de estreia. O magnífico filme de Stanley Kraner reune um elenco excepcional em que se apontam Simone Signoret, Vivien Leigh, José Ferrer e muitos outros nomes de craveira internacional. Este novo êxito da Columbia baseia-se num romance com o mesmo título, que tem sido «best-seller». Facto curioso: a sua autora, Katherine Anne Porter, levon trinta anos para rever esta sua obra

Em 3.ª semana de lotações esgotadas, «As Escravas Ainda Existem», que foi a estreia mais auspiciosa que se poderia desejar ao ESTÚDIO 444. Uma história inédita num filme que revela, com um realismo cruel, os bastidores de uma verdadeira chaga humana do mundo civilizado: o mercado de escravos! Uma viagem alucinante através de África, Arábia, Próximo Oriente e índia, feita por três grupos de cineastas, á procura do mercado de escravos. Parabéns ao ESTÚDIO 444, por esta prometedora estreia

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO por 2.450 contos, BENFICA, 10 inq. Rende 132 000$00. VENDE:

ORCOSI

ANDARES

310 contos — S. PEDRO DO ESTORIL, c/ 4 assoalh., coz. 2 c. banho e despensa. Acabamentos de 1.ª

460 contos — S. JOÃO DO ESTORIL, c/ 6 assoalh., coz., 2 c. banho, e despensa. Magnífica situação.

VENDE:

ORCOSI

MORADIAS

420 contos — CARCAVELOS. óptima situação, muito bem construída, c/ 4 assoalh., coz., c. banho e despensa. Tem jardim e garagem.

500 contos — CARCAVELOS, construção moderna, composta de r/c e 1.º andar, c/6 assoalh., coz., 3 c. banho e 2 despensas. Tem jardim e garagem. Linda vista de mar.

650 contos — S. PEDRO DO ESTORIL, acabada de construir, c/ 6 assoalhadas, coz., 3 c. banho e 2 despensas. Óptima construção. Jardim, garagem e diversos anexos

VENDE:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º Telfs.: 36.74.44 - 32.31.72

PRÉDIO por 950 contos 3 e 4 soalh. em BENFICA. Frata. PREDIAL LATINA, LDA Praça da Alegria, 58-2. Sala E. Tel 328567.

ANDARES, ao Bairro «BELA VISTA» — Vale Fetal — Caparica — 3 ass. banheiro — cozinha — despensa — varandas — desde 110 a 130 contos.

50% facilitados em 5 anos.

A. Sant'Ana d'Araújo — Praça da Renovação, N.º 7-1.º Dt.º — Telef. 271142 - ALMADA

PRÉDIOS, ao Bairro «BELA VISTA» — Vale Fetal — Caparica — 6 Inquilinos. Desde 650 a 710 contos.

50% facilitados em 5 anos.

A Sant'Ana d'Araújo — Praça da Renovação, N.º 7-1.º Dt.º — Telef. 271142 - ALMADA.

ANDARES, com 4-5-6 assoalhadas 2 casas de banho e todas as comodidades modernas. Preço sem mais despesas para os compradores a partir de 180 contos. ROBREL, Rua Rodrigues Sampaio, 69-1.º Dt.º Telefs 736569-44602.

ANDARES:

NAS JANELAS VERDES — Com eléctrico á porta e maravilhosa paisagem sobre o Tejo, em imóvel de categoria, construção garantida e luxuosamente acabado, com 6 amplas c. assoalh. 3 c. de banho, roupeiros, aquecimento, instalação sonora, antena colectiva de T. V., intercomunicadores, madeiras de cor, etc. **Ver na Rua das Janelas Verdes, n.º 17.**

VENDE:

A LUZÁFRICA Calçada do Carmo, 6 (Ângulo do Rossio). Telefs. 32.45.24 - 36.80.80

PRÉDIO antigo na Estefânia por 1320 contos c/ escritura, obras recentes, 9 assoalhadas por inquilino, rendas baixas. Trata a: Agência Predial da Madalena. Telef. 867546.

Nortenha

VENDE:

TERRENO na VILA DE ALHANDRA — Vende-se no centro da vila, com uma frente de 20 metros e fundo igual metragem, possibilidades de construção de um ou dois prédios de 3 pisos. Vende-se como está por 700 contos exploração de lagar de azeite ou 600 contos completamente livre. Trata a

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Praça da Alegria, 58-2.º Telefones: 362228 - 366731

CASAS ALUGUER

Temos sempre variadíssimos andares, tanto em Lisboa como na Amadora, Queluz, Damaia, Algés, Almada, etc., não se cobrando aos inquilinos quaisquer importâncias a título de comissão. Trata a SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES INVICTA, LDA. — Rua do Ouro, 292, 1.º-Dt.º T. 30259.

ALUGUER DE LOJAS:

ALUGAM-SE — Rendas de 500$00 e 700$00 em bairro muito populoso: Rua P., N.º 12. Pontinha. Trata: Telef.: 370688.

RESTAURANTES

COM SERVIÇO DE BANQUETES, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS, «COCKTAILS» em salões privativos (sem aumento de preço). PASTELARIA e RESTAURANTE **«COLOMBO».**

Av. da República, 10-A Telefs. 49225-555228.

TRESPASSES

AO INTENDENTE (Alm. Reis) c/boa clientela e bem localizado por 400 c. e renda de 800$00. Resposta ao «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57 ao N.º 64.

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Faç. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-E

RAMBLER, 1963 em estado novo óptimo p.ª letra A. TAUNUS 17 M-63 Vende Lisboa-Stand, R. Passos Manuel, 17-D-E.

AUTOMÓVEIS:

ALFA ROMEO Giulietta Sport c/ HARD TOP-T.S.F. e vários extras.

FIAT 1500 de 1963 c/ novo.

FIAT 600 D 1963 1 dono.

VOLKSWAGEN 1962 c/novo.

Vende **STAND MONTE CARLO**—R. Arroios, 19-A T. 736058.

VULCANIZAÇÕES em pneus e câmaras de ar. R. Conceição da Glória, 70.

OPEL Kapitans de 58, 59 e 60, como novos. B. M. W., de 56, 6 cilin., impecável. Vários americanos. Rua Actor Taborda, 13-A.

JAGUAR, 63, 4 portas 3.8 impecável 120 contos. Resposta ao D. L. ao n.º 57.

VOLKSWAGEN de 52 como novo. Fiat 600 Util. de 58 c. nova. Rua Actor Taborda, 13-A.

AUTOMÓVEIS ALUGUER S/ CONDUTOR Novos, escritório L.ª Sta. Bárbara, 5-B Telefone 734657

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

SAI AS 5.as FEIRAS

ALUGUER:

Automóveis sem condutor

Veja os n/ preços, carros impecáveis. Av. João Crisóstomo, 89. Telefs 50060/51047

EMPRÉSTIMO SOBRE AUTOMÓVEIS

Máximo sigilo
No prazo de 1 hora
TELEFONE 32.84.91

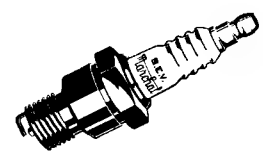
ACESSÓRIOS

DEVES — Segmentos de lâmina e mola; **MASERATI** — Velas e material eléctrico; **VULCA IMPERADOR** — Máq. para pneus; **ZENIT** — Válvulas para câmaras de ar; **GROSS** — Remendos todos os tipos.

VENDE: F. Pereira (Herdeiros), Ld.ª, Rua Conceição da Glória, 22-24.

VELA MARCHAL

CAMPEÃ DO MUNDO 9 VEZES



Distribuidor geral:

CASA DOS PNEUS

Rua da Prata, 132 — Lisboa

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CAMIONS VOLVO

NOVOS MODELOS

Mod.	Motor H. P.	P. B.	Carga	Caixa
N 84	118	11.000	7.000	4,47 a 5,37
N 86	160	14.000	9.000	4,26 a 6,06
N 86 P	160	14.500	9.500	4,80 a 6,20
N 88	185	15.000	9.200	5,40 a 6,10
NB 86	195	17.250	11.000	6,60 a 7,05
NB 88	185	20.000	13.200	5,37 a 7,06
F 85	118	13.000	8.750	5,00 a 6,40
F 86	160	15.000	10.000	5,40 a 6,50
F 88	185	15.000	9.000	6,10 a 7,40
FB 88	185	20.000	12.700	6,62 a 8,00

Agente oficial da Auto Sueco, Ld.ª nos distritos de LISBOA e SETÚBAL

SORAUTO

STAND
AV MARCONI, 4-D
(à Praça de Londres)
TELEFONES 770673-778956

ESCRITÓRIO
PRAÇA DE LONDRES, 3-1.º D.
TELEF. 729177 P. P. C.

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

DINHEIRO

SOBRE AUTOMÓVEIS

Máximo sigilo

ROBREL

Rua Rodrigues Sampaio, 69-1.º Dt.º
Telefs. 44602-736569

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES. FAZEM-SE AO JURO DA LEI, EM TODO O PAÍS. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS. NADA COBRAMOS A TÍTULO DE AVALIAÇÕES. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

(A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS)

LISBOA - Rossio, 3-2.º PORTO - R. Passos Manuel, 14

DINHEIRO

EMPRESTA SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

AOS CAPITALISTAS

Colocamos o seu dinheiro com garantia.

1.ª hipoteca em magníficas propriedades.

SEGURANÇA... ABSOLUTA
RENDIMENTO... ÓPTIMO

(40 ANOS AO SERVIÇO DOS SEUS CLIENTES)

PESSOAL ESPECIALIZADO PARA TODAS AS INFORMAÇÕES (MEDIADORES OFICIAIS)

Adm. PREDIAL

Rua da Assunção, 40, 2.º—LISBOA
Telefs. 32 40 58/36 71 43

PRECISAM-SE:

Para aplicação em hipotecas de Prédios na área de Lisboa e Arredores ao juro de 8% e nas melhores condições de segurança. Resposta ao (D. L.), Rua Rosa, 57 ao N.º 56.

PRÉDIO

EM CARCAVELOS — 930 CONTOS

Estrutura moderna, revestido a marmorite, c/ 3 pisos, 4 casas soalhadas. Todos os req. modernos. Rende cerca de 59.000$00. «A CONFIDENTE», Rossio, 3-2.º andar — Telef. 369384/5/6.

PRÉDIO

EM LOURES — 1.060 CONTOS

Composto de 5 pisos, drt. e esq.º, bem construído e acabado, 3 casas soalhadas por hab. Rende 74.280$00. Isento 6 anos. «A CONFIDENTE», Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

PRÉDIO

NA AMADORA — 1.200 CONTOS

Isento de contribuição por 6 anos, estrutura em cimento armado, entrada em mármore, composto de 4 pisos, drt.º e esq.º 3 e 4 casas soalhadas por hab. Rende 76.000$00 aprox. «A CONFIDENTE», Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

NA PRAIA
NO CAMPO
vendemos

MORADIAS

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS, LISBOA E ARREDORES

Adm. PREDIAL

Rua da Assunção, 40, 2.º — LISBOA — Tel. 324058 - 367143

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

INCIDENTE AÉREO

(Continuação da 1.ª página)

recorreram ao «direito de perseguição» — que até agora ainda não foi definido com nitidez pelas autoridades de Washington — e deram caça em território chinês a aviões encontrados sobre o Vietnam do Norte.

«MIG» DESTRUIDO NO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — Anuncia-se a destruição, ontem á tarde, de um «Mig 17» a 170 quilómetros ao norte de Hanoi isto é, em território norte-vietnamiano e não chinês

Tratar-se-á do incidente denunciado por Pequim? É provável, embora na capital sul-vietnamiana se abstenham de relacionar os dois casos. É de notar que no seu comunicado de ontem a Nova China teve o cuidado de explicar que o ataque aéreo americano ocorreu ás «16 e 17».

Tratando-se na realidade de um só e mesmo incidente, as duas versões — chinesa e americana — seriam totalmente opostas. Com efeito, segundo a tese chinesa, o ataque efectuado por cinco aviões americanos verificou-se «no espaço aéreo chinês, a nordeste de Ma Kuan, na província do Yunnan». Em contrapartida, na capital sul-vietnamiana afirma-se que o combate aéreo que opôs ontem á tarde quatro «Migs 17» a um «RB 66» e a uma esquadrilha de «F-4C Phantom», decorreu «pelo menos a 100 quilómetros ao sul de Ma Kuan». Esta localidade chinesa situa-se a 20 quilómetros da fronteira sino-norte-vietnamiana.

NERVOSISMO NA WALL STREET (EM SEXTA-FEIRA, DIA 13) APÓS QUEBRA NA BOLSA

NOVA YORK, 13 — (R.) — Corretores da Wall Street, cheios de nervosismo, começaram hoje, sexta-feira, dia 13 as suas transacções enquanto circulam más notícias acerca de três questões.

As notícias de deterioração da guerra no Sueste da Asia têm exercido um efeito de depressão nos valores de muitos títulos.

Todos os principais fabricantes de automóveis, com excepção da Ford, anunciaram uma redução acentuada de vendas nos primeiros dez dias de Maio.

Em Nova York, foi revelado que as reservas de ouro do país desceram para 13 534 milhões de dólares — uma perda de 200 milhões até agora, o nível mais baixo desde 1938.

Em Pequim, os chineses afirmaram que caças americanos abateram um avião chinês sobre território da China «num acto deliberado e sistemático de provocação de guerra».

Foi a notícia da redução na produção da industria automóvel que fez na semana passada com que a Bolsa de valores registasse a maior queda em vertical desde o assassínio do presidente Kennedy, em Novembro de 1963.

A bolsa declinou ontem de novo — a despeito da comunicação da Ford de que as vendas aumentaram — em antecipação de uma descida geral nas vendas de automóveis, que foi eventualmente anunciada perto do fecho.

A CAMPANHA DE SEGURANÇA NA BASE DA QUEBRA NAS VENDAS DE AUTOMÓVEIS

O declínio nas vendas de automóveis surgiu no auge da publicidade acerca de segurança nas estradas, a seguir ao depoimento de Ralph Nader, uma autoridade sobre o assunto, perante uma comissão do congresso.

Os fabricantes de automóveis não tinham comentários oficiais a fazer sobre os numeros referentes a vendas, mas um informador da industria disse a jornalistas: «Pretendemos examinar as coisas muito cuidadosamente antes de nos pronunciarmos mais acerca da questão de segurança. Poderá haver outros factores no quadro, incluindo um pouco de abrandamento na economia».

O declínio tinha sido previsto por Arjay Miller, presidente da Ford Motor Company, que afirmou, quando o inquérito da Comissão do Congresso atingia o auge, que a «hostilização» da industria automóvel teria um efeito negativo nas vendas de carros.

As estatísticas actuais para a industria no seu conjunto eram: 192 429 automóveis vendidos, em princípios deste mês, comparado com 227 499 no ano passado.

Eis uma tabela comparativa do declínio:

— General Motors, de 1 a 10 deste mês, 96 640; de 1 a 10 de Maio do ano passado, 127 194.
— Ford, 59 065; 56 406.
— Chrysler, 30 895; 35 770.
— American Motors, 5 829; 8 029.

Anna Langfus, autora do romance «As bagagens de areia»

A MORTE DA ESCRITORA ANNA LANGFUS

PARIS, 13 — (F. P.) — Anna Langfus, escritora francesa de origem polaca, morreu ontem, num hospital, vitimada por uma crise cardíaca.

Anna Langfus obtivera, em 1962, o mais celebre dos prémios literários franceses, o Goncourt, por um dos seus romances, «As bagagens de areia».

Nasceu em Lublin, em 1920. Durante a guerra, foi salva das garras da Gestapo — militava na Resistência — por um oficial italiano. Vivia em França desde 1946 e foi ela que escreveu «Le bel et le soufre», sóbrio relato da vida nas guerrilhas e nas prisões hitlerianas.

Há alguns anos, habitava com o marido e a filha de 16 anos numa das maiores cidades-dormitório do arrabalde parisiense — Sarcelles — no alto de um anónimo bloco de betão. Contribuiu amplamente para lhe dar uma alma desenvolvendo ali vida cultural

Poucas perspectivas de um começo fácil das conversações anglo-espanholas

— afirma-se em Londres

LONDRES, 13 — (R.) — Parece haver poucas perspectivas de um começo fácil das conversações ministeriais anglo-espanholas sobre Gibraltar, que são inauguradas na próxima quarta-feira nesta capital — afirmaram hoje fontes autorizadas britanicas.

Jornais espanhóis tornaram já claro que o Governo de Madrid não abrandará a sua exigência de soberania sobre Gibraltar nas conversações de Londres e avisou que está disposto a duro regateio.

Funcionários britanicos desta capital frisaram igualmente que a Grã-Bretanha não aceita a reivindicação espanhola á fortaleza rochosa, que domina a entrada para o Mediterraneo.

A Grã-Bretanha está inteiramente cônscia das suas obrigações para salvaguardar os interesses de cerca de 30 mil habitantes da sua colónia — disseram os mesmos funcionários.

Um objectivo importante do Governo britanico é acabar com restrições fronteiriças entre a Espanha e Gibraltar.

A Grã Bretanha tem alegado que a Espanha se tem empenhado num bloqueio económico contra Gibraltar, suspendendo o tráfego na fronteira.

Funcionários britanicos não fizeram caso de especulação de que uma solução poderia estar em transformar Gibraltar num porto livre internacional.

Um matutino de Londres diz que interesses comerciais britanicos e espanhois tinham proposto a criação de um porto livre internacional, financiado conjuntamente, que serviria tanto Gibraltar como toda a área da baía de Algeciras.

Contudo, na opinião de funcionários britanicos desta capital, tal proposta seria um não começo das conversações

Após algumas conferências entre os ministros dos Negócios Estrangeiros espanhol e britanico, Fernando Maria Castiella e Michael Stewart, esperava-se que as conversações continuassem ao nível de funcionários superiores

O ministro principal de Gibraltar, «sir» Joshua Hassan, tem estado em Londres a travar discussões preliminares com ministros britanicos e a reafirmar o desejo de Gibraltar de continuar britanica.

Disse a jornalistas na terça-feira passada após essas consultas: «Tivemos garantias de que nada será decidido que afecte os nossos interesses sem que nos consultem préviamente»

«Sir» Joshua calculou que Gibraltar perdera cerca de 40 por cento do seu comércio, principalmente quanto a turismo, como resultado das restrições fronteiriças da Espanha.

A reunião da E. F. T. A.

Tenta-se redigir uma declaração sobre a necessidade de consultas prévias acerca de contactos com o Mercado Comum

BERGEN, 13 — (R.) — Segundo fontes autorizadas, os ministros da Associação Europeia de Comércio Livre, reunidos em conferência nesta cidade, tentam hoje redigir uma declaração sobre a necessidade de consultas prévias acerca de contactos com o Euromercado.

A Dinamarca, especialmente entre os sete parceiros da E. F. T. A., tenta obrigar a Grã-Bretanha a consultas prévias sobre as suas diligências para se juntar aos «Seis» — disseram as mesmas fontes.

Anunciou-se de fonte fidedigna que a Dinamarca se mostra preocupada acerca dos fracassos frequentes dos britânicos de realizarem primeiro consultas com os seus associados na E. F. T. A. sobre questões como a sobretaxa, as importações britânicas, subsídios de exportação e incentivos industriais.

O ministro da Educação britanico, George Brown, prometeu ontem, nesta cidade, que a Grã-Bretanha realizaria consultas com os outros países da E. F. T. A. sobre cada passo dado para entrar para o Mercado Comum

O ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, Per Haekkerup, deu a entender que a Grã-Bretanha não deveria abandonar os outros países da Associação Europeia de Comércio Livre, para se conseguir a fusão da E. F. T. A. e do Euromercado.

A Áustria, actualmente a negociar para entrar para o Mercado Comum, indicou que isso era de seu interesse primordial. Vibra, assim, um golpe na unidade da E. F. T. A

O dr. Fritz Bock negou que a Áustria tivesse decidido não seguir a ultima redução de tarifa interna de 20 por cento da E. F. T. A.

Prometeu que, se o acordo sobre a sua entrada para o euromercado não pudesse ser aguardado dentro de poucos meses, a Áustria seguiria certamente a redução de tarifas final

Primeiro satélite alemão

BONN, 13 — (F. P.) — O primeiro satélite alemão ocidental será colocado em órbita nos ultimos meses do ano de 1968, com o auxílio do foguetão americano «Scout» — anunciou hoje o Ministério da Pesquisa Científica.

O satélite pesará cerca de 90 quilos e rodará á volta da Terra entre 270 a 3000 quilómetros de altitude.

O engenho, cuja construção interessa nove firmas alemãs, terá por missão o estudo das cinturas de radiações e dos fenómenos em relação com as auroras boreais e os calotes polares. O programa de lançamento de satélites alemães inscreve-se num acordo entre a N.A.S.A. americana e o Ministério da Pesquisa Científica da República Federal da Alemanha.

CONTINUAM DETIDAS PELOS REBELDES DUAS PERSONALIDADES GUATEMALTECAS

GUATEMALA, 13 — (F. P.) — Baltasar Morales, ministro da Informação, e Romeo Augusto de Leon, presidente do Supremo Tribunal, raptados no dia 4 de Maio, estão vivos mas continuam prisioneiros da organização clandestina chamada «Exército Rebelde», segundo uma nota redigida pelos raptores e publicada, ontem, pela Imprensa guatemalteca.

A nota foi dirigida ao arcebispo Mário Casariego, a Edmundo Vazquez, reitor da Universidade e a Armando Amado, presidente da Cruz Vermelha que agem como mediadores entre os rebeldes e o Governo.

SEVERAS PERDAS TRABALHISTAS EM ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA INGLATERRA E PAÍS DE GALES

LONDRES, 13 — (F. P.) — Os trabalhistas sofreram perdas sérias nas eleições de ontem em 323 concelhos municipais de Inglaterra e do País de Gales, onde se renovaram os mandatos de um terço dos vereadores. Os conservadores parece terem beneficiado bastante do recuo trabalhista, mas sem conseguirem recuperar todo o terreno perdido em 1963, em proveito do Labour.

Os concelhos municipais londrinos — 32 — não são renovados no ano corrente.

Segundo os resultados conhecidos ás 2 horas locais, a situação era esta:

— Conservadores 324 mandatos ganhos, 27 perdidos
— Trabalhistas, 93 232
— Liberais, 43 84
— Independentes, 41 77

Ao perderem o domínio de 18 municípios, incluindo três cidades importantes — Birmingham, Cardiff e Plymouth — os trabalhistas sofrem pesada derrota. Em Liverpool contam menos dez mandatos.

Comentando os resultados, Edward du Cann, presidente do Partido Conservador declarou que os «notáveis» progressos «tories» são o primeiro passo para uma vitória nas próximas eleições gerais.

Do lado trabalhista, onde já se previam perdas depois do maremoto das eleições municipais de 1963, quando o Labour estava na oposição, as primeiras reacções não são muito pessimistas

PREVÊ-SE QUE WILSON NÃO CONSIGA EVITAR A GREVE DOS MARITIMOS

LONDRES, 13 — (R.) — Harold Wilson vai hoje tentar evitar uma greve de 62 500 marítimos — a qual pode prejudicar gravemente a economia britanica — mas poucos observadores são de opinião que o consiga.

Em vez de se avistar com os pugilistas Cassius Clay e Henry Cooper que, no dia 21, disputarão o título mundial dos pesados Wilson deve reunir-se no numero 10 da Downing Street com os dirigentes dos marítimos

A greve, que está marcada para a meia-noite de domingo, será — caso venha a efectuar-se — a primeira greve geral de marítimos dos ultimos 55 anos.

Esta manhã, Wilson fará um apelo ao executivo do sindicato dos marítimos para que estes desistam da greve.

Ontem, falharam redondamente as tentativas do ministro do Trabalho, Ray Gunter, dos dirigentes industriais e do congresso dos sindicatos britanicos

O dirigente dos marítimos, William Hogarth, afirmou mais tarde que um encontro com o primeiro-ministro não resultaria a não ser que os vencimentos fôssem melhorados.

Ω OMEGA Constellation

NÃO PRECISA QUE SE LHE DÊ CORDA. PODE TRAZER-SE QUANDO SE NADA OU QUANDO SE JOGA O GOLF, E O SEU CALENDÁRIO PERMITE TER SEMPRE PRESENTE A DATA EXATA.

De aço inox. . . .	3.200$00
De plaqué. 80 m. .	3.900$00
De ouro. 18 k . .	8.800$00

OMEGA CONSTELLATION—O PADRÃO DA PRECISÃO SUIÇA

Os Jogos Olímpicos de 1968 serão cronometrados por OMEGA
O México coroa, assim, 36 anos de cronometragem olímpica OMEGA

Por isso OMEGA produz, só por si, mais cronómetros do que as 90 outras fábricas suiças que submetem os seus artigos aos Departamentos oficiais de verificação da marcha dos relógios.

Os OMEGA CONSTELLATION são dotados de uma precisão inegualável porque as 153 peças essenciais que compõem o seu movimento são trabalhadas à escala do milésimo de milímetro e limpas por ultra-sons.

Automáticos, impermeáveis, de grande robustez, os OMEGA CONSTELLATION são, antes de lançados no mercado, submetidos a exame rigoroso nos Departamentos Oficiais suiços de verificação da marcha dos relógios, e todos eles obtêm nesses Departamentos certificados com a menção — **Por resultados particularmente bons** — o maior galardão conferido a um cronómetro.

Por todas estas qualidades o OMEGA CONSTELLATION tornou-se o cronómetro mais famoso em todo o mundo e o padrão da precisão relojoeira suiça. Além disso, há sempre nos **156 países** abrangidos pelo Serviço Mundial OMEGA, uma equipa de relojoeiros chefiada por um técnico formado na fábrica OMEGA, na Suiça, que presta toda a assistência técnica que seja necessária. E esta assistência é independente do lugar onde o relógio foi comprado.

CADA OMEGA É ACOMPANHADO DE UM CERTIFICADO DE GARANTIA

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL

AUTO-INDUSTRIAL

GM PORTUGAL

LISBOA-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E FORNECEDORES QUE OS ESCRITÓRIOS E STAND DE VENDA DE AUTOMÓVEIS, DE LISBOA, PASSAM A ESTAR ENCERRADOS AOS SÁBADOS ATÉ 1 DE OUTUBRO.

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

aos senhores consumidores de energia eléctrica

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 15 (domingo) das 8 ás 12 horas, nas seguintes zonas: Mealhada, Ponte de Frielas, Frielas, Póvoa, Ponte da Póvoa, Olival Basto Desvio de Odivelas, Odivelas, Bairro Espírito Santo, Pombais. Famões, Urmeira, Pontinha, Ribeirão, Amoreira, Ponte da Bica e Caneças.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 12 de Maio de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração
Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR. Rua José Alves Sebastião 2

FERNANDO FERREIRA

MISSA DO 7.º DIA

A sua viúva, pais e demais familia, participam que amanhã, ás 8 e 30, na Igreja de S. Jorge de Arroios, celebrar-se-á missa sufragando a sua alma; agradecendo desde já a todas as pessoas que honrarem com a sua presença aquele piedoso acto.

General José Esquivel

Missa de 30.º dia

A Direcção da Cooperativa Militar participa que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso amanhã, dia 14, pelas 18.30 horas, na Igreja de São José.

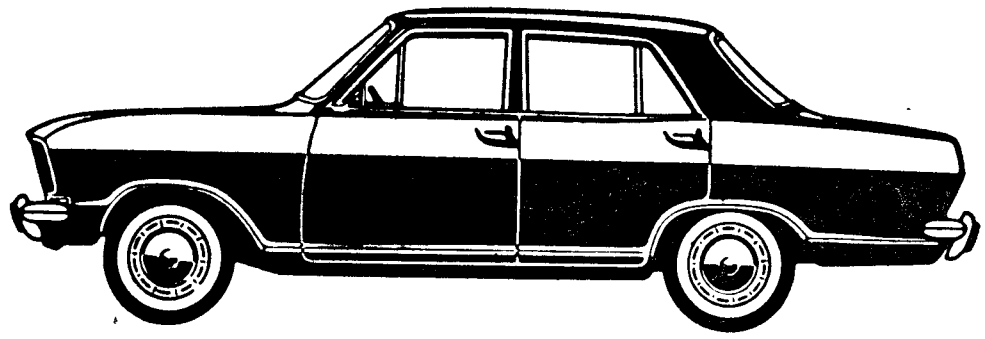
MANUEL SOARES SILVA

Missa do 30.º dia e Agradecimento

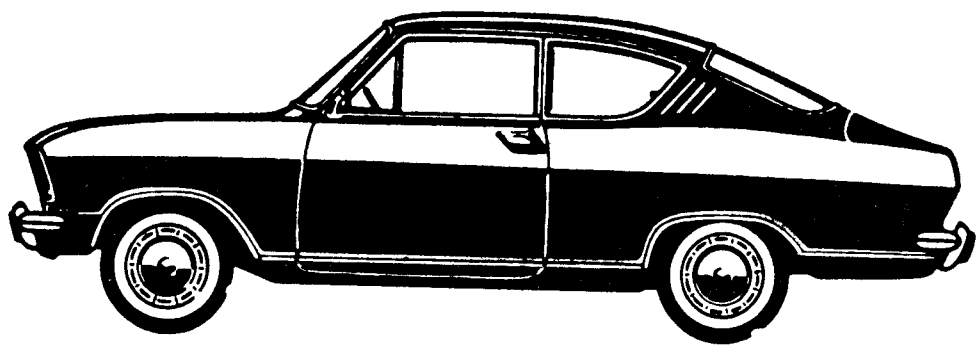
Flávia Neves da Silva, seus filhos e demais família, participam que amanhã, dia 14 ás 7 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso na Capela do Missionário do Espírito Santo (R. de St.º Amaro á Estrela, n.º 45), agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem assim como a todos aqueles que manifestaram o seu pesar.

Uma nova linha com muita "linha"

Novas versões e novas linhas
na linha Kadett 66.
Carroçarias completamente
remodeladas e modernizadas.
Aumento da cilindrada.
Motor mais potente.
Maiores dimensões.
Mais estabilidade.
Mais comodidade.
Mais poder de aceleração.



Opel Kadett - 4 portas 54HP



Opel Coupé - 2 portas 59HP

Estas, e muitas outras modificações, fazem do Opel Kadett um carro extremamente perfeito. Consoante o seu gosto ou as suas possibilidades, a sua vida ou a sua actividade, na nova linha Kadett encontra, com certeza, o carro com a "linha" que lhe convém. Kadett 4 portas, Kadett 2 portas, Kadett Coupé, Kadett Caravan.

OPEL KADETT

Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuido e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país.

GM
PORTUGAL

Portugal derrotou a Holanda (9-2)
no «Mundial» de hóquei em patins

• A SUIÇA VENCEU A ITÁLIA (4-2)

SÃO PAULO, 13 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — No pavilhão do Ibirapuera, desta cidade, prosseguiu ontem o campeonato do Mundo de hóquei em patins, com a disputa dos jogos correspondentes á segunda jornada, na qual intervieram, pela primeira vez, Portugal, Espanha e Itália bem como a Holanda, Argentina e Suiça.

A presença dos favoritos chamou muito publico ao recinto pelo que a modalidade conquistou um incentivo de tomo.

Os resultados foram os seguintes:

Espanha, 5-Argentina, 0
PORTUGAL, 9-Holanda, 2
Suiça, 4-Itália, 2

A surpresa da jornada foi dada pelos suiços que, com surpresa, derrotaram os italianos num jogo seguido com interesse e que proporcionou bons momentos de hóquei.

Os espanhóis ao intervalo venciam por 2-0, com golos de Carbonell, aos 7 e 8 minutos. Na segunda parte, Carbonell e Villalonga marcaram os restantes tentos. Os argentinos nada puderam fazer ante a reconhecida classe dos espanhóis.

No encontro entre suiços e italianos, os golos foram marcados por Laubscha, Roger Liechti (2) e Rieder, pelo «team» helvético, e por Renzo Rafinetti e Cesari Bosisio, pelos transalpinos.

O jogo mais importante, no que respeita ao entusiasmo do publico que manifestou a sua simpatia pelos lusitanos, ao intervalo registava-se o resultado de 2-1.

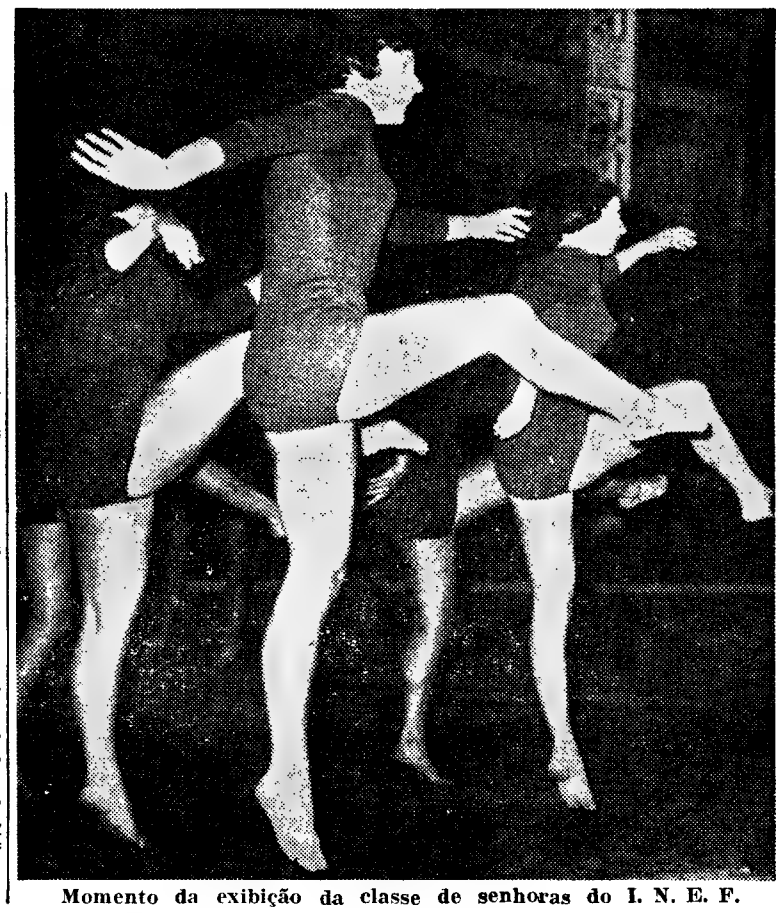
Os golos foram marcados por Adrião (4), Livramento (3), Vaz Guedes (1) e Reis (1), Olthoff e Piekar.

O ADVERSÁRIO DE HOJE

Portugal defronta hoje a Inglaterra. Os resultados entre as duas selecções, nos campeonatos do Mundo e da Europa, foram os seguintes:

1930 — Hern-Bay	1-5
1931 — Montreux	0-4
1932 — Hern-Bay	2-4
1936 — Stuttgard	0-6
1937 — Hern-Bay	1-3
1938 — Antuérpia	0-3
1939 — Montreux	0-3
1947 — Lisboa	3-0
1948 — Montreux	1-2
1949 — Lisboa	5-1
1950 — Milão	2-0
1951 — Barcelona	6-2
1952 — Porto	9-0
1953 — Genebra	3-0
1954 — Barcelona	6-1
1955 — Milão	8-6
1956 — Porto	6-1
1957 — Barcelona	8-2
1958 — Porto	6-1
1959 — Genebra	7-1
1959 — »	2-1
1960 — Madrid	10-0
1961 — Turim	5-1
1963 — Porto	7-1
1964 — Barcelona	11-0
1965 — Lisboa	4-1

Resumo: Portugal, 18 vitórias, 8 derrotas e 113-19 golos.



Momento da exibição da classe de senhoras do I. N. E. F.

NOVE CLASSES DE GINÁSTICA
NA SEGUNDA JORNADA DA SEMANA DO I. N. E. F.

Prosseguiu, no Pavilhão dos Desportos, a II Semana da Ginástica, promovida pelo I. N. E. F. Na jornada de ontem participaram classes do Ateneu Comercial de Lisboa (1), Clube Atlético de Queluz (2), Lisboa Ginásio (1), Colégio Valsassina (2), liceus de Camões e de Maria Amália Vaz de Carvalho e do Sport Algés e Dafundo.

Todas as classes patentearam o melhor aproveitamento, exibindo-se em esquemas atraentes e alheios a complicações ou morosidades que desfeiteassem a finalidade da organização. Presidiu o professor Tavares Junior, subdirector do I.N.E.F.

Mais de duas centenas de ginastas se exibiram nesta 2.ª jornada da Semana do I. N. E. F.

Das classes infantis ás mais evoluídas, todas proporcionaram agradável espectáculo, sensivelmente expressivo dos benefícios da educação física.

O Clube Atlético de Queluz marcou presença apreciável, pelo que reflectiu de esmero e carinho patenteado nas exibições das duas classes de meninas (6/8 e 9/11) que sob fundo musical apropriado, deliciaram a assistência. Um incentivo para as colectividades dos arredores de Lisboa.

As classes femininas do Liceu Maria Amália (M. P.) e do Sport Algés e Dafundo inundaram o recinto de graciosidade, destreza e espontaneidade na execução dos seus aliciantes esquemas.

O Colégio Valsassina prestou provas brilhantes através de duas classes de rapazes (9/10 e 12/14 anos), tendo a ultima empolgado a assistência com saltos em mesa alemã.

Devidamente apreciadas, foram também as classes do Ateneu, do Liceu Camões (secção de Alvalade) e, bem assim os rapazes (6/8 anos) do Lisboa Ginásio, cuja presença é sempre nova parcela de apoio e incentivo.

A confraternização de jovens e dos professores de Educação Física prossegue e o êxito, sem dúvida, perdurará. — L. C.

Apontamentos sobre alguns dos seleccionados portugueses

VíTOR DOMINGUES — Guarda-redes (C. U. F.) — Vencedor de 2 campeonatos do mundo; 3 campeonatos da Europa; 3 Taças Latinas; 2 torneios de Montreux; 1 jogo Luso-Brasileiro; 1 Taça Ibérica.

JOSÉ VAZ GUEDES — Defesa (C. A. C. O.) — Vencedor de: 3 campeonatos do mundo; 4 campeonatos da Europa; 4 Taças Latinas; 2 torneios de Montreux; 1 torneio internacional de Lisboa; 2 jogos Luso-Brasileiros; 1 Taça Ibérica.

FERNANDO A. ADRIÃO — Médio (Malhangalene) — Vencedor de

(Continua na página seguinte)

HANDEBOL DE SETE

Completou-se ontem á noite no Estoril, a 1.ª jornada da 2.ª volta do campeonato regional de handebol de sete (I Divisão).

Nos jogos disputados os resultados foram os seguintes:

C. Ourique-Benfica	21-20
Almada-Oriental	29-15

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	8	7	—	1	185-129	22
C. Ourique	8	6	—	2	131-123	20
Benfica	8	5	—	3	202-157	18
Almada	8	5	—	3	178-140	18
Belenenses	8	4	1	3	175-182	17
Técnico	8	2	1	5	125-158	13
Oriental	8	1	—	7	146-207	10
Varejense	8	1	—	7	130-176	10

Próxima jornada: no sábado, no Estoril, Técnico-Benfica, Varejense-Sporting, Almada-C. Ourique e Belenenses-Oriental.

A preparação da equipa nacional

Com vista aos Jogos Luso-Brasileiros, realiza-se no sábado, no Porto, um treino dos seleccionados do Norte, com a presença do seleccionador prof. José Machado. Este elaborou nova lista dos seleccionados do sul, para um treino nas instalações do I. N. E. F., na próxima 3.ª feira, com os seguintes jogadores:

Almada: Hermínio e César. *Benfica:* Plácido, Pintado e Borges. *Belenenses:* Arlindo e Magalhães. *Campo de Ourique:* Guilherme e Miranda Dias. *C. D. U. L.:* Calado. *Oriental:* Moisés. *Sporting:* Bessone, Martins, António Marques e Manuel Marques. *Técnico:* Pina e Estarreja. *Vitória de Setubal:* Albino e José Luís.

★

Nos jogos disputados ontem á noite para o campeonato da II Divisão, os resultados foram os seguintes:

Encarnação - Madre de Deus	16-9
V. Jornais-Boa Hora	11-10

SÁBADO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 25.º Campeonato Nacional de Basquetebol (final): Banco Borges & Irmão, do Porto-Ferroviários do Barreiro, no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, ás 17 horas.

— 24.º Campeonato de Tiro (distrito de Lisboa) — 1.ª sessão na carreira do Estádio Nacional, das 15 ás 18 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato de Lisboa, de atletismo (juniores), 1.ª jornada, no Estádio Nacional, ás 15 horas.

— Campeonato de Lisboa, de futebol de 11, no campo n.º 2, do Estádio Nacional, ás 15 e ás 16 e 15.

ATLETISMO — Torneio Aniversário da A. A. L., no Estádio «José Alvalade», ás 16 e 15.

BASQUETEBOL — Torneio inter-selecções de juniores: Porto-Aveiro, em Ilhavo, ás 21 e 30.

— Taça de Portugal — 1.ª eliminatória — Zona Norte: Sangalhos-Esgueira, ás 21 e 30, em Sangalhos; Naval 1.º de Maio-Spt. Figueirense e Atl. Ouriense-Spt. Marinhense, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30. Zona Sul: Atl. Encarnação-E. Comércio de Santarém, ás 22; Alunos de Apolo-Liberdade (no Porto de Lisboa), ás 21 e 30; Benfica-Tramagal, ás 22 horas; Moscavide-C. U. F., ás 21 horas; Técnico-Olhanense, ás 21 e 30; Internacional-Lusitano de Évora (no Estádio da Luz), ás 21 horas.

CURSOS — Da Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Lisboa, na sede da A. F. L. ás 21 e 30, sendo leccionador Silva Santos.

ESGRIMA — III Prova da Taça «Mestre Martins Correia», em sabre, no Centro Espanhol, ás 15 e 30.

GOLFE — Taça «António Lino», em «ecletic», 1.ª volta, no campo do Estoril.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão, 1.ª categoria: Técnico-Benfica, Varejense-Sporting, Almada-C. Ourique e Belenenses-Oriental, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

— Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão: Progresso Clube-Fac. Ciências, em Sintra, ás 22 horas.

HIPISMO — «Rallye Estoril-Sol». Prova de regularidade para seniores e amazonas, com partidas de local próximo do Casino do Estoril, ás 10 horas; prova complementar, junto ao Casino, ás 16 horas.

MOTONAUTICA — Provas de classes, a contar para o campeonato nacional de 1966, em Salvaterra de Magos, ás 15 e 30.

NATAÇÃO — Congresso da Federação Portuguesa de Natação (sessão ordinária) na sede (Rua da Alegria, 126, 1.º), ás 21 horas.

TIRO A CHUMBO — Provas de Fosso (25 pratos), Skeet (25 pratos) e Voo (um zero, handicap), no «stand» do C. P. Tiro a Chumbo, ás 15 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional de Aspirantes (2.ª jornada): F. C. Porto-Lisboa Ginásio Clube e Orfeão Madalena-S. L. Benfica, nos recintos dos primeiros, ás 19 e ás 20 horas.

— Campeonato Nacional de Juniores (2.ª jornada): F. C. Porto-C. N Ginástica e Académica de Espinho-S. L. Benfica, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30 e ás 22 e 30.

— Campeonato Nacional Feminino (2.ª jornada): Leixões-C. D. U. L. e Académica de Coimbra-S. L. Benfica, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30 e ás 19 horas.

O «Europeu» de bilhar ao quadro 47/2

BERNE, 13 — (F. P.) — Começou ontem no casino de Berne, o campeonato da Europa de bilhar ao quadro 47/2, que teve os seguintes resultados:

Siegfried Spielmann (Alemanha), 400 carambolas em 19 entradas, média particular 21,05, maior série 187, venceu José Galvez (Espanha), 316 carambolas, 19 entradas, 16,63 média particular 72 maior série.

Leo Corin (Bélgica), 400-10-40-110, venceu Robert Guyot (Suiça), 189-10-18,90 83.

Os juniores do F. C. Porto
ganharam ao Stade Bordelais (2-0) no torneio internacional de Limoges

LIMOGES, 13 — (F. P.) — Os primeiros encontros das eliminatórias do torneio internacional de futebol de juniores de Limoges, que se disputaram em quatro cidades, tiveram os seguintes resultados:

Grupo 1 — Em Limoges: F. C. Barcelona-A. S. C. Vigenal Limoges, 3-0 (ao intervalo: 1-0); F. C. Limoges-Viktoria Munich, 2-0 (1-0).

Grupo 2 — Em Brive: E. S. Brive-Fuerbach Stuttgart, 4-0 (2-0); F. C. Porto - Stade Bordelais U. C., 2-0 (0-0).

Grupo 3 — Em Gueret: Teutonia Lippstadt (Alemanha)-Gueret, 5-2; Racing White Bruxelles - Wamax Neuchatel (Suíça), 2-1 (1-1).

Grupo 4 — Em Nontron: A. S. Nontron-Aix la Chapelle, 4-1; Tatabanyai Budapeste (Hungria)-J. S. Angouleme, 1-0.

O Belenenses treinou-se ontem no Recife

Chegou ontem ao Recife a equipa de futebol do Belenenses que, á tarde, no Estádio Arruda, efectuou um treino.

No próximo domingo, o clube português defrontará o Santa Cruz, terceiro classificado do campeonato pernambucano.

Pedroto foi apresentado aos jogadores do F. C. Porto

Numa cerimónia realizada no estádio das Antas, Pedroto, novo treinador do F. C. Porto, foi apresentado aos seus pupilos. Hoje, Pedroto dirigiu o primeiro treino.

O clube portuense defrontará ainda este mês o Pontevedra em dois desafios.

O Cova da Piedade venceu o União de Tomar

Para retribuir a visita efectuada no passado domingo pelo Cova da Piedade á cidade do Nabão, o União de Tomar jogou ontem, á noite, na Cova da Piedade, defrontando o clube local, que venceu por 4-3.

Os golos dos piedenses foram conseguidos por Feijão (3) e Torres. Os do União de Tomar, por Morato, Dui e José. Ao intervalo, o Cova da Piedade vencia por 3-0.

HOJE, À NOITE

ACTIVIDADES DA F N. A. T. — Campeonato de handebol de 7, 2.ª categoria, 2.ª série, jogo em atraso: Sacor-Sorefame, no campo de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, ás 20 horas.

— Campeonato de ténis de mesa, 2.ª categoria, «poule» final: F. C. Regina-Celcat, ás 18 e 45; S. C. Guérin-Comp. Carris e Lab. Nac. de Engenharia Civil-C. N. Electricidade, ambos ás 21 e 15 Todos nas mesas dos primeiros.

BASQUETEBOL — Taça de Portugal — 1.ª eliminatória — Zona Sul: Belenenses-C.D.U.L., ás 22 e 30; Rangel-Nacional (em Queluz), ás 21 e 30.

GINASTICA — II Semana do I.N.E.F. (3.ª jornada).

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de reservas do C.A.C.O.: Belenenses-C.U.F., Sporting-Lisgás e C.A. C.O.-Benfica, a partir das 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal (10.ª eliminatória) — Sporting-Benfica, na mesa do L. C. Rio de Janeiro, ás 21 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de juniores (ultima jornada): Benfica-Ateneu Comercial, na mesa do primeiro, ás 21 e 30.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

OS «NACIONAIS» DE BASQUETEBOL, CICLISMO E FUTEBOL ESTÃO NA FASE FINAL

O 25.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T. está prestes a findar e, consequentemente, na sua fase de maior interesse.

O apuramento do vencedor das Divisões Norte e Sul principiou no passado domingo e conclui no próximo. Assim, na Divisão Norte, o jogo da 1.ª mão entre o C. A. T. da Empresa Textil Duarte Ferreira e o C. R. P. de Vilarinho do Bairro (Pontena) terminou com um empate (2-2), enquanto o C. A. T. da Herdade de Rio Frio venceu o C. A. T. da Sociedade Central de Cervejas (3-1).

Os desafios da 2.ª mão disputam-se no próximo domingo em Pontena (a cerca de 20 quilómetros de Mogofores), ás 16 horas e no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, ás 16 e 30.

Os vencedores das duas Divisões juntar-se-ão aos apurados da Madeira e dos Açores, respectivamente a Casa do Povo da Camacha e o C. R. P. dos Flamengos, para nos domingos, 22 e 29 deste mês apurarem o campeão nacional.

A «poule» final da prova de 2.ª categoria, no distrito de Lisboa prossegue com os encontros correspondentes á 9.ª jornada, assim marcados: no sábado — Fábrica Portugal-B. Pinto & Sotto Mayor, ás 15 e 30; no domingo — Copam-M. do Ultramar e Sacor-J. B. Fernandes, ambos ás 10 horas. Os dois primeiros encontros decorrerão no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, e o ultimo no campo de jogos do Bairro Salazar, em Sacavém.

Os clubes entram na 9.ª jornada assim classificados:

	V.	E.	D.	G.	P.
Cidla	5	2	—	19- 4	2
Sacor	5	2	—	16- 4	2
B. P. Sotto Mayor	3	1	3	20- 8	7
F. Portugal	2	3	2	10-10	7
M. Ultramar	2	1	4	18-16	9
J. B. Fernandes ..	2	1	4	5-13	9
Copam	—	—	6	1-34	12

A final do «Nacional» de basquetebol em S. João da Madeira

A final do 25.º campeonato nacional de basquetebol (3.ª fase) disputa-se no próximo sábado, ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira. São adversários os grupos vencedores das Divisões Norte e Sul, respectivamente, o Banco Borges & Irmão (Porto) e os Ferroviários do Barreiro.

Trinta ciclistas em busca do título de campeão nacional

No próximo domingo, disputa-se o 9.º campeonato nacional de ciclismo, a que concorrem 30 corredores em representação do G. D. Barbosa Macedo (3) e individuais (4) do distrito de Braga; da Casa Hipólito (3) e da S. C. Cervejas (3), de Lisboa; do Unidos S. Pedro Cova (4), do Porto; do C. R. P. de Pontével (6 — duas equipas), de Santarém; da C. P. Quinta do Anjo (6 — duas equipas) de Setubal.

Os ciclistas juntam-se na Colónia de Férias da F. N. A. T., em S. Pedro do Sul, donde partem ás 8 e 30 para cobrirem o percurso, passando por Viseu(Mangualde, Nelas, Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tondela, Viseu e regressando ao ponto de partida.

*

Está já homologada a classificação final do campeonato de ciclismo, do distrito de Lisboa, concluído por seis dos oito corredores que nele se inscreveram.

O vencedor foi João Sarreira, da Casa Hipólito, com o mínimo possível de pontos, por ter sido o vencedor das três provas que contaram para o campeonato. Seguiram-se: 2.º, João da Luz (C. Hipólito), 7 pontos (2.º, 3.º, 2.º); 3.º, José Caetano Antunes (C. H.), 8 p. (3.º, 2.º, 3.º); 4.º, Fernando L. Damião (G. D. da S. C. Cervejas), 14 p. (4.º, 6.º, 4.º); 5.º, António C. Correia (S. C. C.), 14 p (5.º, 4.º, 5.º); 6.º, Joaquim Marco (S. C. C.), 17 p. (6.º, 5.º, 6.º).

O 24.º campeonato de tiro reuniu 135 concorrentes no distrito de Lisboa

O 24.º campeonato de tiro, no distrito de Lisboa, reuniu 135 concorrentes, repartidos por três categorias, sendo 23 de 1.ª, 46 de 2.ª e 66 de 3.ª, englobando seis reuniões — todas na carreira do Estádio Nacional.

Os atiradores de 3.ª categoria fazem a sua prova amanhã e no domingo; os de 2.ª, nos dias 28 e 29; os de 1.ª, nos dias 4 e 5 de Junho.

HÓQUEI EM PATINS

(Continuação da página anterior)

3 campeonatos do mundo; 4 campeonatos da Europa; 2 Taças Latinas; 1 torneio de Montreux; 1 torneio internacional de Lisboa; 1 jogo Luso-Brasileiro.

EUGÉNIO REIS — Defesa (Sporting) — Vencedor de 2 campeonatos da Europa e 1 Taça Latina.

ANTÓNIO LIVRAMENTO — Avançado (Benfica) — Vencedor de 1 campeonato do mundo; 4 campeonatos da Europa; 3 Taças Latinas; 2 torneios de Montreux; 1 jogo Luso-Brasileiro; e 1 Taça Ibérica.

LEONEL FERNANDES — Avançado (C. U. F.) — Vencedor de 1 campeonato do mundo; 2 campeonatos da Europa; 1 Taça Latina; 2 torneios de Montreux; 1 jogo Luso-Brasileiro; 1 Taça Ibérica.

116 vitórias em 139 possíveis nos «Mundiais»

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Alemanha ..	12	11	1	—	52- 15	23
Argentina ...	3	3	—	—	27- 9	6
Bélgica	13	12	—	1	45- 12	24
Brasil	4	4	—	—	29- 2	8
Chile	3	3	—	—	16- 4	6
Dinamarca .	4	4	—	—	59- 2	8
Espanha	15	8	4	3	34- 21	20
França	12	11	1	—	62- 8	23
Holanda ...	13	12	1	—	103- 12	25
Inglaterra ..	15	12	—	3	76- 23	24
Irlanda	3	3	—	—	33- 0	6
Itália	17	9	3	5	40- 28	21
Japão	1	1	—	—	28- 0	2
Noruega	4	4	—	—	48- 3	8
R. A. U. ...	5	5	—	—	61- 1	10
Suíça	15	14	1	—	73- 12	29
Total ...	139	116	11	12	786-152	243

Os capitães das equipas de Portugal nos campeonatos do Mundo

1936 — José Prazeres
1939 — Fernando Adrião (pai)
1947 — Olivério Serpa
1948 — Olivério Serpa
1949 — Olivério Serpa
1950 — Sidónio Serpa
1951 — Sidónio Serpa
1952 — Emídio Pinto
1953 — Emídio Pinto
1954 — Jesus Correia
1955 — Jesus Correia
1956 — Jesus Coreria
1958 — Edgar Soares
1960 — Vaz Guedes
1962 — Vaz Guedes
1964 — Vaz Guedes
1966 — Vaz Guedes

O 7.º «RALLYE» HÍPICO «ESTORIL-SOL» principia amanhã

Têm já foros de tradição o «Rallye Estoril-Sol» e a Apresentação do Cavalo de Sela — feliz iniciativa da Sociedade Estoril, a que a Federação Equestre Portuguesa dá a sua colaboração e a Junta de Turismo da Costa do Sol, o seu patrocínio.

O entusiasmo e interesse têm sido crescentes de ano para ano e a edição de 1966 promete mais duas excelentes jornadas de hipismo.

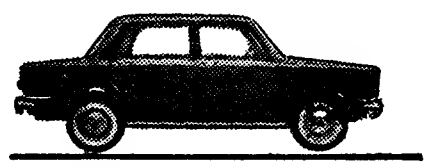
Amanhã será a vez dos seniores e amazonas disputarem o «Rallye», ficando a prova dos juniores (entre 12 e 17 anos) reservada para domingo. Os concorrentes partem ás 10 horas de local próximo ao Casino do Estoril para percorrerem distancias de 30 quilómetros para os seniores e 20 para as amazonas.

À tarde, com início ás 16 horas, será disputada a prova complementar.

No domingo faz-se a apresentação dos cavalos de sela (nascidos em Portugal).

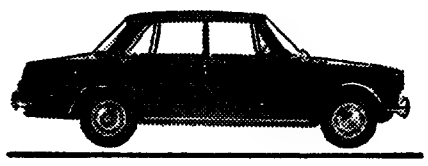
VELOZES

VELOCIDADE é uma das constantes de qualquer modelo **simca**!
E velocidade com **simca** significa — *BOA VIAGEM*:



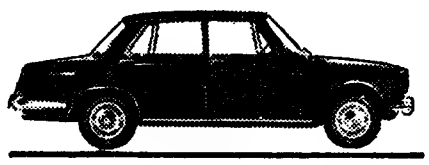
simca 1000

O carro para o homem ocupado; rápido no arranque, todo ele é «nervo»!
Tem 4 velocidades sincronizadas, em caixa Porsche.
A velocidade máxima é de 132 Km/h.



simca 1300

O carro para a família. Com ele, todos vão mais longe, mais depressa — e mais barato.
Um autêntico «especialista» em «velocidade económica»!



simca 1500

O carro para as grandes jornadas turísticas. Para quem gosta de comandar a «máquina».
Arranque fulgurante; 400 metros em 19 segundos.
E chega num instante aos 150 Km/h!

Qualquer que seja o modelo
simca
— o prazer que se conduz!

SIMCA PORTUGUESA — Praça de Londres, 7-A — LISBOA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 7 e 40: «Do Chouparé até á Lapa»: 8: Noticiário; 8 e 10: Musica de dança; 8 e 30: Emissão infantil; 9: Noticiário regional; 9 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica, 9 e 15: Banda da Guarda Nacional Republicana: 20: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: O coro da Universidade de Lisboa; 21 e 22: 1.º episódio do folhetim «A Flecha Negra»; 21 e 40: Pequeno concerto; 22 e 0: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantores e danças do povo; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — 8: Recital, pelo violoncelista Ramón Mirayalt; 8 e 30: Arias de Mozart; 9: «A Evolução da Orquestra»; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica de camara; 20 e 40: Canções pelo soprano Victoria de Los Angeles; 21: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional; 21 e 50: Temas sociológicos; 22: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional (2.ª parte); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: A ópera num acto: «Philémon e Baucis»; 0: Ciclo Bach; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 299,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Cartaz da América Latina; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu mundo — SEQUÊNCIA 18: 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Vedetas portuguesas; 21: Noticiário; 21 e 8: Elas cantam assim; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: O ritmo da semana; 22: Noticiário; 22 e 2: Recital de... (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,1 mc/s — As 7 Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 9: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,1 m — 782 kc/s — As 7: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 45: Cartaz da América Latina — PROGRAMA 8: 8: Vozes de Paris, 18 e 15: Melodias para si; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Canconetas, 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Orquestras e canções; 20 e 30:... dirige o ritmo; 20 e 45: Vozes que são êxito; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias. 21 e 15: Sucessos; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 2: O recital de...; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 8: Solistas modernos; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: A esquina do tempo; 23 A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 97 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Presença do Ultramar; 17 e 20: Musica na tarde; 1 e 30: Panoramas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 s 19 e 30; Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — 1.º Período ás 10, Abertura; 10 e 02, Transmissão directa do SANTUÁRIO DE FÁTIMA das cerimónias religiosas; 13, Fecho. 2.º Período — CURSO UNIFICADO DA TELESCOLA: ás 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Desenho. 3.º Período: ás 18 e 45, Reabertura; 18 e 46, Telejornal — edição da tarde; 19, TV ESCOLAR — Curso de Adultos; 19 e 20, TV EDUCATIVA — Ginástica Infantil; 19 e 40, TV EDUCATIVA — Inglês; 20, Um episódio da série juvenil — VIGILANTES DA FLORESTA, 20 e 30, ROTEIRO POÉTICO — um programa de Maria Germana Tanger; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS — reportagem do enviado especial da R. T. P.; 21 e 45, CONCERTO PARA JOVENS; 22 e 45, «O SUSPEITO», com Robert Lansing (episódio da série dramática «ALMAS EM SUPLÍCIO»); 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — Às 15, Canto Coral. 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos Manuais; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação da C. U. T. 2.º Período — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 40, «Thunderbirds», com Jeff Tracy e os seus cinco filhos. (Série juvenil); 18 e 40, Concurso Hípico Internacional de Madrid; 19 e 45, Geral Reservada; 20 e 15, Naquele tempo — pelo rev.º dr. António dos Reis Rodrigues, 20 e 30, Teledesporto — revista da semana desportiva; 21, Telejornal — edição da noite. 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins — reportagem do enviado especial da R. T. P.; 21 e 40, Cartaz TV — Jorge Alves apresenta os programas da próxima semana; 22, Folclore — programa apresentado por Pedro Homem de Mello; 22 e 30, «Uma História por Semana» — «O Namoro», com Henrique Santana e Manuela Maria (realização de Fernando Frazão); 22 e 50, «Mister Solo» — série de aventuras com Robert Vaughnem Napoleon Solo e David McCallum; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; e 23 e 50, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança ublica, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairrão, Rua Prior do Crato, 25 (661321)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 45 (42453)
ALVALADE — Zil, Avenida do Igreja, 3 (7117780) ✲ São João de Deus, R Pedro Ivo, 1-A-B (125140).
AMOREIRAS — Britânica, Trav. Léguo da Póvoa, 5 (689250)
ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)
AREEIRO — Roma, Av de Roma, 85 (772466) ✲ Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✲ Imperial, Av Guerra Junqueiro, 30 (726960)
ARROIOS — Veral, R Morais Soares 09 (40632) ✲ Esperança, R Carlos Mardel 101-B
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Aven. República, 74 (771379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043). ✲ Dalva, Av Duque d'Ávila, 125 (45225) ✲ S. Sebastião, Largo S Sebastião, 1 (48642)
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, R J lote 48 (388172)
BAIXA — Teixeira Lopes, R Aurea 54 (324816) ✲ Oliveira, R Prata 240 (321415)
BELÉM — Moura, L do Memória 53 (630944)
BENFICA — União, Est. Benfica 592 (700092) ✲ Alegria, Est Benfica 80 (780511)
CAMÕES — Barreto, R Loreto 30 (327284)
CAMPO DE OURIQUE — Lobei, R Infantaria 16, n.º 98 (688807) ✲ União, R Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R B, 15 (Bairro Liberdade) (683694) ✲ Pinto, R Campolide 53-B (682610)
CASELAS — Macedo, Fialho, R do Gravato, 15-B (611814)
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (553468)
ESTEFÂNIA — Estefânia, R Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loio F (666971) ✲ Paiva Costa, R Lapa 105 (664414)
GRAÇA — Ziller, R de S Tomé 54 (886283) ✲ Central, R Penha de França 58 (849245)
LUMIAR — Central, R Lumiar, 17 (790480) ✲ Douro, Al Linhas Torres, 93 (791131)
MADRAGOA — Lys, R Esperança, 17 (660913)
OLIVAIS — Higiene, Rua B 4, lote 43 (388026) ✲ S Paulo, Rua 2, junto á Estrada de Moscavide (Olivais Sul).
PALHAVÃ — Canto, Est Laranjeiras, 202 (780841)
PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, 16-A (728395-727033).
REGO — Baptista, R Francisco Tomás Costa 3 (771873).
DE ST.º APOLÓNIA A BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ Benha, Est Chelas, 173 (382241) ✲ Frazão, R Cruz de St.º Apolónia, 90 (847019)
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S José 87 (326476)
SANTO AMARO — Biotifar, R D João Castro 27 (638824) ✲ Correia Azevedo, Rua Luís Camões, 48 (638625).
S. BENTO — Castro, R S Bento 190 (660513)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Carmelo — R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303). Helénica — R Elias Garcia, I P L, loja B (Tel. 930213)
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); Simões Lopes — Rua Elias Garcia 51 (Tel 950123)
CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes (Vila) — Largo Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155)
VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 10 (Tel 933920)
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Linha de Cascais

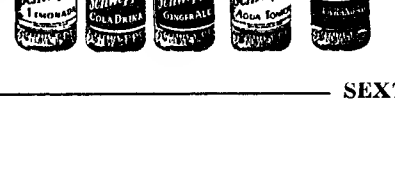
ALGÉS — Miramar — R Ernesto da Silva, 81 (Tel 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telefone 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).
OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Aisi — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948)
ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Telef. 260087)
CASCAIS — Cordeiro — Av Comb. Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L Antônio dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Telef 271291)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174
BARREIRO — Moderna — R D Henriqueta Gomes Araujo, 12 (Tel 2273443).
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Qt.º do Pombal, 1 (Tel 274365)
MOITA — Silva Rocha — P da República, 16 (Tel 239029)
MONTIJO — Monteplo — R Almirante Reis, 93 (Tel 230035)
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Telef. 229025)
SETUBAL — Normal de Sul — P de Bocage (Tel 22216)
SEIXAL — Godinho — L do Igreja, 51 (T. 2218580)

MEDALHAS COMEMORATIVAS
SÉRIE
REIS DE PORTUGAL
De Ouro e Prata
Colecções e avulsas, para prendas delicadas.
Procure nos Bancos, Banqueiros, Cambistas e nas melhores Ourivesarias.
Escultura de Cabral Antunes
Gravuras da
Topázio
NUMISMÁTICA PORTUGUESA

CASA NÓVOA
FUNDADA EM 1927
LARGO DO CALHARIZ, 16 — Telef. 363658
(A seguir ao Chiado e ao Camões)
SECÇÕES DE:
MALAS — PASTAS — CARTEIRAS — LUVARIA
CHAPEUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
ARTIGOS PARA VIAGEM — CONSERTOS
A CASA ONDE A BOA QUALIDADE E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO DADO COM OS BONS PREÇOS



CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
MADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 4 3/4 % I. 10 ...	681$00	680$00	682$00
Cons 3 % I. 10	738$00	737$00	739$00
Cons 3 1/2 % I. 10 ...	860$00	858$00	860$00
Centenários 4 % 1940 ...	2.005$00	2.000$00	2.005$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.007$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.007$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.245$00
Externo 1.ª série car.	1.300$00	1.290$00	1.310$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.390$00
Externo 3.ª série car.	—	—	1.410$00
Caut. 3.ª série s/1	—	300$00	302$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	505$00	508$00
Norte de Portugal 5 %...	—	103$50	—
Gás, Elect. 3 3/4 %	925$00	—	—
Gás, Elect. 4 %	925$00	—	—
Gás, Elect 4 1/2 %	945$00	945$00	947$00
Gás, Elect 5 %	970$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	89$00	—
U. E. P. 4 % 1945	92$00	91$00	93$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	94$50	94$00	94$80
U E P 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	967$00	965$00	970$00
H. E. S. Estrela	—	830$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Metropolitano	1.001$00	1.000$00	1.002$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	1.080$00	1.050$00	1.090$00
Angola	—	1.460$00	1.600$00
Espírito Santo	—	11.000$00	13.000$00
Lisboa & Açores	—	4.600$00	4.650$00
Portugal	2.320$00	2.310$00	2.330$00
Ultramarino	1.450$00	1.445$00	1.455$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.430$00	1.430$00	1.440$00
P. Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	6.200$00	6.150$00	6.300$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	340$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	1.400$00
C.ª Ultramarinas			
Ag Cassequel	596$00	596$00	600$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	845$00	840$00	845$00
Boror	—	130$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.500$00	1.600$00
Col do Búzi	—	75$00	78$00
Ilha do Príncipe	—	—	500$00
Incomat	—	—	—
Moçambique	—	—	—
Zambézia	52$00	52$00	52$50
Diamantes	1.145$00	1.145$00	1.150$00
Lobito	550$00	540$00	550$00

Compª diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	1.900$00
Cimentos Leiria	—	1.500$00	1.600$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.350$00	1.400$00
Nac de Navegação	1.200$00	—	—
Col de Navegação	—	570$00	590$00
Port de Celulose.....	—	5.000$00	5.050$00
Port de Pesca.....	—	1.000$00	—
Port de Tabacos	349$00	349$00	349$00
Tabacos de Portugal	—	860$00	—
Petroquímica	3.900$00	3.900$00	3.910$00
Termoeléctrica	1.820$00	1.810$00	1.825$00
Sacor	—	5 220$00	5.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 934	—	—	560$00
Aguas Lisboa 936.....	—	510$00	—
Eléct das Beiras	—	1.900$00	1.950$00
Gás e Electricidade.....	438$00	437$00	439$00
H Alto Alentejo.....	269$00	269$00	269$00
H E Cávado	1.405$00	1.405$00	1.410$00
H E Zêzere	1.420$00	1.410$00	1.420$00
Nac de Electricidade	1.695$00	1.690$00	1.700$00
União Eléctrica Port.	255$00	254$00	256$00
H Douro	1.550$00	1.545$00	1.570$00
H E S	—	—	—
F Invest Atlântico	—	170$60	175$70
F I D E S	—	117$30	120$80

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand.....	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 4.....	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina — Peso	$10	$15
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,1	$01,6
Canadá — Dólar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,4	$48,4
Congo — Franco	$06	$08
França	5$77	5$92
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)...	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

SETE DIAS DE MAIO — no MONUMENTAL
TRAÇO VERMELHO 7000 — no EDEN
UMA AVENTURA LOUCA — no SÃO LUIZ e no ALVALADE

TIVOLI — Telef. 5 05 99
As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M 12 anos)
18.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
O mais sensacional dos assuntos em 7 dias de tremendo «suspense»!
SETE DIAS DE MAIO
com **Burt Lancaster, Kirk Douglas, Fredric March** e **Ava Gardner**

QUINZENA DA VIOLÊNCIA
Hoje (Adultos) 18.30 h.
O QUIMONO MISTERIOSO
Próx. Quinzena — **«Novo Cinema Inglês»**

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)
Um filme em que os motores ficam em brasa e o sangue ferve...
TRAÇO VERMELHO 7000
com **James Caan, Laura Devon** e **Gail Hire**

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Uma audaciosa proeza de espiões soviéticos
O ATAQUE DA CONTRA-ESPIONAGEM
A história de um «golpe» secreto na base naval de Portland
com **Bernard Lee** e **Margaret Tysack**
(M. 12 anos)

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
É tão simples incendiar uma...
MULHER DE PALHA
c/ **Gina Lollobrigida, Sean Connery** e **Ralph Richardson**

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos
SENSACIONAL ÊXITO COM SARA MONTIEL
A odisseia de uma mulher que ficou a dever á sua beleza a sua perdição
A DAMA DE BEIRUTE
com **Giancarlo del Luca** e **Fernand Gravey**
Admiráveis canções e bailados
Eastmancolor (Adultos)

estúdio 444 — Telef. 75 0095
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de **Maleno Malenotti**

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
18.ª SEMANA
O grande êxito cinematográfico
MY FAIR LADY
c/ **Audrey Hepburn** e **Rex Harrison**

ALVALADE
Às 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)
Tony Randall, Burl Ives e **Barbara Eden** na original comédia
UMA AVENTURA LOUCA

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21,30
(Adultos)
SLALOM
com **Vittorio Gassman** e **Daniela Bianchi**

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e às 21 h.
(M. 17 anos)
CHARADA
OS RENDEZ-VOUS DO SENHOR DOUTOR

LIZ — Telef. 4 85 60
Às 21 horas
(Adultos)
ESTRANHA OBSESSÃO
TRÊS HISTÓRIAS NA PRAIA

IMPERIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
Deborah Kerr
Hayley Mills
e **John Mills**
em espantosas criações
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA

estúdio — Telef. 55 51 34
Às 15,30, 18,30 e 21,45
(Adultos)
5.ª SEMANA
O filme de **António Macedo**
DOMINGO À TARDE

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Uma comédia original e engraçadíssima
UMA AVENTURA LOUCA
com **Tony Randall, Burl Ives** e **Barbara Eden**

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.30
(Adultos)
Um filme de excepção com **O. W. Fischer, Juliette Greco, Mylène Demongeot** e **Eleonora Rossi Drago!**
A CABANA DO PAI TOMAZ
Eastmancolor — Tela de 70 mm

AVIS — Telef. 4 71 03
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
SARA MONTIEL
na sua mais sincera e apaixonante interpretação, com **Fernand Gravey**
A DAMA DE BEIRUTE
— EASTMANCOLOR —
A história de uma mulher provocante

CONDES — Telef. 32 25 29
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
PETER CUSHING e **CHRISTOPHER LEE** no fantástico e arrepiante filme
O COMBOIO FANTASMA
(Dr. Terror's house of Horror)
Technicolor e Techniscope

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
3 Oscares da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme
A NAVE DOS LOUCOS
com **Lee Marvin** — **Vivien Leigh** — **Simone Signoret** — **José Ferrer**

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15,15 e 21 h.
(M. 17 anos)
O MEU SANGUE CORRE FRIO A CORRIDA DA MORTE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Adão e elas» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais), ás 22: «Mar» (12 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O tesouro de Sierra Madre» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A minha senhora» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Eu e os homens de 40 anos» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «As idades do amor» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Escândalo em Villa Fiorita» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O colosso de Roma» (12 anos).
PARIS — Às 21: «077 Missão em Lisboa» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A revolta dos Apaches» (12 anaos).
ROYAL — Às 21: «A tia Tula» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Capitão África» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O bom pastor» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — Às 21 e 15: «Demónios do gatilho» e «A voz da saudade» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Tótó e Cleópatra» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Fred Além da Alma» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Desafio ao destino» (17 anos).
CINEMAS

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os espiões matam em Beirute» (12 anos).

Convite Schweppes — **Férias em Londres no «Mundial» de Futebol**

Leitor assíduo do «Diário de Lisboa»

o terceiro classificado ficou contentíssimo com o prémio que lhe coube

— «Vem cá. Vem cá. Afinal, o «Diário de Lisboa» não se esqueceu de ti...»

Foi nestes termos que os colegas do 3.º classificado do «Convite Schweppes» anunciaram a nossa presença nos escritórios da Marconi, onde o sr. Fernando da Silva Lourenço é funcionário. Ao que parece, o feliz concorrente estava mesmo convencido de que nos tínhamos esquecido de o entrevistar...

O sr. Fernando da Silva Lourenço é um rapaz novo, natural de Lamarosa, e o nosso concurso, o seu prémio, foi para ele uma autêntica prenda de anos, visto que o seu aniversário será festejado no dia 19 de Julho em Londres. Como todo o boletineiro que se preza, experimentou um dia o ciclismo a sério em representação do L. C. Rio de Janeiro, mas um acidente fê-lo abandonar as competições.

Mais tarde, estudou, aperfeiçoou-se e naturalmente hoje desfruta de uma boa posição no emprego. Fez-se adepto (moderado) do Sporting (que significará aquele emblema da Académica na lapela?), mas garante que o futebol só lhe interessa como modalidade desportiva, o que significa que não é um apaixonado.

— Porque concorri? Porque foi um concurso simples. Confesso que se desse qualquer maçada não perdia tempo, mas, assim... Já tinha experimentado no outro concurso do «Diário de Lisboa» «Acompanhe a Selecção». Não tive sorte, mas teimei e não foi preciso esperar pela terceira para «ser de vez»...

— Costuma ser feliz ao jogo?

— Verdadeiramente não sei, pois não jogo na lotaria e concursos só estes do vosso jornal. No entanto, já recebi uma vez um 2.º prémio do Totobola. Apenas 900$00...

— Tinha fé que iria a Londres?

— Bem, parece-me que alimentava algumas esperanças, mas foi com muita calma, e só quando cheguei a casa (onde acabo de ler completamente o jornal) que me decidi a ver a classificação. Não pude deixar de comentar: «Ena, logo quatro Fernandos...»

Como bom ribatejano, o sr. Fernando Lourenço é um espírito aberto e por isso deu-nos conta dos vários projectos que alimenta. Sobre a viagem, maravilhosa segundo a sua própria expressão, disse-nos:

— Conto assistir a todos os jogos que me couberem e com aquele interesse que advém do facto de se tratar das melhores equipas do Mundo. Mas procurarei, antes do mais, ver bem Londres, por fora e por dentro (os museus especialmente). Não me levem a mal, mas esta viagem, para mim, vai ser mais cultural que desportiva.

Já á despedida o sr. Fernando Lourenço, que parte com a esperança de ir ver uma Londres clara e alegre, ao contrário do que lhe têm feito crer, fez questão de agradecer á «Schweppes» e ao «Diário de Lisboa« o terem-lhe proporcionado a concretização de um sonho antigo. Sem lisonjas de que não é capaz — garantiu-nos — conhece todas as variedades dos refrigerantes Schweppes e acerca do nosso jornal é o seu companheiro diário, após a saída do emprego. A «Nota do dia», a secção desportiva, a Página Literária, a TV dia a dia (não preciso de ter televisão, pois o sr. M. C. conta ali tudo o que interessa...), e as palavras cruzadas, são as secções que me merecem mais interesse. Finalmente, não lê jornais desportivos, mas o suplemento desportivo do «Diário de Lisboa», este lê-o sempre:

— Acho-o equilibrado e a sua colaboração sensata e com acentuado cunho de imparcialidade.

O 3.º classificado no concurso «Convite Schweppes»

A DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS EFECTUA-SE AMANHÃ NA FÁBRICA ESTRELA

Promovida pela Schweppes, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, uma reunião para se proceder á distribuição dos prémios do sensacional concurso «Convite Schweppes».

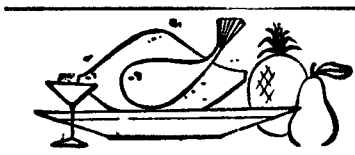
A cerimónia, na qual comparecerão os premiados que foram já convidados, bem como os representantes do «Diário de Lisboa» e da Schweppes, efectuar-se-á nas instalações da Fábrica Estrela, na Avenida Sacadura Cabral, 40, em Lisboa.

VENDAS ? COM FACILIDADES

FRIGORÍFICOS

Melhores preços — Melhores marcas
MELHORES CONDIÇÕES ● PREÇOS DE REVENDA
ARMAZÉNS CANCELA
CALÇADA DO COMBRO, 23 — Telfs. 361854 - 367669 — LISBOA

bom apetite



TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

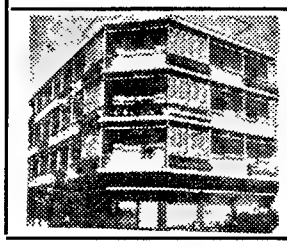
RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
VINHO ESPECIAL
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef 367185

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S N I.)
AMANHÃ
Rolinhos de pescada c/ presunto
Feijoada á brasileira
Diàriamente especialidades da casa
AV DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
Diàriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco. Ensopado de Borrego Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(À Av de Berna) — Telef. 778095
ABERTO TODOS OS DIAS

SOLAR LO MAIA
NO **MAGOITO**
O LOCAL IDEAL PARA O SEU FIM DE SEMANA
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 248961



Estalagem «CAÍQUE»
Telef.: 72167
OLHÃO
40 Quartos - todos com casa de banho e telefone
BAR - RESTAURANTE - SOLÁRIO
A melhor Estalagem do Algarve na mais típica vila do Sul de Portugal

Pensão-Restaurante Portugal
(1.ª Classe / Classificada pelo SNI)
42 quartos — vários c/ casa de banho privativa
A mais modelar pensão-restaurante nas Termas das Caldas da Rainha

JOMIL-AUTO
Automóveis de aluguer sem condutor
Preços inferiores aos das tarifas oficiais em vigor
CARROS NOVOS
Telefs. 580330 - 49612
Rua Ponta Delgada, 40-A-B

laranjada
Schweppes
AGUA TONICA ● GINGER ALE ● COLA DRINK ● GASOSA

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Foi assinado um acordo

para o estudo de problemas sobre o ciclo de combustível nuclear

Foi assinado, esta manhã, na Junta de Energia Nuclear, um protocolo a estabelecer, entre aquele organismo e a Empresa Termoeléctrica Portuguesa e um grupo formado pela C. U. F. e empresas suas associadas, uma colaboração mútua, com o objectivo de promoverem em comum estudos relativos ao ciclo de combustível nuclear, em particular os que se relacionam com o tratamento químico dos nossos minérios de urânio e com a estruturação da indústria extractiva nacional.

Dar-se-á o nome de Comissão de Estudos do Ciclo de Combustível Nuclear ao órgão gestor desta actividade. Como órgão executivo, dependente da comissão, funcionará um grupo de trabalho, constituído por funcionários especializados, os quais serão pagos dentro do horário normal do serviço que exercem na J. E. N. e nas respectivas empresas. Dado que os trabalhos deverão, contudo, ir frequentemente para além das horas normais de serviço, cria-se um «Fundo de Financiamento», a que se recorrerá, não só para cobrir as despesas com os pagamentos suplementares dos funcionários — por exemplo em regime de tarefa —, como eventuais despesas inerentes ás actividades, que, como tal, sejam aprovadas pela Comissão de Estudos.

Os trabalhos laboratoriais e piloto serão principalmente realizados nas instalações que a J. E. N. construiu ou venha a construir para o efeito, sendo também as despesas de manutenção, em princípio, a cargo da J. E. N. Eventualmente, poderá recorrer-se, também, ás instalações e aos serviços da indústria, em condições a definir em cada caso particular.

O protocolo, que entra em vigor depois de amanhã e pode ser extensivo a outras entidades interessadas, foi assinado pelos srs. prof. Leite Pinto, presidente da Junta; eng.º António Vasco de Melo, em representação do Grupo C. U. F.; e eng.º Ivo Gonçalves, pela Empresa Termoeléctrica Portuguesa. O sr. prof. Leite Pinto pôs em relevo a importância do acordo e disse não poder adiar-se por mais tempo o estudo da inclusão na rede nacional de centrais nucleares, afirmando que as nossas reservas hídricas, não aproveitadas ainda, embora elevadas, podem conduzir a custos não competitivos com as centrais térmicas, porquanto os aproveitamentos se apresentam á primeira vista bastante pulverizados.

Sendo, pois, necessário recorrer a centrais térmicas, julgam os técnicos nucleares que, em conjunto com as centrais convencionais, se pode já recorrer a centrais nucleares absolutamente competitíveis com as convencionais, tanto mais que possuimos combustíveis atómicos nacionais e não temos os combustíveis fósseis necessários.

Disse o sr. prof. Leite Pinto que para o estudo do nosso ciclo de combustível julgou a Junta indispensável a colaboração da indústria nacional e de um produtor de energia, preenchendo o protocolo esse desejo. O facto de se ter criado um grupo de trabalho, uma Comissão de Estudos «ad hoc» e um Fundo de Financiamento, permitirá maior elasticidade no aproveitamento das instalações e dos técnicos dos três associados. A Junta lança-se na nova actividade com fundadas esperanças no seu pleno êxito — afirmou.

Visitas das missões americana e brasileira

A missão oficial brasileira, que se encontra no nosso País a convite da Administração-Geral do Porto de Lisboa, concluiu, hoje, as suas visitas de estudo, deslocando-se á Margueira, onde visitou as obras de construção do novo Estaleiro Naval. A missão, chefiada pelo almirante Clóvis de Oliveira, esteve também, a meio da tarde, no Palácio da Ajuda.

Por outro lado, a missão comercial do Estado de Maryland, que veio a Lisboa com o fim de promover as relações comerciais entre Portugal e aquele estado norte-americano, prosseguiu nos seus contactos com individualidades ligadas aos sectores comercial e industrial. A missão, de que é chefe o sr. Gerard Wise, já esteve na Camara de Comércio e na Associação Industrial Portuguesa, onde apreciou o aumento da participação de expositores americanos na F. I. L.

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
SAI ÀS 5.as FEIRAS

JEANNE MOREAU

Jeanne Moreau foi ontem a «rainha» do Festival de Cannes

CANNES, 13 — (F. P.) — Jeanne Moreau, que foi ontem a «rainha» do Festival de Cannes (onde apresenta o filme «Menina»), começou o dia recebendo o «Escaravelho de Ouro», jóia no valor de 5 mil francos, em jade, ouro e diamantes, que um júri secreto atribui todos os dias á personalidade que melhor contribua para o renome do Festival.

Depois, aquela a quem no domingo Orson Welles chamou de «a maior actriz do Mundo», sofreu — barricada no ultimo andar do Palácio do Festival — um assalto da Imprensa.

Vou novamente filmar com Orson Welles, em Setembro próximo, em Espanha. Será um filme em dois «sketches» de 45 minutos, extraído da obra do escandinavo Elik Denisen — declarou a actriz. O título será «Lua Cheia».

A comediante, vestida de marinheiro (calças e blusa branca), contou como Orson Welles faz trabalhar os seus actores: mimando, antes, todos os papéis.

«Passador» português preso em Espanha

IRUN, 13 (F. P.) — A Polícia da fronteira prendeu um cidadão português — cujas iniciais são R.A.R. — de 39 anos, que tinha estabelecido nesta cidade uma organização para fazer passar clandestinamente emigrantes portugueses para França.

Os E. U. A. rejeitaram uma proposta chinesa

para um pacto de não agressão atómica

WASHINGTON, 13 — (A.N.I.) — A explosão da terceira e mais poderosa bomba atómica da China comunista originou um debate verbal entre Pequim e Washington: quem é o responsável pela crescente corrida ás armas?

O debate originou-se em meio das notícias de que a explosão de segunda-feira tinha uma potência de cerca de 130 quilotoneladas, equivalente a 130 mil toneladas de T. N. T. — mais de seis vezes os cálculos dos americanos e o dobro das anteriores explosões chinesas. Pode vir ainda a descobrir-se que a explosão foi maior do que hoje se pensa, á medida que se forem reunindo novas provas.

A Secretaria de Estado revelou na quarta-feira que os Estados Unidos receberam e rejeitaram uma proposta chinesa para um acordo de não agressão atómica entre os dois países. Um informador declarou que a proposta de Pequim nunca poderia ser um passo para o desarmamento, pois não haveria modo de garantir que qualquer dos lados respeitasse o acordo.

VIDA POLÍTICA

● **Ministro dos Negócios Estrangeiros**

O ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu, esta tarde, o ex-rei Simeão II da Bulgária, que acaba de efectuar uma visita á província de Angola, a convite do Governo português.

● **Ministro da Marinha**

O titular da pasta da Marinha recebeu, hoje, o sr almirante Ortins de Bettencourt, presidente do conselho de administração da Soponata.

● **Ministro do Ultramar**

O ministro do Ultramar recebeu, esta tarde, Simeão II da Bulgária e o sr. dr. Rocha Calhorda, deputado á Assembleia Nacional pelo círculo de Angola.

Walt Disney proposto para o Prémio Nobel

BUENOS AIRES, 13 — (A. N. I.) — A Federação argentina de entidades protectoras de animais, resolveu, em reunião, pedir para Walt Disney o Prémio Nobel.

O conhecido desenhador e produtor cinematográfico foi nomeado candidato ao dito prémio pelos «altos serviços prestados á Humanidade através do trabalho construtivo que se evidencia em todas as suas realizações cinematográficas».

Mercenário espanhol devorado por rebeldes no Congo ex-belga

KINSHASA (ex-Léopoldville), 13. — (F. P.). — Um mercenário espanhol, que se distanciou alguns quilóemtros da cidade de Bondo, conquistada recentemente pelo Exército Nacional Congolês, foi capturado pelos insurrectos, que o devoraram parcialmente — informa-se na capital.

O militar saíra de «Bondo», com três camaradas, num «jeep», que caiu numa emboscada. Enquanto os companheiros conseguiam pôr o veículo em movimento, ele ficou nas mãos dos rebeldes. Organizou-se uma expedição para o libertar, mas só encontrou restos do cadáver.

O TEMPO QUE FAZ

Informção do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco ou moderado e predominando de noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 20°,5; mínima: Penhas da Saude, —2°,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 11°; Faro, 16°; Funchal, 16°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 9°; Porto, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,2; na água do mar, 13°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado aumentando de nebulosidade a partir do fim da tarde nas regiões do Norte e Centro; vento fraco ou moderado predominando de noroeste; possibilidade de chuva fraca ou chuvisco a partir da noite nas regiões a norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela.

SOL — AMANHÃ — *Nascer ás 6 e 26* — *Ocaso ás 20 e 40*

FASES DA LUA

Dia 20 — Dia 27 — Dia 3 — Dia 11

MARES

PREIA-MAR — Dia 13 — Às 11 e 23 (3 m); 23 e 41 (3,2 m). **Dia 14** — Às 12 e 28 (3,1 m). **Dia 15** — Às 0 e 41 (3,3 m); 13 e 25 (3,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — Às 5 horas (1,8 m); 17 e 12 (2 m). **Dia 14** — Às 6 e 05 (1,7 m); 18 e 18 (1,8 m). **Dia 15** — Às 6 e 51 (1,6 m); 19 e 10 (1,6 m).

LESILAN
GARANTIA DA MAIS ALTA QUALIDADE

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

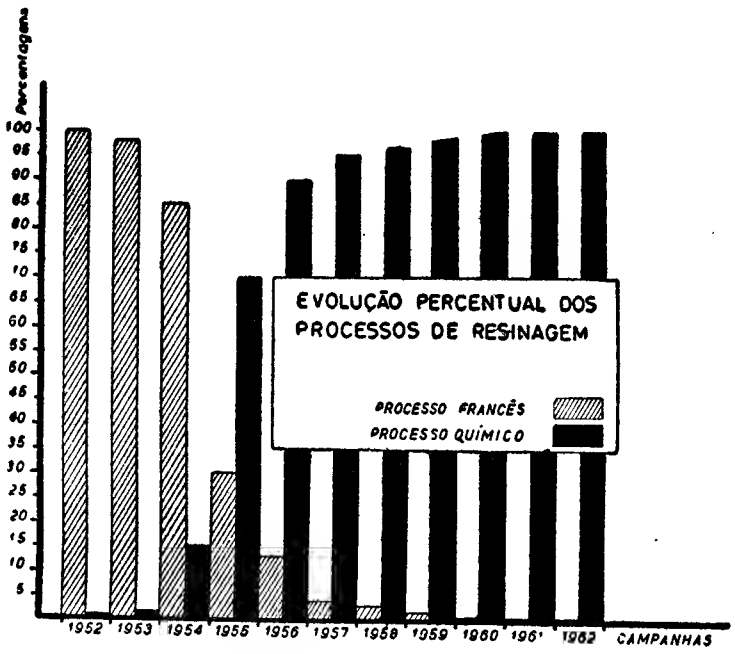
2.º CADERNO DO Diario de Lisboa

A concentração dos rendimentos

Fala-se hoje com crescente insistência, e muito justificadamente, na necessidade da regionalização do desenvolvimento, da desconcentração das localizações industriais, do fomento organizado e sistemático da iniciativa mais largamente distribuída em todas as áreas do território nacional. O esforço a realizar nesse sentido deve tomar corpo de orientação efectiva, como tem sido anunciado, no III Plano de Fomento, que será posto em vigor no sexénio de 1968-1973. Mas a ponderação dos mais diversos índices da vida económica e financeira nacional ilustra eloquentemente a amplitude que tal acção deverá tomar, se na verdade se quiser chegar a resultados efectivos que transformem nos sentidos reconhecidamente necessários a fisionomia económica e social do País.

Um desses expoentes representativos é o da distribuição dos rendimentos tributados em Portugal metropolitano. Vale a pena, neste momento, debruçar a atenção sobre os números que a representam. Segundo o último Parecer divulgado e aprovado da Comissão de Contas Públicas da Assembleia Nacional, o número global dos contribuintes da tributação sobre rendimentos foi de 180 513 em 1964. Metade dos contribuintes inscreviam-se nesse ano no distrito de Lisboa — precisamente 90 897. Os domiciliados no distrito do Porto não iam além de 34 881, distribuindo-se os restantes pelos outros distritos em escala decrescente que chegava até aos números mínimos de 926 no distrito de Beja, 604 no da Guarda e 123 no da Horta.

Mais significativos ainda, no entanto, são os números que representam a distribuição dos montantes de rendimentos tributados: num total de 9 045 634 contos de rendimentos, nada menos de 6 212 221, ou seja, 68,7 por cento do total (mais de dois terços) concentram-se em Lisboa. Ao Porto cabem sòmente 1 142 862 e aos restantes distritos parcelas ínfimas do conjunto: 259 357 no de Setúbal, 33 740 no de Beja, 25 067 no da Guarda, 7240 no da Horta, etc. As disparidades na distribuição dos rendimentos tributados são tão acentuadas que o País inteiro se afigura um deserto sob esse aspecto, para além das zonas de concentração absorvente de Lisboa e Porto. A significação económica deste facto, mesmo levando em conta todos os factores que poderiam em grande medida justificá-lo, não pode ser ignorada num planeamento eficaz e coerente da valorização regional e da correcção dos desequilíbrios interzonais no corpo de vida e de trabalho do País.



A indústria resineira e a mão-de-obra

Em pouco mais de trinta anos a indústria de resinosos assumiu em Portugal uma posição económica de considerável relevo, justificando os esforços que têm sido empenhados no seu desenvolvimento e a sua inclusão numa política nacional de incentivo exportador. Apesar de várias circunstâncias adversas, as vendas de produtos para os mercados externos, neste sector, atingiram em 1965 o montante de 372 mil contos, dos quais 324 respeitantes á exportação de pez e 48 á de aguarrás. E é oportuno lembrar que a actividade resineira interessa a mais de cem mil proprietários florestais, a cerca de dez mil profissionais resineiros e a 72 fábricas destiladoras.

É neste enquadramento de projecção económica que vem a acentuar-se, actualmente, o problema da mão-de-obra de resinagem no pinhal. Como acentuou recentemente o eng.º silvicultor Cunha Lopes, na «Gazeta das Aldeias», a «mão-de-obra resineira vem apresentando, de campanha para campanha, frágeis características de permanência, factor este tido como necessário a uma conveniente especialização. Tal flutuação, tornando-se mais nítida nos últimos anos (com todos os naturais prejuízos no nível técnico e económico da resinagem), deixa transparecer claramente os efeitos do acentuado êxodo rural a que vimos assistindo e cujas principais determinantes, sociais, económicas e até psicológicas e tradicionais, já mereceram largas análises. Perante o fenómeno da rarefacção da mão-de-obra especializada, há, agora, que lançar-se mão, em cada ano — e a salários òbviamente mais altos — de largas centenas de indivíduos sem preparação prévia que proporcione trabalho aceitável e remunerador; aceita-se a sua intervenção na actividade sem qualquer garantia de que não se irá comprometer o rendimento da produção, para não falar, até, no futuro dos povoamentos pinícolas em que venham a actuar. De outra parte, ao lado dos novos na actividade trabalham outras largas centenas de indivíduos menos aptos, exactamente aqueles que pólos de atracção mais aliciantes não conseguiram influenciar e afastar do pinhal.

Entretanto, não deve deixar-se em claro a acção meritoria que foi desenvolvida nos últimos anos para modernizar e melhorar as técnicas de resinagem no nosso País — acção que se deve primacialmente á Junta Nacional dos Resinosos. Segundo o autorizado técnico acima citado, para além das medidas de protecção ao arvoredo, em exclusivo limitadas á obrigatoriedade de observância de determinadas normas de resinagem, o pinhal particular português, carecido de qualquer plano de ordenamento e exploração, deve talvez a sua sobrevivência, como essência florestal do maior interesse no panorama silvícola nacional ao real avanço técnico que foi a introdução da resinagem química. Na base desta histórica viragem da técnica extractiva está, sem sombra de contestação, todo o esforço então desempenhado pelas Brigadas da Junta Nacional dos Resinosos no campo da intensa e imprescindível preparação do pessoal resineiro. Esforço tanto mais meritório quanto é certo ter sido desenvolvido em clima menos propício, resultante de medidas legislativas que pretenderam retirar a competência técnica no sector da resinagem exactamente àquela equipa que, nesse capítulo, vinha trabalhando e especializando-se desde 1936, data do diploma orgânico da Junta que servia, e pelo qual se lhe conferira essa mesma competência.

Seja como for, a verdade é que

(Continua na 3.ª página)

O auxílio norte-americano ao estrangeiro

Segundo informação recolhida pelos serviços de estudos e projectos do Banco de Fomento Nacional, foi recentemente aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos o novo programa de auxílio ao estrangeiro para o ano fiscal 1965-1966, que prevê a aplicação de 3218 milhões de dólares em auxílio económico e militar. No quadro seguinte apresenta-se em linhas gerais a sua distribuição:

	1964-65	*1965-66*
	(milhões de dólares)	
AUXÍLIO ECONÓMICO (verbas principais)		
Empréstimos para desenvolvimento (excluindo a Aliança para o Progresso)	774	618
Dádivas e assistência técnica (excluindo a Aliança para o Progresso)	204	202
Aliança para o Progresso	510	510
Sudeste Asiático	—	89
Organizações internacionais	134	145
«Assistência estratégica» (a países confinando com o bloco sino-soviético)	401	369
Fundo suplementar	99	50
Despesas administrativas	54	57
Auxílio económico total	1195	2048
AUXÍLIO MILITAR	1055	1170
TOTAL GERAL	3250	3218

A ÁFRICA DO SUL
NO RUMO DO PLANEAMENTO

Data de Dezembro de 1964 a publicação do primeiro programa de desenvolvimento económico para a África do Sul, assinalando o início da política de planificação regular nesse país. Ficou então assente que o Plano seria revisto anualmente, embora as suas previsões e decisões se alongassem pelo período de seis anos. Para este prazo foi prevista, abarcando o período de 1964-69, uma taxa anual média de crescimento de 5,5 por cento do produto nacional bruto.

Segundo informação do boletim semanal do Banco de Fomento, haverá na balança de pagamentos do país, na razão desta taxa de crescimento, um excedente de 312 milhões de rands (436 milhões de dólares) no período de seis anos (esta estimativa é baseada supondo que as despesas de consumo totais serão mantidas dentro de certos limites). Contudo, a 30 de Setembro de 1965, as autoridades monetárias da África do Sul aprovaram o reembolso do capital estrangeiro num total de 348 milhões de rands durante o período de 1 de Outubro de 1965 ao fim de 1970. Além disso, as revisões prevêem certa escassez de pessoal qualificado, ainda que menos do que se esperava originalmente.

Parece, portanto, que o capital estrangeiro e a mão-de-obra qualificada continuarão a figurar como os principais pontos do desenvolvimento económico da África do Sul. Além disso, foram estipuladas as seguintes condições para a realização de uma taxa de crescimento de 5,4 %.

1 — As poupanças líquidas nacionais durante todo o período terão de aumentar entre, aproximadamente, 13,2 % e 14 % do rendimento nacional líquido. Isto implica, nomeadamente, um aumento de não mais do que 2,61 % ao ano, base de 1964, das despesas reais de consumo privado «per capita». O consumo terá de aumentar a uma taxa mais baixa no começo do período e expandir-se a uma taxa mais elevada posteriormente.

2 — O volume de exportação de bens de consumo terá de aumentar em cerca de 30 % de 1964 a 1970. Esta percentagem é mais elevada do que a prevista no primeiro Plano. A diferença parece ser devida ao relativo baixo nível das exportações do ano base 1964, resultado das condições desfavoráveis da agricultura.

3 — A produtividade terá de aumentar em, pelo menos, 2,8 % ao ano; qualquer aumento desta percentagem ajudará a aliviar a prevista escassez de mão-de-obra qualificada. Este objectivo implica, entre outras coisas, que o desenvolvimento do ensino, da preparação técnica e da utilização da força de trabalho terão de continuar sem interrupção.

(Continua na 3.ª página)

A «Revolução dos Consumidores»

Cerca de 150 delegados de diversos países vão assistir a uma Conferência internacional das organizações de consumidores que se inicia em Jerusalém a 5 de Junho próximo. Da Europa Ocidental, da Polónia, do Canadá, da Nova Zelandia, da Austrália, do Japão, devem vir delegações representativas para participarem na Conferência, que terá a duração de quatro dias. A Associação Israeliana dos Consumidores, que promove a reunião, é membro do Centro Internacional das Organizações de Consumidores desde a sua fundação, há uma dezena de anos.

Os participantes na Conferência de Jerusalém, que vai debater o tema «A Revolução dos Consumidores», devem estudar também os problemas da utilização de laboratórios de análises, para defesa do consumo, os métodos modernos de educação sistemática dos consumidores e a protecção legal dos compradores a crédito.

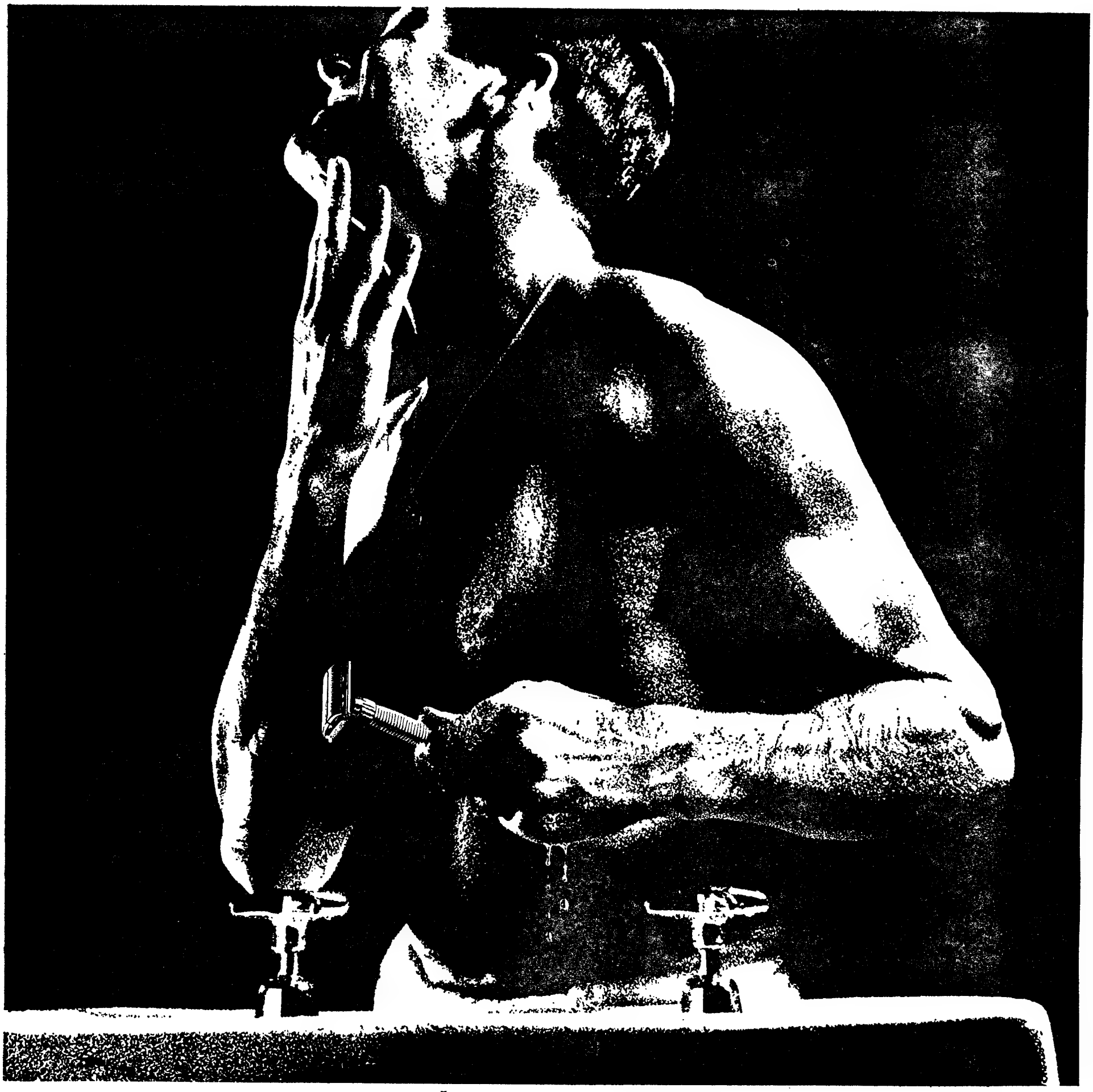
O executivo do Centro Internacional vai organizar antes da Conferência um «seminário» destinado especialmente ás delegações representativas dos países em vias de desenvolvimento para estudo de questões específicas que se impõem mais destacadamente neste sector.

A acção do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico no Brasil

Tem tomado notável incremento a acção impulsionadora do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico no Brasil, em apoio á iniciativa privada nos sectores que mais interessam ao progresso do País. Até 15 de Dezembro passado, segundo informação recolhida no boletim mensal do Banco de Fomento Nacional, tinha aquela instituição bancária brasileira concedido empréstimos e garantias num total de 247 mil milhões de cruzeiros e 57,6 milhões de dólares, respectivamente. Os empréstimos destinaram-se, na sua grande maioria, ás industrias básicas, especialmente á industria do aço, maquinaria pesada, industria transformadora de metais, industrias química e da alimentação.

(Em milhões de cruzeiros, a preços de 1965)

	ANOS			
	1962	*1963*	*1964*	*1965*
Origem dos fundos:				
Fundo de Reaparelhamento Económico	85,5	194,1	90,3	139,9
Agência para o Desenvolvimento Internacional (U. S. A.) — acordos sobre o trigo	11,5	11,8	23,8	29,1
Fundo Nacional de Investimentos	—	19,0	75,1	15,0
Fundo de Financiamento á Pequena e Média Empresa	—	—	—	15,0
Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos	—	—	—	30,0
Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico e CAPES — Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior	—	—	—	8,9
Fundo de Financiamento de Estudos de Projectos e Programas	—	—	—	0,1
	97,0	224,9	189,2	238,0



Gillette Super Silver dá-lhe mais barbas do que qualquer outra lâmina que jamais tenha usado. Mas agora a nova Super Silver da Gillette tem uma enorme vantagem sobre as outras lâminas. É preparada com um novo aço inoxidável tratado com EB7—uma invenção da Gillette. Gume mais afiado—vida mais longa.

O homem descobriu a fantástica nova lâmina

que faz mais e mais e muitas mais barbas do que qualquer outra lâmina que jamais tenha usado: e, claro é...

2$50 cada lâmina

Gillette

NEW Gillette® SUPER SILVER STAINLESS BLADE

NOVA Gillette® SUPER SILVER

® Marca Registada

morrison

VIDA ECONÓMICA

A INDÚSTRIA RESINEIRA

(Continuação da 1.ª página)

das primeiras experiências com o processo, iniciadas em 1950 e incrementadas em 1952, se passou vertiginosamente á expansão da nova técnica por todo o País através da paciente e entusiástica adaptação da mão-de-obra resineira, levada a efeito por pessoal que conta, hoje em dia, nalguns casos, 27 anos de total dedicação á resinagem, no quadro técnico da Junta Nacional dos Resinosos.

Bastará atentar na eloquência do gráfico qeu acomanha esta nota para se dar conta de como, perante tão rápido abandono do processo francês, verificado em escassas seis campanhas, se conseguiu, com êxito, divulgar os preceitos da nova técnica adaptada, como convinha, ás condições do pinhal português, e a ponto de, em tal capítulo, nos podermos considerar em posição de vanguarda.

A obra realizada está em risco de ser diminuída nos seus fecundos efeitos, como se depreende do comentário publicado pelo eng.º Cunha Lopes na «Gazeta das Aldeias», em consequência da crise crescente da mão-de-obra. O problema merece as mais cuidadas atenções.

A ÁFRICA DO SUL

(Continuação da 1.ª página)

4 — Os sectores estratégicos da economia, nomeadamente, a produção de carvão, de ferro, de aço, de energia e o desenvolvimento dos transportes e comunicações, terão de estar aptos a atingir, durante o período do Plano, os «outputs» previstos para cada um deles.

5 — O aumento de preços terá de ser restringido, tanto quanto possível, e não deve, em qualquer caso, exceder o dos concorrentes.

O Plano para 1965-1970 vai ainda ser discutido pelo Conselho Económico e submetido depois ao Governo com as respectivas observações e recomendações.

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Durante o mês de Maio poderão pagar-se as seguintes:

Contribuição Industrial (grupos A e B) — Está relaxada a primeira prestação desta contribuição, desde que não tenha sido paga em 31 de Março findo.

Contribuição Industrial (grupo C) — Com juros de mora de 0,70 por cento, a primeira prestação.

Contribuição Predial (liquidação provisória) — Encontra-se relaxada a prestação unica desta contribuição.

Com juros de mora de 4,04 por cento, a primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro.

Com juros de mora de 0,70 por cento a segunda prestação das colectas divididas em quatro.

Imposto de Capitais (secção A) — Com juros de mora de 0,70 por cento, a prestação unica que esteve em cobrança, á boca do cofre, durante o mês de Abril findo.

IMPOSTO PROFISSIONAL *(empregados por conta de outrem)* — Será entregue nos cofres do Estado, o imposto de um por cento descontado, pelas entidades patronais, nas remunerações pagas ou atribuídas durante o mês de Abril findo.

TAXA MILITAR *(anuidade de 1966)* — Durante o mês de Maio poderá ser paga a anuidade do ano de 1966, corrente, de Esc. 60$00, em qualquer tesouraria da Fazenda Pública.

Os indivíduos recenseados em Lisboa e Porto, só poderão, porém, efectuar tal pagamento na tesouraria do Bairro Fiscal correspondente á freguesia recenseadora, se a pretenderem liquidar em qualquer destas duas cidades.

CÂMARA — *Imposto de Comércio e Industria* — Com juros de mora de 0,70 por cento, a primeira prestação deste imposto municipal.

Obrigações do contribuinte

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — *Fiscalização* — Até ao dia 31 de Maio em decurso, as declarações apresentadas pelos contribuintes do grupo B deverão ser informadas, com fundamento, sobre os elementos dela constantes, pelos serviços de fiscalização, aos quais compete informar outros indicadores que tenham apurado e possam vir ter influência na apreciação do lucro tributável a fixar pelas comissões concelhias.

Quando o contribuinte não tiver apresentado declaração, cumpre á fiscalização fornecer oficiosamente ao chefe da Repartição de Finanças os elementos indispensáveis á determinação da matéria colectável.

IMPOSTO PROFISSIONAL — *Liquidação anual* — Estão decorrendo nas repartições concelhias as operações de lançamento deste imposto, respeitante aos empregados por conta de outrem e aos profissionais por conta própria.

Consultas técnicas

SOCIEDADES — Publicações obrigatórias

PERGUNTA — Escreve-nos o nosso leitor sr. Eugénio A. Silva inquirindo do motivo pelo qual a Imprensa Nacional não publica as escrituras que há meses lá tem retidas. Salienta os transtornos que tal demora acarreta para os interessados e pergunta quem é o responsável pelos prejuizos que essa demora está causando.

RESPOSTA — Nos termos do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 42 644, de 14 de Novembro de 1959, o registo da constituição das sociedades, bem como as subsequentes alterações do pacto social, será obrigatóriamente requerido *no prazo de noventa dias, a contar da data da correspondente escritura.*

As sociedades que não requeiram, dentro do prazo legal, a inscrição de factos sujeitos a registo obrigatório incorrem na multa prevista no artigo 278.º do Código do Registo Predial e havendo procedimento criminal, o quantitativo da multa será fixado pelo juiz em atenção ao capital social da sociedade infractora.

Segundo o disposto no artigo 278.º do Código do Registo Predial, os interessados que não requererem, dentro do prazo legal, o registo obrigatório dos factos a ele sujeitos incorrem na pena da multa de 100$00 a 5000$00.

A falta do pagamento da multa fixada em processo de polícia correccional faz incorrer os gerentes das sociedades ou firmas em pena de prisão.

Eis, pelo menos, o panorama punitivo apresentado pela falta do cumprimento do registo obrigatório no prazo legal. Os transtornos que a demora das publicações legais possa acarretar aos interessados não podem deixar de constituir elemento de peso a ser tomado em consideração pela omnipotente administração da Imprensa Nacional.

Supomos que uma das razões que obstam á rápida publicação dos originais entregues na Imprensa Nacional é a falta de pessoal gráfico que auferindo nas actividades particulares melhores proventos, tem debandado, com razão, do serviço oficial.

Sabemos que os originais têm sido entregues para compor á industria não oficial e só assim se justifica que, com tantas publicações pendentes, a III série do «Diário do Governo» venha reduzida a meia duzia de folhas.

A administração da Imprensa Nacional irá tomar, certamente, as providências que sejam indispensáveis e não enjeitará, como se calcula, a responsabilidade que lhe vier a ser assacada pelo não cumprimento das disposições de lei pelos interessados e pelos prejuizos que lhes causar a morosidade revelada pelos serviços seus dependentes.

A SOLUÇÃO ESTÁ NA SUA MÃO!

Para qualquer empreendimento que implique a necessidade de ajuda financeira poderá encontrar uma solução nos folhetos do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
SAI AS 5.as FEIRAS

A fabricação de peças
e acessórios para veículos a motor

Reuniu-se recentemente na sede da Associação Industrial Portuguesa a sua Secção de Fabricantes de Peças e Acessórios para Veículos a Motor.

De entre os vários pontos que constituiam a ordem de trabalhos desta reunião, merecem particular referência os que respeitam á actividade exercida pela mesa da Secção, desde a recente criação desta, em Janeiro p. p.; o inquérito efectuado junto dos membros da Secção, com vista á inventariação das possibilidades já oferecidas pela indústria nacional de componentes; e a proposta de execução de um mostruário de tudo o que se fabrica no País susceptível de ser incorporado pelas linhas de montagem de veículos automóveis, a exibir na próxima Feira Internacional de Lisboa.

Têm constituído preocupação dominante desta Secção a afirmação das suas reais possibilidades de fornecimento ás linhas de montagem e o fomento da incorporação, por parte das mesmas linhas, dos muitos produtos já fabricados no País com vista àquele fim.

Na verdade, a flagrante expansão verificada na indústria de montagem de veículos automóveis durante o ano findo é de molde a justificar as mais animadoras perspectivas para o sector de fabrico de componentes. Assim, enquanto que em 1964 o total de veículos montados no nosso País foi inferior a 22 000, em 1965 ultrapassou os 40 000. Aquela expansão foi, portanto, da ordem dos 90 %, independentemente do facto de em 1965 o número de veículos já montados importados do estrangeiro ter sido igual ao de 1964

Para o corrente ano, é de supor, com base na taxa de expansão verificada nos primeiros meses, que a produção total ronda a casa dos 50 000 veículos.

Complementarmente, verifica-se que em Portugal o número de habitantes por veículo automóvel era, em 1964, de 31,3 e que este número baixou, em 1965, para 29. Igual melhoria se verificou na taxa de crescimento do parque automóvel, que atingiu 11,5% em 1965, sendo certo que a taxa média durante o período de 1951 a 1964 foi de 8,8.

O parque nacional, que se situa em cerca de 300 000 veículos, deverá continuar a crescer a um ritmo acelerado durante os próximos anos e, de acordo com pareceres idóneos, é de prever que se atinja, em 1975, um parque de 720 000 veículos, ou seja 12 habitantes por veículo.

Não obstante o extraordinário aumento na procura de veículos, é de salientar que, graças á introdução da obrigatoriedade da montagem em Portugal, se conseguiu reduzir a drenagem de divisas que a importação de automóveis ocasionava. Esta redução na saída de divisas tornar-se-á tanto mais notória quanto maior for a incorporação de peças e acessórios de fabrico nacional. Na verdade, o valor dos veículos montados em Portugal durante o ano de 1965 foi de cerca de 2 milhões de contos, dos quais 650 000 couberam á indústria nacional.

É notável verificar-se que a economia de divisas conseguida pela indústria de montagem de automóveis, para a qual os fabricantes de peças e acessórios largamente tem contribuído, a coloca no 5.º lugar entre as actividades que maior influência exercem na diminuição do «deficit» da nossa balança comercial.

Por outro lado, merece ainda referência o facto de o número de novos empregos criados para o fabrico de peças e acessórios ser francamente superior àquele que surgiu por virtude da instalação das linhas de montagem

É, pois, devido á importância de que o panorama esboçado se reveste para a indústria de fabrico de componentes para veículos automóveis e, bem assim, para a economia nacional, que o agrupamento existente no âmbito da Associação Industrial Portuguesa, sob a denominação de «Fabricantes de Peças e Acessórios para Veículos a Motor», está a envidar o melhor do seu esforço no sentido de fomentar uma incorporação cada vez maior, por parte das linhas de montagem, dos produtos fabricados no País para esse fim.

Para que estes esforços possam ser coroados do melhor êxito, torna-se, no entanto, necessário que aquele grupo possa contar com a participação e colaboração, senão da totalidade, pelo menos da grande maioria das firmas que se encontram a fabricar ou projectam vir a fabricar componentes para veículos automóveis.

Automobilis

Não se trata de um modelo a apresentar um vestido ou penteado novo, mas é a primeira embaixatriz de uma fábrica de automóveis, precisamente da Ford Britânica. Para o cargo foi designada a jovem Nancie Findlay, responsável pelas boas relações entre a companhia e os seus consumidores, tanto no mercado interno como no estrangeiro. De cabelos e olhos castanhos, Nancie possui um talento de artista e sente prazer por uma vida agitada. Como desportista de mérito é possuidora de diversas medalhas ganhas em competições desportivas. Incumbelhe a responsabilidade de solucionar os problemas de transporte, bilhetes de teatro e organizar excursões para os visitantes e compradores estrangeiros de visita à companhia. Fala correctamente francês e está a aperfeiçoar-se no italiano e espanhol. «Principiei a minha vida como manequim e modelo», declarou Nancie, «mas não achei interesse na vida que levava. Agora tenho milhares de oportunidades para usar a minha iniciativa e pôr as ideias em prática entre uma multidão de variados visitantes»

É PRECISO UNIFOR AS LEIS INTERNAC DO TRÁFEGO RODO

Na nossa era, já não há terras distantes. Os modernos veículos de motor não precisam de muito tempo para atravessar países, alcançar fronteiras, ultrapassá-las...

Mas, ao mesmo tempo que diminuíram as distancias, aumentaram as dificuldades para os automobilistas que fazem viagens longas. Essas dificuldades para os condutores internacionais começam com a multiplicidade das leis do tráfego. Num país circula-se pela direita, noutro pela esquerda; aqui, quando se tem uma avaria, há que colocar um triangulo de pré-sinalização na estrada, ali deverá recorrer-se á luz intermitente. Num país, limitam-se velocidade e logo noutro não há limites. Aqui os sinais de tráfego são vermelhos, ali azuis; rodam-se uns tantos quilómetros e os uniformes dos agentes de transito são outros. Na Bélgica, por exemplo, não se exigia, até há pouco, carta de condução, mas na Alemanha Federal é obrigatória até para os condutores de bicicletas motorizadas. Aqui é proibido aos camiões e camionetas circular aos domingos e feriados, ali vêem-se na estrada nesses dias. Num lado proibe-se reboques com determinada carga util, noutro impõe-se norma diferente.

E, quantos mais países percorrer o condutor, tanto maior é o vocabulário rodoviário que é preciso dominar, crescendo as prescrições, formulários, autorizações ou proibições, as indicações, etc.

Não bastariam as dificuldades naturais, tais como a língua?

Parece que todos estes factores militam a favor de um código rodoviário internacional, exactamente como se fez em relação ao tráfego marítimo, aéreo e até ferroviário, abolindo-se o intrincado das legislações individuais.

Todas estas leis e disposições diferentes e que variam de país para país vêm ainda do tempo em que as montanhas ou os lagos eram obstáculos que separavam as nações. Mas esses tempos pertencem já á história e as disposições dessa época foram superadas pelas circunstancias.

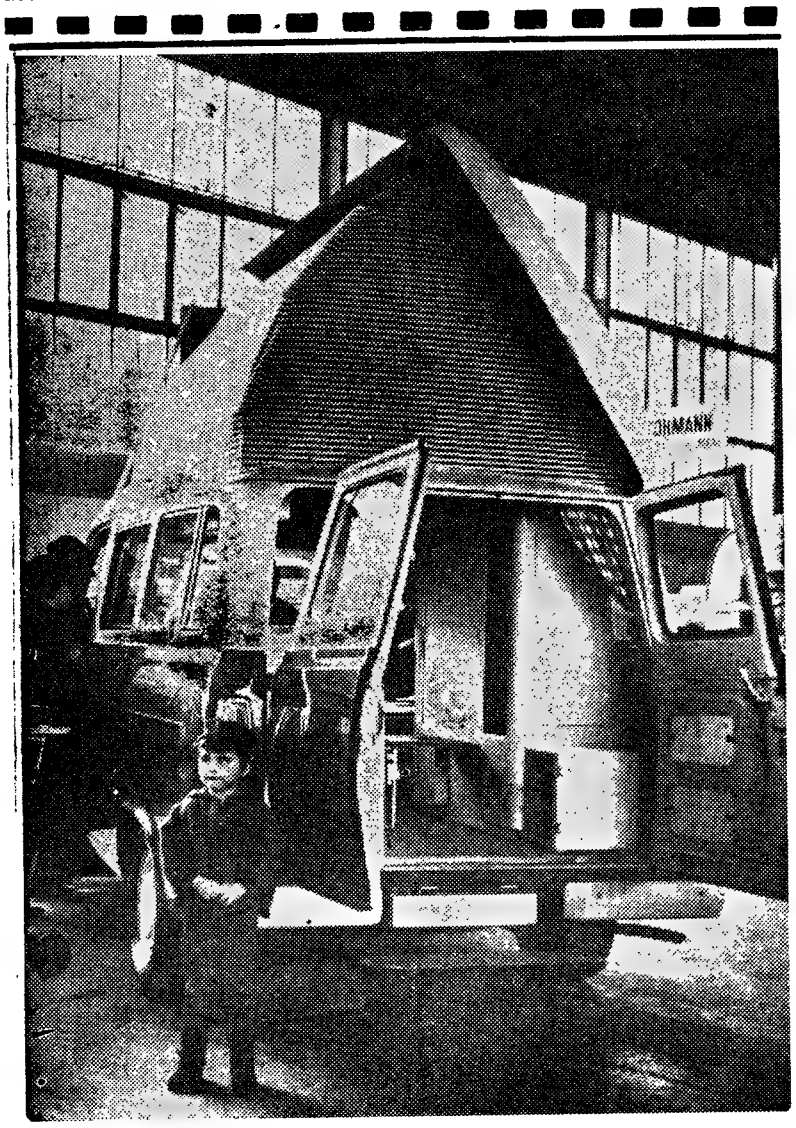
Entretanto, as comissões especiais do tráfego internacional, assim como os ministros do Transito e das Comunicações, reunem-se periódicamente, procurando acordos comuns e algo se tem conseguido.

Graças á Convenção de Genebra e a muitas conversações internacionais, tem sido possível normalizar

Nova versão do «Citroen 2 CV» — para 1967

Algumas indiscrições provenientes da França dizem que vai ser lançada uma nova versão do famoso «Citroën 2 CV», um automóvel que, com ligeiras modificações, tem estado na brecha desde o longínquo ano de 1948.

O novo modelo conservará a designação «2 CV», mas terá uma carroçaria nova, algo semelhante á do «Ami 6». Os faróis serão de forma rectangular e a traseira terá uma quinta porta com abertura por cima. O pára-brisas anterior, mais alto, manterá a actual forma plana, tal como as janelas anteriores continurão a ser divididas em duas partes, com a inferior abrindo para cima. O motor manterá a potência fiscal do «2 CV», embora a cilindrada seja ligeiramente aumentada (de 425 para 435 c.c.). Daí o «2 CV» passar a desenvolver 20 CV em vez de 18. Deste modo a velocidade máxima atingirá de 95 a 100 quilómetros horários. O lançamento do novo modelo está previsto para 1967.



Um «bungalow» sobre rodas, apresentado junto da torre de rádio de Berlim. É um carro ideal para férias, possuindo quatro leitos, cozinha, guarda-fatos, etc.

Dacron

a camisa que vence horas do dia e as estaçõ do ano

65% Dacron 35% algodão

É BEM ESTAR E RESISTÊNCIA

À VENDA NAS LOJAS DA ESPECIALIDADE.

Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester

mo

MIZAR IONAIS VIÁRIO

umas regras,, mas é ainda pouco. Por outro lado, não pode ignorar- que os acordos internacionais ativos aos tráfegos aéreos e fer- iários estão notávelmente mais envolvidos do que no que res- ta ao sector do tráfego de vei- os motorizados.

s disposições para os pilotos de es são as mesmas quer se tra- lo mais distante recanto do Mun- como em Nova York ou no Cai- Para o tráfego aéreo há só um ma oficial. Também os conduto- de comboios, mesmo quando sam as fronteiras, encontram is facilidades do que o condutor automóvel ou camião.

, assim, é tempo de se uniformi- o conjunto complexo de legisla- s nacionais, no sentido de se con- uir o que já foi obtido, interna- nalmente, para os tráfegos aéreo, rítimo e ferroviário. A própria urança do transito o exije cada com maior acuidade.

RADE DESDOBRÁVEL

grade de tejadilho «Capri unior», em que se utilizam pe- as de plástico aparafusadas, m vez de soldaduras. Foi con- ebida pela firma Wingard.

roporciona uma área de 6400 entímetros quadrados. Des- nontada e embalada ocupa um espaço mínimo

SEGURANÇA

A Ford acaba de ordenar a recolha ás agências locais nos Estados Unidos de 30 000 carros de 1966, em virtude de um defeito de produção, susceptível de prejudicar o sistema de travagem.

Anunciou a companhia que mandara recolher 25 000 carros Ford e cerca de 50 000 Mercury, roduzidos em Fevereiro e nos primeiros dias de Março.

Verificaram os técnicos da Ford que a linha de fluido hidráulico que serve os travões traseiros, pode ser danificada ou partida pelo cano de escape, em resultado de um solavanco maior.

Se tal ocorresse, o fluido que acciona os travões perder-se-ia e o carro não pararia.

Os engenheiros da Ford verificaram o erro no princípio deste mês e os agentes locais principiaram imediatamente a mandar recolher os carros, a fim de fazer a necessária correcção.

Alta de preços na Alemanha

Depois da Volkswagen, Ford, Mercedes e B. M. W., também a Opel anunciou um aumento de preços para os seus modelos, generalizando-se a subida em todos os construtores alemães. Estes aumentos são os seguintes: 2 % na Mercedes, 3 % no Opel, VW e Ford e 4 % no B. M. W.

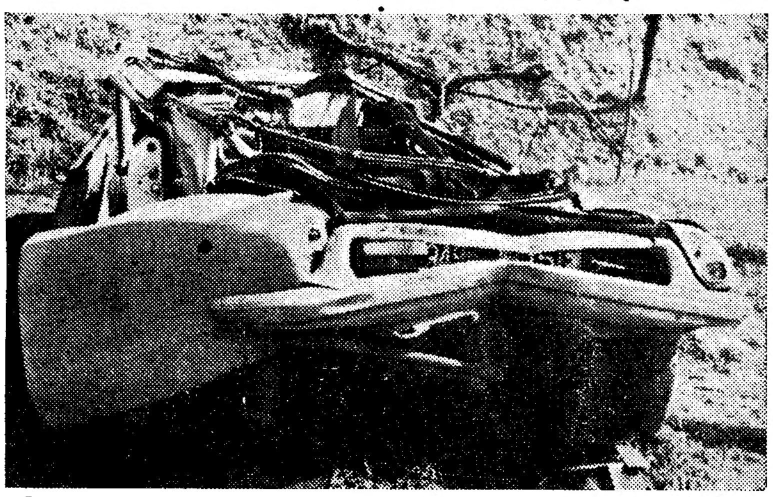
A alta deve-se á subida do preço de custo, encarecido principalmente pela mão-de-obra, mas, por enquanto, não se reflecte na exportação.

Perigos e responsabilidades

Da marcha atrás

Deverá ter-se em atenção que a marcha atrás é uma manobra de recurso.

O Código da Estrada consente-a apenas em local de boa visibilidade e onde não prejudique o trânsito,



O estado em que ficou um carro sinistrado na curva da estrada Chaves-Braga

devendo fazer-se o mais possível á direita. Proibe-a nas curvas, nas lombas de estrada, nos cruzamentos e entroncamentos de visibilidade reduzida, nas pontes, passagens de nível e túneis e, de um modo geral, onde a visibilidade e as dimensões da via não forem suficientes ou quando o tráfego for intenso.

O novo Regulamento de Trânsito de Lisboa vai ao ponto de a reservar limitando a sua distância ao dobro do comprimento do veículo em manobra.

Mas cremos que a melhor recomendação que a doutrina do Código contempla, sem fixar limites, é ainda aquela onde se adverte que tal manobra deve realizar-se lentamente e no menor trajecto possível, depois de feitos os sinais regulamentares e tomadas as precauções devidas.

Não se tomando as cautelas necessárias, pratica-se uma contravenção que o Código classifica de manobra perigosa, por negligência ou inconsideração, a que correspondem pesadas responsabilidades em caso de acidente e que recairão necessáriamente sobre o condutor, a menos que se prove que este executou a manobra com todos os cuidados requeridos e com observância de todas as disposições legais atinentes e que a vítima actuou com grave imprudência ou voluntariedade.

Define-se a negligência pela inobservância das regras estabelecidas e falta dos cuidados necessários tendentes a evitar a realização de factos que se pretende evitar. A inconsideração consiste na violação de um dever de atenção, por precipitação ou leviandade.

Citámos esta matéria porque ela está intrinsecamente ligada á expressão «precauções devidas» constantes do disposto no artigo 13.° n.° 2 do Código da Estrada.

Não nos parece haver disposição alguma que especifique qual o sinal a fazer para se iniciar a manobra de marcha atrás, ou qual o dispositivo mecânico que a deve indicar. Cremos, no entanto, ter sido intenção do legislador a execução de todos os sinais que possam ter aplicação neste caso para maior segurança da circulação, tais como os sinais sonoros e luminosos, e ainda o sinal referido no n.° 1 do artigo 10.° do Regulamento do Código da Estrada, com o braço esquerdo horizontalmente estendido. No que respeita especialmente aos veículos pesados de difícil manobra, devem ser tomadas ainda outras providências, como é a presença do ajudante ou outra pessoa na rectaguarda do veículo para prevenir a circulação e orientar a manobra de recuo.

Alguns carros ligeiros estão equipados com faróis de marcha atrás, constituídos por luzes de cor branca ou amarela (regulamentares) cujo uso só é permitido quando corresponda ao fim a que se destinam e desde que o feixe luminoso não tenha alcance superior a 10 metros e não provoque encandeamento.

Infelizmente já temos observado uso bem diferente destes faróis de marcha atrás que muitas vezes são empregados para cegar os condutores que vêm atrás e que, por descuido ou outro motivo qualquer, levam acesas luzes fortes que prejudicam a visibilidade do da frente. Tal procedimento está longe de ser correcto e pode dar origem á adopção de medidas drásticas por parte da autoridade policial que parece estar exactamente a reprimir o uso indevido de tais faróis. Mas este é também um problema de educação como tantos outros que só o tempo se encarregará de solucionar.

Diversos

Vamos hoje responder a alguns leitores que nos enviaram correspondência e a quem pedimos desculpa pela demora.

— De Lisboa, escreve-nos João Dias Brigeiro, estudante de Direito, que pergunta: «Creio haver uma disposição que obriga os condutores dos automóveis, quando são ultrapassados, a não ocuparem mais de metade da faixa de rodagem. Pois alguns mal se desviam da esquerda mantendo-se ao centro da estrada. Isto não é punível?»

Não. Possívelmente essa noção de o veículo que é ultrapassado não dever ocupar «la moitié gauche de la chaussée» resulta da leitura do Código francês. Entre nós, apenas se obriga o condutor, sempre que não haja obstáculo que o impeça, a facultar imediatamente a passagem, desviando-se o mais possível para a direita e não aumentando a velocidade enquanto não for ultrapassado. É certo que o art.° 32.° do anterior Código da Estrada (Decreto n.° 18.406, de 31 de Maio de 1930) obrigava o condutor a deixar pelo menos metade da largura da estrada livre, nos casos de cruzamentos ou de serem ultrapassados, mas esta legislação foi revogada vigorando a que atrás citamos.

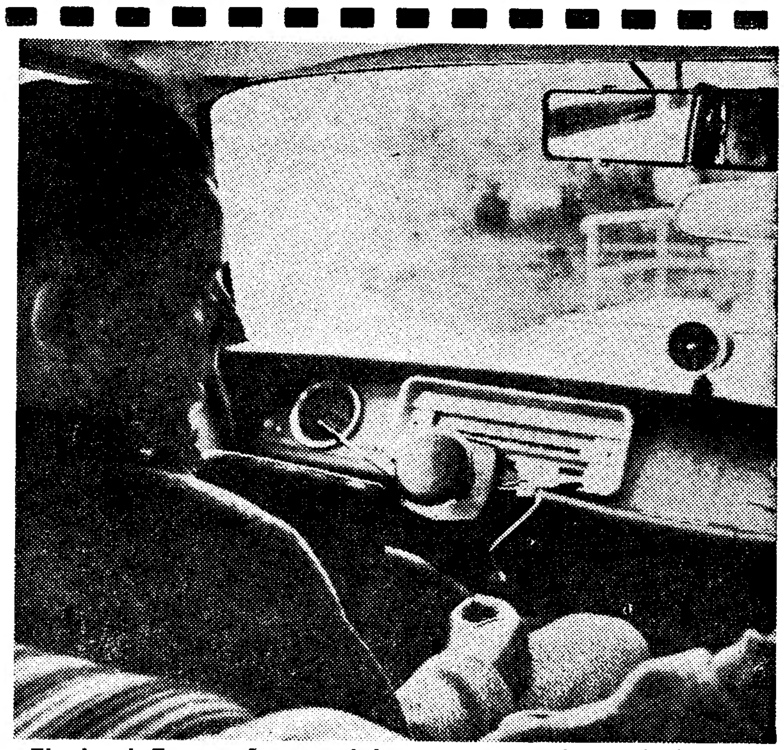
Por falta de espaço, não nos é possível responder ás restantes perguntas da sua carta de 19 de Março, o que faremos num próximo numero.

— Do sr. Alberto José da Costa, de Lisboa, recebemos uma importante «Nota elucidativa» sobre os perigos de que se reveste uma curva da estrada nacional n.° 103, que liga Braga a Chaves, existente ao quilómetro 63/64, entre os lugares de Rendufinho e Pousadouros, do concelho de Póvoa de Lanhoso, onde tem ocorrido vários acidentes, documentando esses perigos com fotografias muito elucidativas.

Passamos a transcrever algumas passagens da sua carta: «Esta estrada foi toda reconstruída, há poucos anos, tendo sido efectuados muitos cortes de curvas, desde o lugar do Pinheiro — Póvoa de Lanhoso — até ás bandas de Chaves. Consta que pessoa entendida, que por acaso passou pelo local, afirmou peremptóriamente que os desastres são devidos a deficiências no traçado da curva, opinião essa perfilhada por muitas pessoas. Impunha-se a intervenção de quem de direito no sentido da sua urgente rectificação e mesmo colocação de auto-safe, não falando já na sua sinalização, pois que todo o extenso troço que foi reconstruído não tem, até á data, qualquer sinalização, o que francamente não se compreende».

Tem razão o estimado leitor. Nós também conhecemos o local e estranhamos também que, ao menos essa perigosíssima curva, não esteja convenientemente sinalizada. Poderá alegar-se que os acidentes graves ali ocorridos são devidos a excesso de velocidade e também que muitos condutores não cumprem a sinalização tornando-a inutil. Nós não somos dessa opinião. A lei é para se cumprir e se a lei manda que as vias publicas sejam convenientemente sinalizadas, especialmente onde as circunstâncias imponham aos condutores precauções especiais, por que se não cumpre essa obrigação? Enquanto tal sinalização não existir, a quem se devem assacar responsabilidades em caso de acidente?

BULHÃO DA SILVEIRA



Eberhard Franz não possui braços, mas pode conduzir este carro. As mudanças são automáticas e com o pé esquerdo conduz-se este veículo, por meio de um pedal especial. Com o joelho, Franz acciona a alavanca de arranque e o travão é accionado com o peito. As demais funções são exercidas com o pé e perna direita. Com o joelho indicam-se as mudanças de direcção, com o pé direito acende-se ou apaga-se a luz, o rádio, o ventilador, a buzina, e com o calcanhar faz-se mover o limpa-pára-brisas, a bomba de água, os faróis, o travão de mão. O travão de pé é de tipo normal

®

CONFECCIONADORES:

VIEIRA ARAÚJO
J. R. RODRIGUEZ
LANALGO
MAGNA
RIBUL
AJAX
IMAC

DU PONT
REG. U.S. PAT. OFF.

Agora... Serviço de Helicópteros entre o Aeroporto Kennedy em Nova York e o coração de Manhattan.

Pensa ir a Nova York?
Ao chegar agora num Clipper a Jacto ao aeroporto Kennedy, pode tomar um helicóptero da New York Airways que, partindo do terminal da Pan American, o transportará em poucos minutos ao terraço do edifício Pan Am, mesmo no centro de Manhattan.
Fugindo ao tráfego da cidade, poupará 45 minutos no percurso, gozando ao mesmo tempo o espectáculo inesquecível da cidade mais extraordinária do mundo.
O bilhete de ida simples custa apenas Esc. 205$00. Se houver um intervalo mínimo de 6 dias entre as duas viagens, poderá adquirir uma passagem de ida e volta por 290$00.
Das 09.16 da manhã às 10.00 horas da noite, terá diàriamente à sua disposição 22 serviços de helicóptero entre o aeroporto e o edifício Pan Am.
Quando tratar das suas reservas de avião, faça imediatamente a marcação para os helicópteros.

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN, Praça dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • **PRIMEIRA** SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • **PRIMEIRA** À VOLTA DO MUNDO

PAN AM

Notariado português

INDÚSTRIAS TÉRMICAS NUNES CORREIA, S. A. R L.

Eu, abaixo assinado, ajudante do 20.º Cartório Notarial de Lisboa, sito na Avenida Almirante Reis, número 202, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 29/3/66, de folhas 52 verso a folhas 57 verso, do livro de notas A-42, deste Cartório foi reforçado com 3 500 000$00, o capital da sociedade em epígrafe, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, ficando assim elevado para 13 500 000$00. A importância do reforço foi subscrita do seguinte modo: — quatrocentas acções no montante de 2 000 000$00, pela própria sociedade Indústrias Térmicas Nunes Correia, S. A. R. L.; e trezentas acções, no montante de 1 500 000$00, pela sociedade J. Nunes Correia, Limitada. Este reforço encontra-se já realizado, quanto á própria sociedade Indústrias Térmicas Nunes Correia, S. A. R L., por meio de incorporação, no capital, da reserva especial; e quanto á sociedade J. Nunes Correia, Limitada, por meio de transferência, de todo o activo e passivo desta sociedade para o património de Indústrias Térmicas Nunes Correia, S. A. R. L., que é constituído por dois estabelecimentos com todo o seu activo, incluindo máquinas e utensílios, mercadorias, créditos, direitos locativos e demais coisas e valores que os compõem e também com o passivo que lhes corresponde.

Pela mesma escritura foram alterados os artigos 5.º e 27.º, dos respectivos estatutos, nos termos seguintes:

5.º — O capital social é de 13 500 000$00, integralmente realizado em dinheiro e nos demais bens constante da escrita, e está dividido em duas mil e setecentas acções com o valor nominal de 5000$00 cada uma.

(Mantêm-se os parágrafos deste artigo).

27.º — É criado o «Fundo Social Eng.º João Nunes Correia», destinado a premiar e assistir os colaboradores desta sociedade, e cujo regulamento será elaborado pelo conselho de administração».

Para constar, se passou a presente certidão de teor parcial e de narrativa parcial, que vai conforme o original, no qual nada há em contrário ou além do que se certifica.

Lisboa, 5 de Abril de 1966

O AJUDANTE
João Marcos Ramalho

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20—LISBOA
ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que em 1 de Junho próximo futuro, pelas 10 horas e 30 minutos, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1966, a saber:

619 — obrigações de 3 1/2%, emissão de 1946, C. P.;
620 — obrigações de 4%, emissão de 1951, C. P.;
14 140 — obrigações de 4 1/2%, emissão de 1954, C. P.;
21 308 — obrigações de 4 1/2%, emissão de 1959, C. P.;
105 — obrigações de 4 1/2%, emissão de 1903 da linha de Mirandela a Bragança;
10 599 — obrigações de 5%, emissão de 1937, da antiga Companhia de Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Lisboa, 9 de Maio de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MÁRIO DE DEUS RAMOS DE PINNA CABRAL

2.º aniversário do seu falecimento

Maria Joana de Deus Ramos de Pinna Cabral, Eduardo Aníbal Monteiro de Pinna Cabral, seus Avós e Tios mandam celebrar missa pelo eterno descanso do seu muito querido Filho, Neto e Sobrinho na próxima segunda-feira, dia 16, pelas 12 h. na Igreja do Largo do Rato. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

«A MULHER COM FLORES»

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — Pierre, jovem pintor quase desconhecido, deixou a mulher, Mado, para ir viver com Hélène Quilici. Esta ultima é filha de um comerciante de quadros que apareceu enforcado em casa. A polícia conclui que houve suicídio, mas Hélène confessa a Pierre que o pai foi vítima de uma «vendetta». O jovem pintor suspeita que a amante quer vingar a morte do pai. Inquieto, começa a vigiá-la de perto e vê-a encontrar-se com um jovem corso, amigo de Quilici. Pouco depois repara que um desconhecido mexe no interior do automóvel de Hélène. Segue-se violenta discussão com a filha de Quilici. Pierre, já no regresso de um fim-de-semana falhado, vê Mado ao pé do automóvel de Hélène. Mas a mulher mete-se num táxi e desaparece.

17 — Pierre continuava no passeio quando Hélène reapareceu. «Então não foste passear?», quis saber a rapariga. «Resolvi acompanhar-te», respondeu Pierre. «De modo nenhum!», gritou Hélène. E bateu com a porta do automóvel. «Ouve, Hélène, peço-te. Vi outra pessoa ao pé do carro». Hélène não pôde impedir um arrepio. Apesar da semi-obscuridade, o amante notou-lhe o rosto contraído num esgar de aflição. Mas logo o carro arrancou, deixando Pierre desesperado e inquieto. Este não sabia já que pensar. Que fazia Mado ao pé do automóvel de Hélène? Estaria desta vez uma bomba sob o assento? Mado tinha ameaçado o marido, dissera-lhe, que o odiava... Mas seria capaz de vingar-se de um modo tão ignóbil?

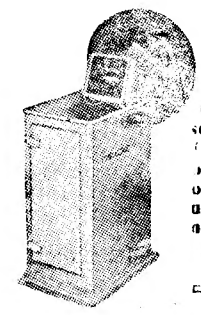
18 — Pierre voltou para o apartamento de Hélène e atirou-se para cima de um sofá. Duas horas depois foi despertado pelo ruído de uma chave na porta de entrada. «Até que enfim!», disse o pintor, avançando ao encontro da amante. Mas esta olhou-o sem um sorriso sequer — duramente. «Estás aqui?», perguntou num tom que encerrava o seu quê de surpresa. «Que queres dizer?», replicou Pierre. «Esperavas que eu me tivesse ido embora?» «Não disse tal», cortou Hélène. Mas os seus olhos guardavam um brilho ameaçador. Pierre aproximou-se dela e tomou-a nos braços. Hélène manteve-se fria, impassível. Depois pareceu recompor-se e esboçou um sorriso. Pierre não se atrevia a mencionar os incidentes da tarde, e ainda menos a confessar que vira Mado ao pé do automóvel...

19 — No dia seguinte o comportamento de Hélène voltou a ser bastante estranho. Pierre teve a impressão de que amante fazia um esforço sobre-humano para manter-se calma. «Está aborrecida comigo por causa da discussão de ontem, pensou. Depois do almoço Hélène saiu de casa, sem que Pierre lhe propusesse acompanhá-la. O pintor queria pedir explicações á mulher. Encontrou Mado no pequeno apartamento do Bairro Latino — com um homem. Um desconhecido pouco disposto a retirar-se... Pierre sentiu que a sua presença era indesejável. Acabou por sair com o coração enraivecido

20 — Hélène estava em casa, perfeitamente tranquila e sorridente. Retomara o seu bom humor. Propôs a Pierre uma ida ao teatro. O pintor, desejoso de reconciliar-se com a amante, aceitou desvanecido. Mas ao regressarem do espectáculo houve nova discussão. Hélène, exasperada, parou o automóvel, abriu a porta do lado direito e gritou: Sai imediatamente! Tornaste-te impossível! Nunca suportei que ninguém me aborrecesse e não quero que sejas o primeiro!» Pierre deu por si numa ruela mal iluminada. Não sabia sequer onde estava. Absolutamente desamparado, começou a andar pelo passeio fora. Decorridos cem metros uma «arrastadeira» surgiu á esquina da rua, avançou na direcção do pintor e derrubou-o, para desaparecer depois a grande velocidade. Antes de desmaiar, Pierre pôde ainda ver, ao fundo da rua, uma silhueta de mulher parecidíssima com Mado.

(Continua)

FRIGORÍFICOS
150 L .... 2.650$
175 L .... 3.600$
215 L .... 4.100$
270 L —2 port 6.000$
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) — T. 736752

PNEUS LISOS UM PERIGO!!!

A VULCANIZADORA IMPERIAL
resolve-lhe seu problema. Compramos ou trocamos os seus pneus usados ao novos ou recauchutados
totalmente electrificado
Consertos rápidos
CALIBRADORA ELECTRÓNICA
RUA SOCIEDADE FARMACÊUTICA, 14 — Telef 49

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

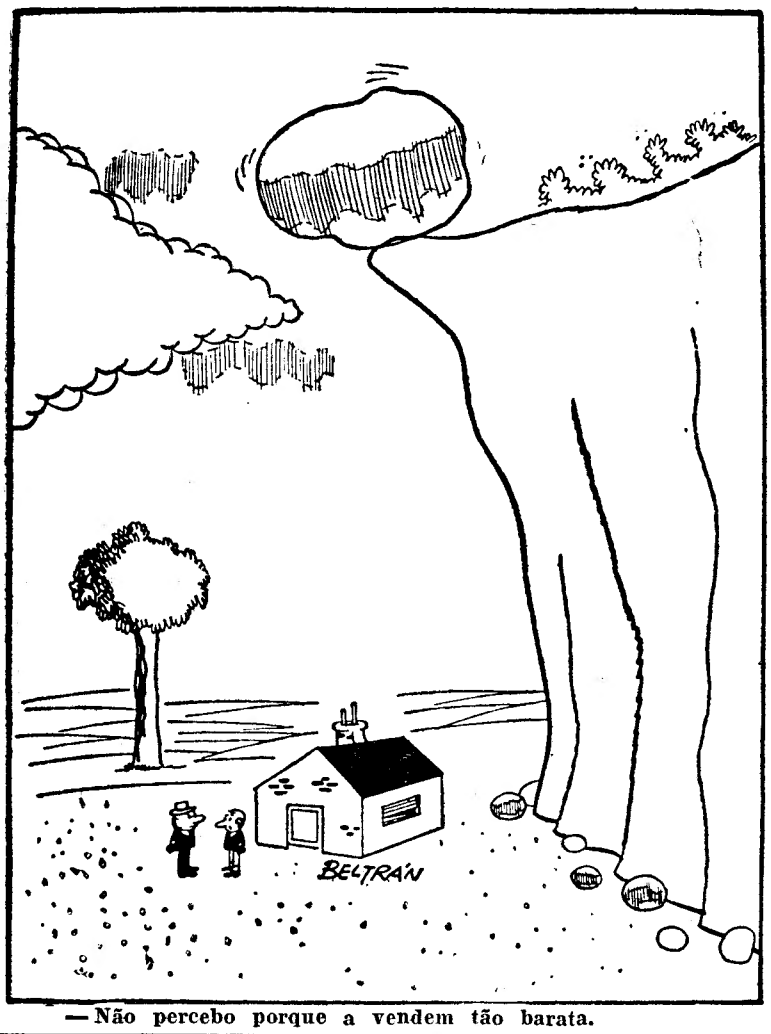
MORPHY-RICHARDS

Famosos mundialmente pela sua concepção, eficiência e economia.
Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada
Rua de S. Nicolau, 44-48 — LISBOA-2

MORRIS • MG • WOLSELEY
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L.
COMUNICA QUE A SUA EQUIPA VOLANTE ESTÁ AO DISPOR DOS SEUS PREZADOS CLIENTES, PARA ENSAIOS E ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS, SEM QUALQUER ENCARGO DE MÃO DE OBRA, NOS AGENTES DE SERVIÇO ABAIXO MENCIONADOS, NOS DIAS SEGUINTES:

DIAS 14, 16 e 17 DE MAIO — AVEIRO — Automóveis e Acessórios de Aveiro, Lda.
» 18, 19 e 20 — O. DE AZEMÉIS — Auto-Insua, Lda.
» 21 e 23 — VISEU — Auto-Garagem Gouveense, Lda.
» 24 e 25 — GOUVEIA — Auto-Garagem Gouveense, Lda.
» 26 e 27 — GUARDA — Garagem S. José, Lda.
» 28, 30 e 31 — COVILHÃ — Acessórios da Covilhã, Lda.
» 1, 2 e 3 DE JUNHO — C. BRANCO — Garagem Avenida de Castelo Branco, Lda.

PEQUENO MAGAZINE



— Não percebo porque a vendem tão barata.

ANEDOTAS

■ **Da província, veio um padre a Paris. Um táxi quase o atropela. Diz-lhe o motorista:**
— Será que você quer ir cumprimentar o seu patrão...?
— Um grande cozinheiro é o que consegue dar todas as noites um nome diferente á mesma sopa...

■ Num restaurante:
— O que é um bom cozinheiro, um grande cozinheiro?

■ O oculista para o cliente, que acaba de comprar novas lentes:
— Quantas linhas vê o senhor naquele quadro?
— Qual quadro?
— O que está na parede.
— Qual parede?

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Maio de 1936 publicava:

«VIENA, Maio — Para se livrar das moscas basta empregar papel escuro nas paredes das casas e recobrir todos os móveis também com panos de tom escuro. Eis o que aconselha o conhecido homem de ciência de Viena Raoul Francé. As moscas, conforme diz Francé, habituaram-se, através de milhares de anos de experiência, a associar o doce aos tons claros. Ao passo que as mariposas preferem as flores amarelas, as moscas preferem, também, as casas e as flores de cores claras. Segundo aquele cientista, as moscas só conseguem distinguir as cores claras, isto é, o branco ,o azul muito claro e o amarelo muito pálido.

Diz Francé que nunca se poderá ver u ma mosca sobre um cravo ou sobre o vermelho-escuro. As cores claras e superfícies brilhantes, como espelhos, vidros, etc., atraem sempre as moscas.»

EFEMÉRIDES

Maio

● 1559 — Dia 13 — *Vitória dos Portugueses sobre as tropas aliadas dos Rajás de Malabar.*

● 1832 — *Morre o famoso naturalista francês Cuvier.*

CURIOSIDADES

● **Os suspensórios para homens gordos**

Os primeiros suspensórios apareceram no ano de 1731. Não se sabe bem como eram feitos então, pois o trajo masculino divergia muito do padrão actual. Havia, contudo, em muitas cidades da França importantes fábricas no começo do século XIX.

Sabe-se, no entanto, que esses suspensórios continham uma «mola de aço em espiral» para dar conforto e comodidade indispensáveis aos homens gordos.

● **Votos femininos no Japão**

Apenas em 1946 as mulheres japonesas conseguiram votar. Foi em 10 de Abril daquele ano, quando 72 por cento das eleitoras foram ás urnas e 39 candidatas foram eleitas para a Dieta Nacional.

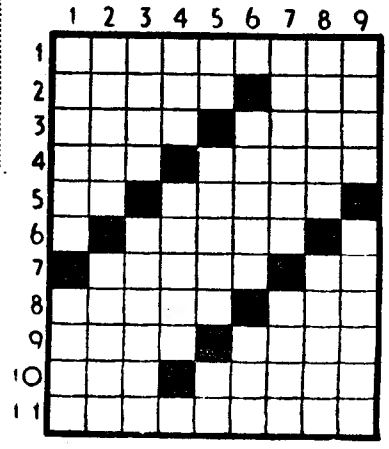
● **Na era da electrónica**

No ano passado, havia na Alemanha Ocidental 1657 computadores electrónicos.

No princípio do ano corrente, havia já ali instalados 2291 desses aparelhos, o que corresponde a um aumento de 32 por cento.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4101



HORIZONTAIS: 1 — Ofertas. 2 — Terrenos duros e lisos onde se secam e malham cereais. Acrescentei. 3 — Grampo. Vantagens. 4 — Espaço de doze meses. Trovejara. 5 — Isolado. Que tem uma haste mais baixa que a outra (touro). 6 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. 7 — Oráculo. Preposição. 8 — Antiga cidade do Épiro. Ruído. 9 — Alegria. Cidade de Itália. 10 — Rio de França. Ronha dos cavalos. 11 — Esclareceriam com comentários.

VERTICAIS: 1 — Cavalo alado. Cercadura. 2 — Poeta e gramático grego, nascido em Creta, autor de epigramas e de poemas místicos. Constelação austral. 3 — Nascimento de um astro. Imagem de Jesus crucificado. 4 — Extremidade do braço. Coragem. 5 — Pertences. Nome de homem. Apelido. 6 — Cargo. Botequim. 7 — O mesmo que rato (prov. transm.) Xaile das mulheres índias e parses. 8 — Venero. Mulher gorda e baixa. 9 — Imposto de transmissão. Receavam.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

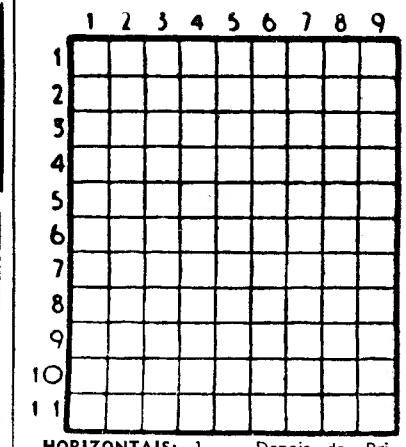
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4100

HORIZONTAIS: 1 — Artaca. Am. 2 — Berras. Te. 3 — Pôr. Cais. 4 — Recataras. 5 — Olaia. 6 — Uivar. Mar. 7 — Imana. 8 — Almami. 9 — Ru. Are. 10 — MANDRIAR. 11 — Melão. É.

VERTICAIS: 1 — Ab. ROUBAR. 2 — Repeli. Lume 3 — Trocavam. Al. 4 — Arraia. Na. 5 — Ca. Tarim. Dó. 6 — Asca. Miar. 7 — Aroma. Ris. 8 — Atiá. An. Ea. 9 — Messaram. Ré.

Provérbio: MANDRIAR É ROUBAR.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7946



HORIZONTAIS: 1 — Depois de. Primeiro rei dos Hebreus. 2 — Região meridional do antigo Congo Belga. 3 — Doença. Antes de Cristo. 4 — Agora. 5 — Carros pequenos e grosseiros. 6 — Aplica. Verbal. 7 — Depósito de ossos. 8 — Cidade da Jugoslávia. 9 — Preposição. Voz do gato. 10 — Rachava. 11 — Lavrai. Rezem.

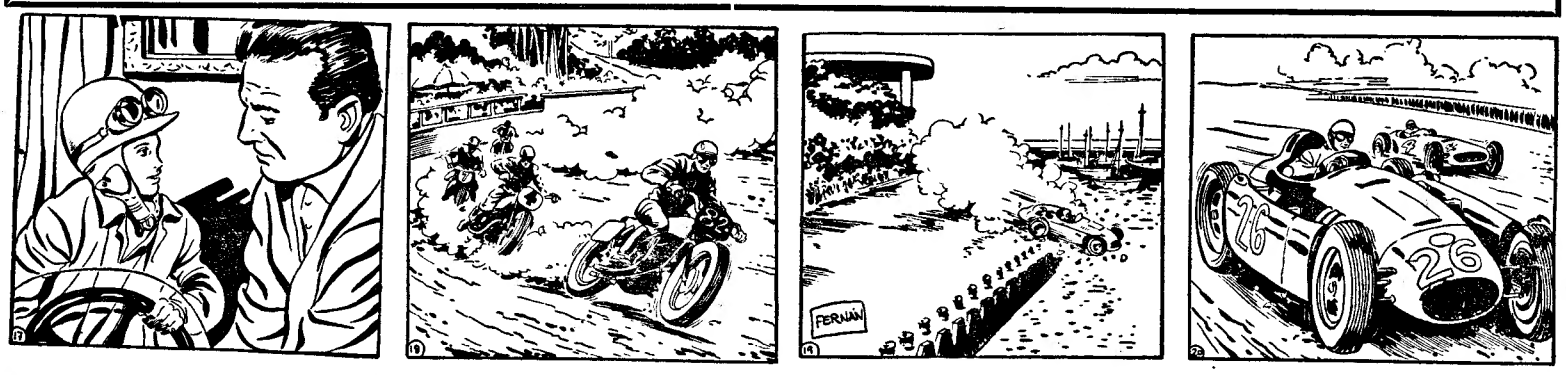
VERTICAIS: 1 — Nesse lugar. Vazia. Paralisa. 2 — Farrapo. Oceano. 3 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Freguesia do concelho de Guimarães. Apelido. 4 — Figura que simboliza o povo americano. Rente. Mil cento e um em romano. 5 — Cubro. Ligava. 6 — Chiste. Filtra. Princípio. 7 — Prefixo de provação. Folha de videira. Viração. 8 — Aperta molhos. Venda. 9 — Engano. Léria. Artigo indefinido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7945

HORIZONTAIS: 1 — Pira. Ocas. 2 — Adur. Ralé. 3 — Ad. Abar. 4 — Maria. Ari. 5 — As. Nação. 6 — Isola. 7 — Taras. CC. 8 — Uga. Aparo. 9 — Nora. Em. 10 — Eram. Liga. 11 — Sama Aral.

VERTICAIS: 1 — Palma. Tunes. 2 — Id. As. Agora. 3 — Ruor. Iraram. 4 — Ardi. Sa. Ama. 5 — Anosa. 6 — Ora. Al. Pela. 7 — Cabaça. Amir. 8 — Alara. Cr. Ga. 9 — Sério Coral.

FACTOS REAIS «MORTOS AO VOLANTE»

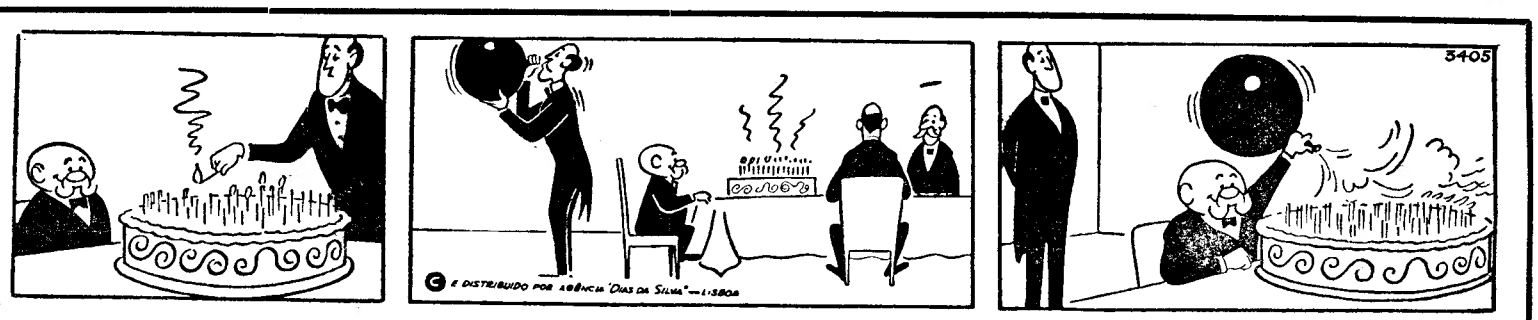


17 — *O pai de Alberto Ascari era um corredor famoso, chamado António Ascari. Por isso os primeiros brinquedos do petiz foram, muito naturalmente, automóveis. Num dia do ano de 1925 o luto entrou no pequeno apartamento dos Ascari, em Milan: o pai António esmagara-se de encontro a uma barreira do circuito de Monthléry. o que não impediu o pequeno Alberto de continuar a sonhar com carros e velocidade.*

18 — *Em 1936, apenas com 18 anos, Alberto Ascari estreava-se numa competição motociclística e obtinha o primeiro triunfo. Mas em breve trocava a motocicleta pelo automóvel. Conhecera Gigi Villoresi, o ás dos cabelos cor de neve, e este resolveu tomá-lo como aluno. A guerra veio pôr um travão ás ambições do povem piloto, que no entanto voltou ás pistas em 1946. Após alguns lugares de honra em Albi, Nice e Monza, triunfou no circuito de Modena ao volante de um «Maserati». Em 1948 correu pela «Ferrari» e no ano seguinte pela «Alfa Romeo». Começava o período mais glorioso da sua vida. Campeão de Itália em 1948 e 1949, repetiu o triunfo em 1951, 1952 e 1953. Palmarés: 40 vitórias em cinco anos, dois títulos de campeão do Mundo (1952 e 1953).*

19 — *Está no apogeu da glória quando, a 22 de Maio de 1955, alinha á partida para o grande Prémio de Monte Carlo. A batalha é cerrada. A meio da corrida Fangio vai á frente, seguido por Moss e Ascari. À saída do túnel paralelo ao Mediterrâneo, vê-se sùbitamente um bólide vermelho entrar como um foguetão pela estacaria de protecção e despenhar-se no mar. É Ascari, que preferia lançar o veículo desgovernado para as águas, a despitar-se sobre a multidão. Apressam-se a retirá-lo do Mediterrâneo: está incólome.*

20 — *Na quinta-feira seguinte Ascari parte para Monza, onde tenciona assistir aos preparativos para o circuito de domingo. O seu companheiro de equipa é Castellotti. Ascari não tem na ideia participar em qualquer treino, mas á beira da pista tenta-se e resolve fazer meia dúzia de voltas. Percorre a primeira, e parte disparado para a segunda. quando os mecânicos que ficaram nos boxes ouvem uma explosão e Vêem uma núvem de poeira elevar-se por detrás das árvores, na direcção da curva de Vedano. Acorre gente. O carro de Ascari deu quatro voltas sobre si mesmo e esmagou-se num campo de cultivo. O corredor exala o último suspiro momentos depois. Ao princípio da tarde dissera á mulher e aos filhos, despedindo-se deles com um beijo: «não tenham receio. Volto cedo...»*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS